

PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial

V. 7, N. 7 | 2022



PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial

Vol. 7 • N. 7 • 2022

SUMÁRIO

5 EDITORIAL

08 ABORDAGENS DA PROÉXIS SEGUNDO AS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

Proexis Approaches According to Conscienciological Specialties

Cristina Pacheco, Regina Camarano, Luiz Oliveira, Augusto Freire e Ivone Cubarenco

28 AMIZADE PROEXOLÓGICA NO PROCESSO DE DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Proexological Friendship in the Process of Conscienciological Teaching

André Luís Resende Monteiro, Felipe Junqueira Santos e Pedro Henrique Menezes Vieira

37 AUTOCONCERÊNCIA PROEXOLÓGICA COTIDIANA REFLETIDA NO BEM-ESTAR EXISTENCIAL COSMOÉTICO

Everyday Proexological Self-Coherence Reflected in Cosmoethical Existential Well-Being

Ana Ceres Alves Timóteo

49 AUTOSSUPERAÇÃO DO VAZIO EXISTENCIAL ATRAVÉS DA AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL: UM RELATO PESSOAL

Self-Overcoming The Existential Emptiness Through Consciential Authenticity: A Personal Report

Suélin Karine De Paris Boesing

61 CICLOS DE AUTOPESQUISA DO AMPARO PRÓ-PROÉXIS

Self-Research Cycles Of Pro-Proexis Help

Simone Zanella

76 DINÂMICA DA AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA

The Selfresearch Proexological Dinamic

Ana Catarina Lima Silva e Mariane Kaczmarek Jacob

94 EFEITOS DO ASSORBEBAMENTO INTRAFÍSICO NA PROÉXIS: ANÁLISE PROFIÁTICA

Effects of Intraphysical Overwhelming in Proexis: Prophylatic Analysis

Ana Carolina Costa Mazzonetto

109 GESTÃO DE PROJETOS COMO FERRAMENTA DE ENTENDIMENTO DA PROÉXIS*Project Management as a Proéxis Understanding Tool***Niedson de Albuquerque Vasconcelos****119 INDICADORES PROEXOLÓGICOS NA INFÂNCIA: FERRAMENTA DE AUTOPESQUISA RESSOMATO-LÓGICA***Proexological Indicators in Childhood: Resomatological Self-Research Tool***Andreza Munaretti****130 INSINUAÇÕES DO COMPLÉXIS***Insinuations of the Complexis***Beatriz Tenius****139 LONGEVIDADE: MEGAOPORTUNIDADE DE CONSECUÇÃO DA PROÉXIS***Longevity: Mega Opportunity to Achieve Proexis***Izilda Fresiansd****149 MUDANÇAS PROFISSIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DA PROÉXIS***Professional Changes in the Development of Proexis***André Shataloff****158 PROVÁVEL COMPLETISMO EXISTENCIAL DE MARILZA DE ANDRADE***Probable Existential Completism of Marilza de Andrade***Marilza de Andrade****174 RECONHECIMENTO DO SENSO DE PROÉXIS***Recognition of the Sense of Proexis***Daniela Graciela Aguirre Martinez e Felipe Junqueira Santos****182 SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO: LIMITADOR PROEXOLÓGICO***The Hyper-Performance Syndrome: a Proexological Limitator***André Luís Resende Monteiro****193 Normas de publicação da revista *Proexologia***

PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial | Vol. 7 • N. 7 • 2022

Editorial

Edição. Em seu sétimo volume, a *Revista Proexologia* objetiva aprofundar o estudo da proéxis, evidenciando a especialidade Proexologia por meio de artigos que contribuem para fundamentar a programação existencial, exemplificar autoexperimentações e trazer proposições a partir da autopesquisa dos autores.

Subcampo. A Proexologia é especialidade e subcampo da Conscienciologia, tendo como essência os estudos e pesquisas da programação existencial pessoal e grupal das consciências em geral, e respectivos efeitos evolutivos. Foi registrada pela primeira vez em 1997 no livro *200 Teáticas de Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*, escrito pelo pesquisador Waldo Vieira (1932-2015).

Lançamento. Continuando na linha da contribuição pesquisística, a Associação Internacional da Programação Existencial – APEX – lança neste ano de 2022 a sua 7ª publicação técnico-científica sobre programação existencial, com 15 trabalhos inéditos de pesquisadores da Proexologia.

Conteúdos. Por meio deste editorial, segue uma breve síntese dos conteúdos desta 7ª edição.

No primeiro artigo, *Abordagens da Proéxis segundo as Especialidades Conscienciológicas*, os autores *Cristina Pacheco, Regina Camarano, Luiz Oliveira, Augusto Freire e Ivone Cubarenco* apresentam o conjunto das especialidades associadas aos estudos, pesquisas e teáticas da Proéxis. As especialidades citadas no artigo fazem parte das entradas do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (DEC). A proposta dos autores também apresenta os aprendizados que a equipe tem alcançado com o trabalho dicionarístico, no enfoque das especialidades da Conscienciologia.

Em sequência, o artigo *Amizade Proexológica no Processo de Docência Conscienciológica*, dos autores *André Luís Resende Monteiro, Felipe Junqueira Santos e Pedro Henrique Menezes Vieira* aborda a amizade proexológica no processo de docência na Conscienciologia e a importância dela na realização da proéxis.

No artigo *Autocoerência Proexológica Cotidiana Refletida no Bem-Estar Existencial Cosmoético*, a autora *Ana Ceres Alves Timóteo* reflete sobre a elaboração do Código Pessoal de Cosmoética e a

importância da sua aplicação prática. Dessa maneira, a consciência aproxima-se do completismo existencial.

Suélin Karine De Paris Boesing, no seu artigo intitulado ***Autossuperação do Vazio Existencial através da Autenticidade Consciencial: Um Relato Pessoal***, discorre sobre a utilização do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) na superação do vazio existencial, assim como relata o processo de pesquisa da autenticidade consciencial.

A pesquisadora *Simone Zanella* em ***Ciclos de Autopesquisa do Amparo Pró-Proéxis*** versa sobre os ciclos de autopesquisa do amparador de função proexológica, focando no reconhecimento antecipado da autoproéxis.

No artigo ***Dinâmica da Autopesquisa Proexológica***, as pesquisadoras *Ana Catarina Lima Silva* e *Mariane Jacob* tratam das definições de autopesquisa proexológica e indicam ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento desta modalidade de autoinvestigação. Apresentam também a dinâmica da autopesquisa proexológica, trazendo exemplos de processos (ciclos) da autopesquisa, que proporcionam alternativas para compreensão das formas como o pesquisador pode se organizar para a escrita.

Em ***Efeitos do Assorbeamento Intrafísico na Proéxis: Análise Profilática***, a autora *Ana Carolina Costa Mazzoneto* apresenta a influência do assoberbamento intrafísico na consecução da proéxis, propondo profilaxias que mantêm o fluxo proexogênico. Da mesma forma, são elencadas medidas preventivas e reparadoras para auxiliar a conscin no discernimento seletivo das tarefas e compromissos pessoais no intrafísico.

O pesquisador *Niedson de Albuquerque Vasconcelos* em seu artigo ***Gestão de Projetos como Ferramenta de Entendimento da Proéxis*** trata da recuperação de cons pessoal e a posterior análise das disciplinas da gestão de projetos, que podem servir de base para um melhor entendimento do planejamento da proéxis.

Na sequência, o trabalho de pesquisa da autora *Andreza Munaretti*, apresentado em ***Indicadores Proexológicos na Infância: Ferramenta de Autopesquisa Ressomatológica***, discorre a respeito dos achados pesquisísticos que podem contribuir para o esclarecimento da relação entre programação existencial e infância. A autora reconhece que as experiências na infância são relevantes para a autopesquisa dos indícios da programação existencial.

A autora *Beatriz Tenius* em ***Insinuações do Compléxis*** traz uma reflexão sobre a condição do completismo existencial poder verter para a vida intrafísica do proexista veterano por meio da vivência de ciclos de euforins confirmatórios.

No artigo *Longevidade: Megaopportunidade de Consecução da Proéxis* a pesquisadora *Izilda Fresiansd* traz a proposição de que na terceira e quarta idades a conscin poderá ampliar a consecução da proéxis, tornando-se completista, alcançando a moratória existencial (móréxis) devido ao amadurecimento. A autora também faz um convite às conscins interessadas no estudo da consecução da proéxis para estudar a longevidade.

André Shataloff em *Mudanças Profissionais no Desenvolvimento da Proéxis* apresenta algumas considerações sobre a escolha da profissão e suas influências na programação existencial. Utiliza-se do autoexemplo, com indicações e conclusões oriundas da autopesquisa do autor a respeito da carreira profissional, *proéxis* e mudança de público-alvo assistencial.

A pesquisadora *Marilza de Andrade* em *Provável Completismo Existencial de Marilza de Andrade* pressupõe ter conseguido o completismo existencial ao exercer seu paradever intermissivo na maxiproéxis grupal. A autora expõe sua trajetória como conscin reciclante, intermissivista, retomadora de tarefa ao se identificar com seus compassageiros evolutivos.

Os autores *Daniela Graciela Aguirre Martinez* e *Felipe Junqueira Santos*, em *Reconhecimento do Senso de Proéxis*, versam sobre o reconhecimento do senso de proéxis pessoal, demonstrado por meio de similaridades entre estes, além de levantarem traços conscienciais e as manifestações advindas destas.

Finalizando os artigos desta edição, o autor *André Luís Resende Monteiro* apresenta a proposta da *Síndrome do Hiperdesempenho: Limitador Proexológico*. Essa síndrome caracteriza-se pela necessidade constante de se superar em todas as áreas da vida, sendo essa condição patológica e que trouxe efeitos anti-proexológicos na experiência relatada pelo autor.

Ana Catarina L. Silva, Mariane Jacob e Richardes Marinho.

CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA PROEXOLOGIA

ABORDAGENS DA PROÉXIS SEGUNDO AS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

PROEXIS APPROACHES ACCORDING TO CONSCIENIOLOGICAL SPECIALTIES

Cristina Pacheco

Psicóloga, licenciada, especialista e mestre em Psicologia; voluntária da Conscienciologia desde 2002 e do Holociclo desde 2003, atuando nas equipes de mantenedores, orismólogos e tenepessistas; tenepessista desde 2004; autora e co-autora de artigos e livros na área de atuação profissional; coautora de artigos na Conscienciologia.

cris_opacheco@hotmail.com

Regina Camarano

Licenciada em Letras; voluntária da Conscienciologia desde 2000, sendo voluntária do IIPC - Recife, de 2000 a 2007; docente, de 2003 a 2007; voluntária e docente da Intercampi - Recife, de 2008 a 2013; autora de artigos para o Jornal de Hoje de Natal, coluna sobre Conscienciologia, em 2011 e 2012; voluntária da UNICIN/CINEO e da EDITARES desde 2014; integra a equipe de elaboração do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia - DEC, desde 2019; participante do Colégio Invisível da Autopesquisologia - CIAP, desde 2020; coautora de artigo na Conscienciologia; verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

mrcamarano@gmail.com

Luiz Oliveira

Auditor-fiscal aposentado; graduado em Economia; voluntário da Conscienciologia desde 1996; tenepessista desde 2004; voluntário do IIPC de 1996 a 2003; voluntário do CEAEC de 2010 a 2011; voluntário do CEAEC a partir de 2019; compôs a equipe de produção do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia; participa de debates no âmbito do Colégio Invisível da Paradireitologia.

zanton1174@gmail.com

Augusto Freire

Licenciado em Letras; pós-graduado em Mídias na Educação; Linguista; Dicionarista; Terminólogo; Terminógrafo; Semioticista; voluntário da Conscienciologia desde 1996; voluntário UNICIN/CINEO e CEAEC desde 2005; autor e coautor de artigos; criador do Curso Como Fazer Dicionários; orientador dicionarístico desde 2005, tendo voluntariado em diversas obras dicionarísticas dentro e fora da Conscienciologia, dentre elas, Dicionário de Neologismos da Conscienciologia – DINEO, *The English-Portuguese Glossary of Essential Conscientiology Terms*, Dicionário de Especialidades da Conscienciologia – DEC; Thesaurus Terminológico da Conscienciologia em Português – THERMIPORT, sendo as duas últimas em elaboração (Ano base: 2022).

augustofreirefz@yahoo.com.br

Ivone Cubarenco

Psicóloga. Licenciada em Pedagogia na área de Supervisão e Administração Escolar. Professora aposentada. Voluntária do IIPC de São Paulo em 2000; voluntária do CEAEC desde 2001; voluntária na OIC de 2004 a 2008 e na Editares no período de 2010; voluntária da ASSIPI desde 2014; e da ENCYCLOSSAPIENS a partir da fundação. Tenepessista desde 01.07.2000; autora de verbetes e coautora de artigos e livros da Conscienciologia.

ivonecubarenco@yahoo.com.br

Palavras-chave

Logias
 Orismoconscienciologia
 Proexologia
 Terminologia

Keywords

Logias
 Orismoconscientiology
 Proexology
 Terminology

Resumo:

O propósito deste artigo é apresentar o conjunto das especialidades associadas aos estudos, pesquisas e teáticas da proéxis, extraídas do *corpus* bibliográfico conscienciológico, que fazem parte das entradas do projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia (DEC). O trabalho foi constituído a partir da metodologia técnica de análise de conteúdo das fichas terminológicas e subsequente categorização das especialidades em agrupamentos por afinidade temática. Dessa forma, são elencadas 60 especialidades, afins e conexas ao estudo da programação existencial, organizadas em 10 subcategorias, dispostas em ordem funcional e encadeadas através de ganchos temáticos. Busca-se, assim, demonstrar as várias possibilidades de abordagem do assunto, além de propiciar a ampliação da cosmovisão das relações interdisciplinares das especialidades ou subespecialidades conscienciológicas relacionadas à programação existencial. Por fim, apresenta-se, ainda, um conjunto de benefícios e aprendizados que a equipe vem haurindo com o trabalho dicionarístico aplicado às especialidades conscienciológicas.

Abstract:

This article aims to present the set of specialties associated with the studies, research, and theories of the proéxis extracted from the conscientiological bibliographic corpus, which are part of the entries of the project of the Dictionary Specialties of Conscientiology (DSC). The work was based on the technical methodology of content analysis of the terminology sheets and subsequent categorizing of specialties into groupings by thematic affinity. In this way, 60 specialties are listed, similar and related to the study of existential program, organized into 10 subcategories, arranged in functional order, and linked through thematic hooks. Thus, it seeks to demonstrate the various possibilities of approaching the subject and provide the expansion of the cosmovision of the interdisciplinary relations of conscientiological specialties or subspecialties related to existential program. Finally, a set of benefits and learnings that the team has been reaping from the dictionary work applied to conscientiological specialties is also presented.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Este trabalho faz parte do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas (DEC), projeto proposto no âmbito do Conselho Internacional de Neologística e Terminologia da Conscienciologia (CINEO) e elaborado desde 2014 por equipe de orismólogos do Holociclo, através da compilação das ciências, ou *logias*, extraídas do *corpus* bibliográfico conscienciológico, advindas do desenvolvimento dos estudos, pesquisas e avanços científicos da

Conscienciologia¹. O DEC vem sendo elaborado a partir de um tratamento sistemático dos dados que compõem as entradas e as respectivas fichas terminológicas (macro e microestrutura), através do qual as especialidades conscienciológicas foram ordenadas em categorias temáticas ou agrupamentos por afinidades em seus objetos de estudo.

Objetivo. Neste artigo, apresenta-se uma das categorias ou grupo de 60 especialidades resultantes desse trabalho, relacionado à temática da programação existencial (proéxis). Pretende-se, com este estudo, auxiliar na compreensão das nuances e abordagens da proéxis, a partir da pesquisa terminológica das especialidades conscienciológicas relativas ao tema.

Relação. Parte-se do pressuposto que a identificação e compreensão das especialidades alusivas à Proexologia poderá auxiliar na produção e aprofundamento dos conhecimentos técnicos e teóricos, com a devida precisão terminológica, impulsionando as autopesquisas, tendo em vista a ampliação da visão de conjunto para melhor entendimento das programações existenciais.

Metodologia. O estudo desenvolveu-se através de trabalho coletivo e colaborativo, percorrendo-se as seguintes etapas metodológicas:

1. Fichas Terminológicas. Com base nas pesquisas do *corpus* bibliográfico conscienciológico, utilizando-se, entre outros recursos bibliográficos, os sistemas Bibliomática, Lexicomática e Verbeto-mática, buscou-se analisar detidamente cada contexto de ocorrência, tanto da especialidade quanto do seu termo diferenciador ou objeto de estudo (exemplo: Proexologia; termo diferenciador proéxis), para colher-se a essência do seu sentido nos textos estudados, retirando-se a carga informacional que tais textos portam sobre a especialidade ou objeto em foco e, assim, realizar ou complementar o preenchimento de cada ficha terminológica². Os integrantes da equipe exerceram alternadamente os papéis de pesquisador-autor e pesquisador-revisor do trabalho dos colegas.

2. Categorização. Em etapa subsequente, realizou-se a categorização a partir da análise de conteúdo das fichas terminológicas do subgrupo de especialidades relacionadas à proéxis, obtendo-se 10 categorias ou subcategorias de grupos interdisciplinares, apresentadas na seção seguinte.

Estrutura. O artigo está estruturado em seções equivalentes às 10 categorias ou subcategorias de grupos interdisciplinares, organizadas, prioritariamente, em ordem funcional, conforme esquema a

¹ Para mais detalhes sobre o projeto, sugere-se consultar PACHECO *et al.*, 2020.

² A composição da microestrutura do DEC fundamenta-se em ficha terminológica, presente em cada entrada, composta pelas seguintes variáveis: Definição, Sinonímia, Antonímia, Variante, Exemplo de Uso, Datação e Remissiva. Para fins do presente artigo, apresentam-se apenas as definições.

seguir e, como critério secundário, em ordem alfabética de especialidades, estabelecendo relação entre elas, para possibilitar visão panorâmica integrada e, também, detalhista sobre a Proexologia:

- I. Aportes Evolutivos.
- II. Compromisso (trato/distrato).
- III. Diretrizes Proexológicas.
- IV. Taxologia Proexológica.
- V. Organização Existencial.
- VI. Completismo/Incompletismo.
- VII. Avaliação Proexológica.
- VIII. Patologia Antiproéxis.
- IX. Profilaxia Proexológica.
- X. Reprogramação.

SUBCATEGORIAS DE ESPECIALIDADES RELACIONADAS À PROÉXIS

I. APORTES EVOLUTIVOS. Para fins didáticos, dentre as várias possibilidades de conexões entre as subespecialidades referentes à programação existencial, será tomado como ponto de partida para apresentação dos subgrupos temáticos a classe de disciplinas que estuda os aportes evolutivos. Este grupo de especialidades abrange o estudo dos recursos, aquisições ou mesmo condições paradoxais recebidos pela consciência, propiciando a realização proexológica e suas consequências evolutivas.

Bamburriologia. A *Bamburriologia* é a Ciência aplicada às pesquisas técnicas do recebimento da fortuna inesperada, do acerto aparentemente casual ou da condição de felicidade repentina, surpreendente, e as respectivas consequências (VIEIRA, 2018, p. 4.479).

Farturologia. A *Farturologia* é a Ciência dedicada aos estudos técnicos ou pesquisas do estado de farto ou a condição de alguém possuir abundância de oportunidades, aportes, achegas, bens e subsídios de toda ordem, abrangendo a condição de a pessoa possuir recursos além do suficiente para a sobrevivência humana vulgar ou, ainda, mais do que o necessário para a consecução razoável da programação existencial (proéxis), podendo ou não tais benefícios serem aplicados para a melhoria intraconsciente, a dinamização assistencial retributiva e o completismo existencial (compléxis) (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 10.879-10.880; MANFROI, 2017, p. 20).

Perdologia. A *Perdologia* é a Ciência voltada aos estudos técnicos do ato ou efeito de perder ou privar-se de algo possuído antes, ou ainda, por falta de lucidez, deixar passar a oportunidade favorável à aut-evolução, capaz de melhorar a condição atual da consciên, acarretando os sentimentos de diminuição da qualidade e excelência da vida humana (Adaptado de: VIEIRA, 2007, p. 797).

Privilegiologia. A *Privilegiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos aparentes ou supostos privilégios evolutivos de quem concluiu o Curso Intermissivo (CI), pré-ressomático, renasceu nesta dimensão e reconhece a própria condição de intermissividade (VIEIRA, 2014, p. 1.270).

Retribuiciologia. A *Retribuiciologia* é a Ciência aplicada aos estudos da devolução, distribuição ou retribuição fraterna, direta, pela consciên intermissivista, homem ou mulher, dos aportes e bens evolutivos recebidos na existência humana, em prol do maximecanismo interassistencial, tendo em vista a consecução da autoproéxis e a teática do parader (BORGES, 2018; p. 19.665).

Gancho Temático I. O tema dos aportes apresenta conexão com a questão dos compromissos (auto/ heterocompromissos) ou os níveis de engajamento da consciência com o trabalho interassistencial relacionado aos grupos envolvidos no seu processo evolutivo.

II. COMPROMISSO (Trato / Distrato). Esta categoria temática refere-se aos níveis de engajamento ou envolvimento com o compromisso proexológico, ou seja, à condição de coerência no período intermissivo ou sua manutenção durante o desempenho na vida intrafísica, ou, ainda, à condição de ruptura ou distrato com tais compromissos evolutivos.

Compromissologia. A *Compromissologia* é a Ciência dedicada ao estudo técnico-científico, sistemático, específico, das ações de acordo, ajuste, consenso, contrato, obrigação, pacto, trato, firmadas pela consciên lúcida, primeiro com ela mesma, perante os conhecimentos adquiridos durante o Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, a serem cumpridas quando ressomada ou na condição atual de consciên, relativas às tarefas pessoais para a consecução adequada da autoproéxis (compromissos pessoais egocármicos), a seguir, com o grupo evolutivo mais íntimo (compromissos pessoais grupocármicos) quanto à interassistencialidade, retribuindo os aportes recebidos no CI, ou ainda com a coletividade mais ampla para a realização da maxiproéxis grupal, com foco na policarmalidade (compromissos pessoais policármicos) (Equipe DEC; 2021).

Dissidenciologia. A *Dissidenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos e paratécnicos do ato ou efeito de a consciência, consciên ou consciên, dissentir, interromper ou romper o vínculo com

determinada área, linha de conhecimento ou grupo de convivência, podendo ocorrer a maior, a maxidissidência, com o objetivo evolutivo de ampliar os princípios cognitivos anteriores, ou a menor, a minidissidência, com o objetivo regressivo que piora o contexto em vigor (Adaptado de: VIEIRA, 2019; p. 653 e 654).

Maxidissidenciologia. A *Maxidissidenciologia* é a Ciência voltada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da dissidência ideológica senso lato, o ato de dissentir em bases cosmoéticas, através do qual a consciência se separa teaticamente de determinada área ou linha de conhecimento, que pode ser filosófica, científica, religiosa, artística, desportista, entre outras, ou se afasta de várias áreas de manifestações ao mesmo tempo, em decorrência de sua própria renovação maior, que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas, elevando sua condição no Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP) (Adaptado de: VIEIRA, 2017, p. 81; VIEIRA, 2014, p. 1.021 e 1.022).

Minidissidenciologia. A *Minidissidenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos teáticos do comportamento de dissidência ideológica senso restrito, através do qual a consciência, ainda egocármica, se separa do grupo evolutivo e opta pela carreira solo, a menor, devido à própria limitação quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta, evidenciando impotência ou incompetência pessoal, não compreensão quanto à policarmalidade interassistencial, dificuldade de se adaptar ao grupocarma, ou à Grupocarmologia, e ao revezamento laboral em equipe multiexistencial (Adaptado de: VIEIRA, 2017, p. 81; VIEIRA, 2014, p. 996).

Gancho Temático II. A temática dos aportes, da responsabilização e dos compromissos firmados pela consciência apresenta relação com as diretrizes proexológicas para a vida porvindoura. O planejamento da vida da conscin (proéxis) é composto pelo conjunto de objetivos (metas) e estratégias (meios), determinados pela interseção entre as características conscienciais e as necessidades evolutivas, fazendo parte do maximecanismo evolutivo (LOCHE, 2007, p. 3-17).

III. DIRETRIZES PROEXOLÓGICAS. Este grupo interdisciplinar abarca o estudo do megafoco, do objetivo, do rumo evolutivo a ser alcançado pela conscin intermissiva, e da qualidade relacionada ao discernimento para a escolha das atividades a serem assumidas com precedência e primazia sobre as demais escolhas na dinamização da proéxis.

Autoparamegavincologia. A *Autoparamegavincologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do paravincio intermissivo, ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensividade da consciência, quando ainda consciex, estudante do Curso

Intermissivo (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intensamente, como prioridade evolutiva (VIEIRA, 2014, p. 381).

Autopriorologia. A *Autopriorologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas das autovivências teáticas das prioridades evolutivas, na própria vida dia a dia, empregando-se o máximo de acuidade multidimensional ou parapsíquica (VIEIRA, 2018, p. 3.807).

Autopropositologia. A *Autopropositologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências sobre os propósitos, objetivos, metas, megafocos, intenções, interesses e deliberações de uma consciência quanto ao seu destino, sobrevivência ou autopróxis (VIEIRA, 2014, p. 414).

Objetivologia. A *Objetivologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da meta, escopo ou megafoco da consciência, notadamente da conscin, quanto à evolução consciencial (VIEIRA, 2014, p. 1.083).

Priorologia. A *Priorologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atos ou efeitos dos primados das priorizações evolutivas da consciência, conscin ou consciex (VIEIRA, 2018, p. 18.123).

Gancho Temático III. As diretrizes apresentam relação com a taxologia proexológica, ou seja, as possibilidades ou modalidades em que a próxis poderá ser constituída.

IV. TAXOLOGIA PROEXOLÓGICA. As especialidades deste grupo compreendem o estudo da Proexologia e do conjunto de especialidades ou subespecialidades dela derivadas, constituindo tipos ou classificações de diversas formas de compreensão da programação existencial.

Autoproexologia. A *Autoproexologia* é a Ciência concernente aos estudos técnicos ou pesquisas teáticas da autopróxis, a autoprogramação existencial da conscin ou o propósito personalíssimo da sua vida humana, a partir do paradigma consciencial (Equipe DEC; 2021).

Grafoproexologia. A *Grafoproexologia* é a Ciência dedicada aos estudos sistemáticos da grafopróxis, a programação existencial mentalsomática da conscin, homem ou mulher, voltada à publicação de livros conscienciológicos e com o megafoco na primoprioridade da escrita cosmoética, interassistencial, tarística e libertária, integrando a reurbex em curso (Adaptado de: MACHADO, 2018, p. 11.609).

Infiltraciologia Cosmoética. A *Infiltraciologia Cosmoética* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciência extrafísica (consciexes) mais evoluída, ressomada, homem ou mulher, dedicada à consecução da programação existencial (autoproéxis) interassistencial (Interassistenciologia), de alto nível, em bases anônimas (VIEIRA, 2014, p. 796).

Magnoproexologia. A *Magnoproexologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada aos estudos técnicos, teáticos e parapsíquicos da programação existencial da consciência intrafísica, constituindo a culminação ou o fecho de etapa evolutiva, passando de determinado estágio para outro mais avançado, na escala da evolução consciencial (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 14.355).

Maxiproexologia. A *Maxiproexologia* é a Ciência voltada aos estudos, pesquisas e vivências da maxiproéxis (maxi + pro + exis), a programação existencial máxima, por atacado, maior, avançada, doadora, dedicada conscientemente ao bem da coletividade, objetivando a consecução da tarefa do esclarecimento (tares), na vivência do universalismo, da maxifraternidade e da Paradireitologia, com bases evolutivas policármicas (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 14.618).

Miniproexologia. A *Miniproexologia* é a Ciência aplicada aos estudos, pesquisas e vivências da miniproéxis (mini + pro + exis), a programação existencial mínima, a varejo, ainda receptora, dedicada a questões especificamente individuais (egocarma), dentro do grupocarma, objetivando a consecução de tarefa evolutiva, em geral, menor (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 15.257).

Proexologia. A *Proexologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal das conscins em geral, e respectivos efeitos evolutivos (VIEIRA, 2007, p. 210).

Gancho Temático IV. Todas as modalidades de proéxis demandarão o exercício da organização existencial.

V. ORGANIZAÇÃO EXISTENCIAL. Esta subdivisão temática trata do estudo da organização, ordenação, programação ou preparo com regularidade e encadeamento das ações cotidianas ou multidimensionais, considerando suas consequências evolutivas para a realização da proéxis.

Autorganizaciologia. A *Autorganizaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas do atributo, capacidade, faculdade, habilidade, qualidade, poder, propriedade ou potencialidade de a consciência estruturar-se, adequar-se ou adaptar-se orgânica, funcional e sistematicamente quanto ao próprio desenvolvimento evolutivo e, em consequência, manifestar-se em níveis crescentes de ordenação das ações prioritárias na cotidianidade (Adaptado de: ALEGRE, 2018, p. 3.877).

Integraciologia. A *Integraciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da integração intelectual, profissional, proexológica e multidimensional, com menos exigências e maiores resultados, buscando a manutenção das criações pessoais, tarísticas, em qualquer tempo e holopense, coordenando a Cronêmica com a Proxêmica e a saúde do soma (corpo humano) pessoal (VIEIRA, 2014, p. 804).

Organizaciologia. A *Organizaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas do ato ou efeito de a conscin viver organizada ou normatizada, dispondo a própria existência de modo programado, estruturado e ordenado entre os hábitos sadios e as rotinas úteis, com regularidade e evolução da autopensidade lúcida (Adaptado de: VIEIRA, 2007, p. 589).

Predelineamentologia. A *Predelineamentologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, parapsíquicos, teáticos ou pesquisas dos atos ou efeitos de delinear(-se), esboçar(-se) ou traçar(-se) o futuro imediato ou a Prospectiva da vida da conscin lúcida quanto às próprias investigações evolutivas e consecução da autoproxésis (VIEIRA, 2018, p. 17.794).

Preparatoriologia. A *Preparatoriologia* é a Ciência direcionada aos estudos e pesquisas das etapas sucessivas de preparo, ou a realização prévia de um conjunto de providências, às quais a consciência lúcida vivencia no decorrer dos ciclos multiexistenciais pessoais, capazes de determinar as melhores condições possíveis para a concretização de empreendimentos evolutivos na vida intra e extrafísica, a exemplo: do Curso Intermissivo, a capacitação existencial preparatória à ressonância; da fase preparatória da autoproxésis, ocorrendo em média até os 35 anos de idade intrafísica; e do preparo antecipado, enquanto conscin, para a fase extrafísica a partir da segunda dessoma (Equipe DEC; 2021).

Rotinologia. A *Rotinologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas das rotinas cotidianas, as sequências temporais ou diárias de atos ou procedimentos repetidos habitualmente na vida humana, especialidade de importante relevância no paradigma consciencial, tendo em vista a compreensão de suas consequências evolutivas para a conscin em seus múltiplos corpos, existências e dimensões (Equipe DEC; 2019).

Gancho Temático V. A partir do emprego da organização existencial e, a depender desse, entre outros fatores, constituir-se-ão diferentes graus de completude no desempenho da proxésis.

VI. COMPLETISMO / INCOMPLETISMO. Este grupo de especialidades abrange o estudo das situações e circunstâncias concernentes aos níveis de compléxis ou de incompléxis, vivenciados pela conscin intermissivista quanto à autoprogramação existencial.

Autoculminanciologia. A *Autoculminanciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do domínio das megacondutas pessoais, ideais para toda conscin intermissivista, ponto alto dos fundamentos da Conscienciologia e da Autocomplexiologia, no universo da Proexologia (Autoproexologia; Maxiproexologia) (VIEIRA, 2014, p. 290).

Autorresumologia. A *Autorresumologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências relativas à identificação da síntese da existência intrafísica da conscin lúcida, perante o Cosmos (Cosmossíntese), detectando o megafoco ou o propósito verbaciológico mais expressivo alcançado com o emprego do soma ou corpo humano (VIEIRA, 2014, p. 431).

Completismologia. A *Completismologia* é a Ciência relativa aos estudos técnicos e teáticos do ato, efeito ou procedimento de a conscin lúcida promover miniacabativas diuturnas durante a existência intrafísica, com foco nas prioridades evolutivas, possibilitando gradativamente a consecução de acabativas mais expressivas nas diversas frentes de realizações da programação existencial (proéxis), tendo em vista o completismo existencial (compléxis) (Equipe DEC; 2021).

Complexiologia. A *Complexiologia* é a Ciência voltada aos estudos sistemáticos, técnicos, teáticos, ou pesquisas e vivências do completismo existencial (compléxis), a condição confortável da completude na execução satisfatória da proéxis, – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo (Adaptado de: VIEIRA, 2017, p. 117).

Incomplexiologia. A *Incomplexiologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas da condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na consecução satisfatória da programação existencial planejada detalhadamente antes da ressonância, durante o período intermissivo, por parte da conscin intermissivista (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 12.454).

Jubilaciologia Evolutiva. A *Jubilaciologia Evolutiva* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da autocoerência interassistencial da conscin lúcida, intermissivista, quanto ao tempo, com perseverança cosmoética, tarística, durante meio século ou 5 décadas, ininterruptas, de dedicação à fraternidade, no megafoco da consecução da autoprogramação existencial (Autoproexologia), então já vivendo na terceira ou quarta idade intrafísica (VIEIRA, 2014, p. 378).

Multicomplexiologia. A *Multicomplexiologia* é a especialidade da Conscienciologia relativa aos estudos, práticas, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas sobre o multicompléxis (multi + compl + exis), o multicompletismo existencial ou o compléxis obtido através da

execução de várias programações existenciais (proéxis) em diversas vidas intrafísicas (seriéxis) consecutivas (Adaptado de: VIEIRA, 2017, p. 128).

Pós-Complexiologia. A *Pós-Complexiologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, teáticos ou pesquisas do período confortável e gratificante, em geral extrafísico ou intermissivo, primeiro, e, depois, intrafísico ou ressomático, na próxima vida intrafísica, consecutiva à realização do completismo da programação existencial da consciência (VIEIRA, 2018, p. 17.622).

Gancho Temático VI. Os diversos níveis de completismo ou de incompletismo, analisados sob as perspectivas multidimensional e pluriexistencial, conduzem à necessidade dos processos periódicos de avaliação.

VII. AVALIAÇÃO PROEXOLÓGICA. Esta categoria temática refere-se às pesquisas conscienciométricas e a diversos tipos de instrumentos de avaliação e/ou referenciais intermissivos, permitindo a realização de estimativas referentes à programação existencial.

Autoinventariologia. A *Autoinventariologia* é a Ciência dedicada aos estudos do autoinventário, autobalanco, autoesquadrinhamento, ou autolevantamento, com autocrítica e autavaliação minuciosa dos recursos holobiográficos da conscin, homem ou mulher, holossomáticos, interassistenciais, interconscienciais, intraconscienciais, intrafísicos, parapsíquicos ou ressomáticos, amealhados a partir dos fatos e parafatos cronêmicos e proxêmicos experienciados, tendo em vista a observação e realização dos ajustes necessários ao autodesempenho lúcido face ao reconhecimento, por parte da consciência, da fartura dos aportes auferidos para a produmetria evolutiva na atual vida intrafísica (Adaptado de: FONSECA, 2018, p. 21.638).

Autoproexogramologia. A *Autoproexogramologia* é a Ciência direcionada aos estudos, pesquisas e vivências, do autoproxograma, a planilha ou o quadro da planificação pessoal, específica, da programação existencial (proéxis) nesta dimensão (Intrafisiologia), com cronograma, organograma e fluxograma, elaborada pela consciência lúcida, consciex intermissivista, junto ao competente evolucionólogo (Orientologia) do grupo evolutivo (Evoluciologia), quando ainda no período intermissivo pré-ressomático (Intermissiologia), a fim de otimizar a autevolução durante a vida humana (conscin) no funil do autorrestringimento intrafísico imediato (Ressomatologia) (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 18.191).

Grafoproexometrologia. A *Grafoproexometrologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas conscienciométricas voltadas ao

diagnóstico quanto ao nível de importância, relevância, extensão e profundidade da atuação, consequências evolutivas e inevitabilidade da escrita conscienciológica na vida humana atual da conscin intermissivista, homem ou mulher, favorecendo a orientação da bússola intraconsciencial na direção da priorização do autorado holocármico (MACHADO, 2018, p. 11.615).

Inventariologia. A *Inventariologia* é a Ciência aplicada aos estudos do inventário, balanço ou levantamento das posses ou bens, ativos e passivos, de qualquer natureza, de alguém, com avaliação e descrição minuciosa dos itens do patrimônio pessoal representativos para a consecução adequada da programação existencial (proéxis) (VIEIRA, 2018, p. 13.411).

Proexometrologia. A *Proexometrologia* é a Ciência alusiva aos estudos e pesquisas sistemáticas, técnicas e teáticas da mensuração técnica qualitativa ou avaliação racional, crítica e realista do desempenho da conscin intermissivista, homem ou mulher, quanto ao nível de cumprimento das tarefas, atribuições ou objetivos existenciais evolutivos proexológicos, servindo também para identificar erros e acertos, estimar os próprios potenciais e nortear a definição das próximas metas intraconscienciais e extraconscienciais (Adaptado de: REZENDE, 2018, p. 18.195; HAYMANN, 2016, p. 87).

Gancho Temático VII. A partir da avaliação proexológica, poderão ser realizados diagnósticos e identificadas patologias antiproexológicas.

VIII. PATOLOGIA ANTIPROÉXIS. Este grupo interdisciplinar abarca o estudo de disfunções conscienciais, capazes de limitar, restringir ou impossibilitar o desempenho da programação existencial, e das patologias resultantes do incompléxis.

Alienaciologia. A *Alienaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da alienação, ou do alheamento, da conscin à Cosmoética, à Filosofia, à Política, à Socin, à Somática ou mesmo apenas à intelectualidade (Mentalsomatologia), configurando um quadro de inconsciência dos problemas evolutivos, indiferença, falta de interesse, aversão e desgosto perante a realidade intrafísica, denotando, assim, ausência de inteligência evolutiva (IE) (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 681).

Antiproexologia. A *Antiproexologia* é a especialidade da Conscienciológica dedicada aos estudos específicos do conjunto dos autopenseões manifestos pela conscin, antagônicos à concretude e consecução da programação existencial, e expressos através de pensamentos, sentimentos, energias, condutas e rotinas capazes de inibir, restringir, limitar, dificultar e até impedir o desenvolvimento prático e pleno das atividades no rumo do compléxis (Adaptado de: VIEIRA, 2004, p. 1.067).

Autodesperdiologia. A *Autodesperdiologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, teáticos e parapsíquicos da condição patológica da conscin intermissivista, homem ou mulher, caracterizada pela atitude pessoal cronificada, recorrente, de esbanjar e banalizar oportunidades, trafores, aportes, polivalências, ideias inatas, ambientes otimizados e, notadamente, o primeiro Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático (Adaptado de: MANFROI, 2018, p. 20.633).

Desviologia. A *Desviologia* é a Ciência voltada às pesquisas dos desvios humanos em geral, ou ao Desviacionismo, condição habitual da pessoa acostuada e instalada em ponto afastado do caminho principal ou da consecução racional da própria programação existencial (proéxis) de qualquer nível, ocasionando, conseqüentemente, a situação desconfortável, crônica, frustrante, do incompletismo existencial (incompléxis) (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 8.489 e 15.570).

Extraviologia. A *Extraviologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências dos extravios irracionais, em geral (transvios, transviamentos, desvios, desencaminhamentos, desorientações, erronias e perversões), vitimizadores das consciências rendidas às condições diversificadas de regressões evolutivas neste Planeta Terra (VIEIRA, 2014, p. 676).

Inutilogia. A *Inutilogia* é a Ciência aplicada ao estudo acurado e profilático dos atos inúteis, nocivos, estéreis, improdutivos, inválidos, ociosos, supérfluos, desnecessários, dispensáveis, evitáveis, esbanjadores de energias e tempo, ou travadores da evolução da consciência, conscins ou consciexes (VIEIRA, 2018, p. 13.382).

Marasmologia. A *Marasmologia* é a Ciência referente aos estudos técnicos ou pesquisas do marasmo existencial, a condição de estar no ponto morto evolutivo, em situação de inércia quanto às ações prioritárias da atual ressonância crítica ou o ato de cruzar os braços perante os desafios proexológicos (Adaptado de: MANFROI, 2017, p. 11).

Melancoliologia. A *Melancoliologia* é a Ciência aplicada ao estudo acurado e profilático da condição mórbida da consciência caracterizada por depressão, perda de interesses, estado de ânimo profundamente doloroso e prolongado, prejuízo da capacidade de amar e do amor próprio, tristeza indefinida e intenso abatimento, podendo ocorrer na vida intrafísica da conscin, *pré-mortem*, como resultante da manifestação de sintomas psicopatológicos, bem como na fase intermissiva da consciex, *post-mortem*, ambos os casos muitas vezes relacionados ao incompléxis ou ao fato de não ter vivido a proéxis em nível razoável de resultado ou saldo positivo (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 15.027 e 15.036).

Melexologia. A *Melexologia* é a Ciência relativa ao estudo acurado e profilático da melex (mel + ex), ou melancolia extrafísica, intermissiva, pós-dessomática, ou post-mortem, a condição mórbida da consciex, caracterizada por depressão, estado de ânimo profundamente doloroso e prolongado, perda da capacidade de amar e do amor-próprio, tristeza indefinida e intenso abatimento (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 15.027).

Proexopatologia. A *Proexopatologia* é a Ciência dedicada aos estudos e pesquisas técnico-sistemáticas da proexopatía, a disfunção consciencial de base holossomática, caracterizada por alterações cognitivas, afetivas, energéticas e comportamentais associadas, direta ou indiretamente, a conteúdos ideativos referentes à programação existencial, com prejuízos claros à obtenção do compléxis (Adaptado de: LOCHE, 2018, p. 18.207).

Gancho Temático VIII. Com base no diagnóstico de patologias antiproexológicas, poderão ser estabelecidas as terapêuticas e as profilaxias necessárias ao caso identificado.

IX. PROFILAXIA PROEXOLÓGICA. As especialidades deste grupo compreendem o estudo da profilaxia, terapêutica ou enfrentamento de patologias relacionadas ao incompléxis.

Antiautodesperdiologia. A *Antiautodesperdiologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da profilaxia e da terapêutica do autodesperdício pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, para evitar o desaproveitamento das próprias oportunidades, trafores, habilidades, inteligências, genialidades, ideias inatas, paraprocedências, relacionamentos, reencontros de destino e aportes existenciais, catalisadores da realização da programação existencial pessoal e coletiva e do completismo existencial (Adaptado de: MANFROI, 2017, p. 121-122; MANFROI, 2018, p. 10.400).

Antiautomarasmologia. A *Antiautomarasmologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas dos processos e técnicas de superação da estagnação mentalsomática, autoral, eventual ou permanente, da conscin intermissivista, em meio à fartura de benesses pró-gescons (MANFROI, 2018, p. 1.152).

Antidesviologia. A *Antidesviologia* é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas teáticas da manutenção, sustentação, entrosamento e centramento dos interesses, esforços e recursos intra e extra-conscienciais, na consecução do prioritário, segundo o megafoco evolutivo, fazendo o enfrentamento e a profilaxia dos desvios antievolutivos multifacéticos de todas as naturezas (Desviacionismo), além do descarte do rolo compressor das inutilidades (Inutilogia) (Equipe DEC; 2021).

Antimelexologia. A *Antimelexologia* é a Ciência direcionada aos estudos técnicos e teáticos da terapêutica e profilaxia da melancolia extrafísica, ou melex (mel + ex), pautados no desenvolvimento da autocríticidade realista da conscin intermissiva lúcida e vivenciados, conforme os princípios conscienciológicos, através de ações concretas e diurnas durante a vida intrafísica, tais como o exercício da liderança interassistencial, a tarefa energética pessoal, tenepes (t + ene + pes) e a produção do autolegado gesconológico das autorreciclagens e autorreflexões (Equipe DEC; 2021).

Gancho Temático IX. Identificadas e enfrentadas as patologias ou reverses antiproéxológicos, poderão ser efetuadas reprogramações ou redirecionamentos, a partir do maximecanismo interassistencial, tendo em vista a realização satisfatória da proéxis.

X. REPROGRAMAÇÃO. Esta subdivisão temática diz respeito ao estudo das diversas situações em que ocorrem alteração, adendo, acréscimo, complemento, ressarcimento de *déficit* ou correções de rota, relativos à programação existencial originalmente elaborada.

Extraproexologia. A *Extraproexologia* é a Ciência aplicada ao estudo sistemático e pesquisas específicas da condição, tarefa superveniente ou fator extraordinário inserido no desenvolvimento da consecução – em geral avançada –, da programação existencial da conscin lúcida, obviamente além da estrutura básica do contexto da própria proéxis, ao modo de complemento, acréscimo ou trabalho adventício, suplementar, construtivo, dentro do universo da interassistencialidade autoconsciente (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 10.753).

Maximorexologia. A *Maximorexologia* é a Ciência voltada aos estudos técnicos ou pesquisas teáticas da maximoréxis (maxi + mor + exis), a condição da moratória existencial, a maior, quando vem para a consciência intrafísica (conscin) completista, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da própria programação existencial (proéxis), significando a realização de mandato extra, sadio ou suplementar, além do mandato existencial já concluído (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 14.607).

Minimorexologia. A *Minimorexologia* é a Ciência dedicada aos estudos técnicos ou pesquisas teáticas da minimoréxis (mini + mor + exis), a condição da moratória existencial, a menor, quando vem para a conscin incompletista ressarcir o próprio *déficit* holocármico (base deficitária) ou realizar o acabamento de mandato de vida ainda inconcluso, visando o compléxis quanto à autoprogramação existencial (autoproéxis) (Adaptado de: VIEIRA, 2018, p. 15.251).

Morexologia. A *Morexologia* é a Ciência relativa aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da moréxis (mor + exis), a condição da moratória existencial, complemento de vida humana facultado à consciência intrafísica pelos próprios méritos holocármicos, esforços e desempenhos de fraternidade (Adaptado de: VIEIRA, 2004, p. 1.073).

Reenquadramentologia. A *Reenquadramentologia* é a especialidade da Conscienciologia voltada ao estudo técnico-científico, sistemático, detalhado, do neoenquadramento da conscin lúcida, para melhor, em novo contexto evolutivo, para atender um ou mais de seus processos de recin, recéxis, reproéxis, maximoréxis, maxidissidência ideológica, retomada de tarefas, e admitir o esquema autevolutivo encarando e vivenciando o Código Pessoal de Cosmoética (Adaptado de: VIEIRA, 2019, p. 1.713).

Reproexologia. A *Reproexologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, ou pesquisas detalhadas da reprogramação intrafísica da proéxis, realizada pela conscin, homem ou mulher, ao promover ajustes e adaptações necessárias, relativos aos compromissos intermissivos pré-ressomáticos assumidos, ocorrendo em razão de alterações provocadas pela própria consciência e/ou por outras consciências envolvidas, evento considerado exceção no processo evolutivo ressomadessoma, propiciando melhorias ou mudanças para melhor no contexto da maxiproéxis grupal (Adaptado de: VIEIRA, 2019, p. 1.732-1.733).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Benefícios. A pesquisa coletiva sobre a Dicionariologia Conscienciológica vem proporcionando uma série de aprendizados e benefícios teáticos à equipe do DEC.

Proexologia & Dicionariologia. Através do trabalho colaborativo empreendido, pode-se entrever uma implicação grupal com a temática proexológica da comunicabilidade interconsciencial, desafio que vem sendo assumido pela equipe no sentido da correlação entre as pesquisas orismológicas teóricas e práticas na intervivência partilhada.

Panorama. Com o desenvolvimento do conhecimento conscienciológico e a multiplicidade das subdisciplinas relacionadas à Proexologia, ocorre a necessidade identificá-las, compreendê-las e integrá-las através de abordagens de pesquisa que deem conta das interações entre seus achados pesquisísticos. A pesquisa sistemática em grupos de disciplinas por afinidade de objetos de estudo tem proporcionado um panorama das neociências, ampliando a compreensão dos respectivos objetos de estudo e auxiliando no entendimento das relações entre as especialidades ou subespecialidades.

Transdisciplinaridade. A categoria de especialidades relacionadas à programação existencial, bem como suas subcategorias, apresenta também conexões transdisciplinares com outras áreas do conhecimento conscienciológico, ordenadas nos demais agrupamentos temáticos que fazem parte do DEC, tais como os que abrangem a Holopesquisa, o Ciclo Multiexistencial, o Holocarma, dentre outros.

Abordagens Proexológicas. As 10 áreas temáticas que se sobressaíram da pesquisa das especialidades relacionadas à proéxis, no *corpus* bibliográfico conscienciológico, demonstram as possibilidades de abordagem do assunto. Observa-se que a ordem funcional de apresentação dos grupos de disciplinas proexológicas, a partir dos ganchos temáticos, propiciou a visão panorâmica da programação existencial e suas periódicas e contínuas profilaxias e reciclagens.

Cosmovisão. Constata-se ainda que o trabalho de análise de conteúdo e categorização em grupos de neociências por afinidade temática, ao auxiliar no entendimento das relações interdisciplinares das especialidades e subespecialidades, possibilita a abordagem do tema a partir de analogias, conferindo ao Dicionário de Especialidades característica de dicionário analógico. Conforme Vieira (2019, p. 639), “*O dicionário de definições é monovisionário, já o dicionário analógico, ou de ideias afins, é cosmovisionário*”.

Neuroléxico Proexogênico. Além disso, considera-se que a pesquisa terminológica das especialidades e subespecialidades aplicada à proéxis possibilita a ampliação de neossinapses ou novas conexões interneurais e o desenvolvimento do neuroléxico proexogênico, facultando à conscin pesquisadora a aquisição de ideias originais e a recuperação da lucidez para acessar a programação elaborada em conjunto com o orientador evolutivo na intermissão, favorecendo o ajuste da autoproéxis e sua consecução na intrafiscalidade.

Especialismo-Generalismo. A categorização temática, além dos aspectos acima ressaltados, auxilia, de maneira didática e tarística, o autopesquisador a manter o foco no grupo de especialidade mais apropriado ao aprofundamento de sua autopesquisa, conforme a ortopensata: “*Proéxis. Devemos ser especialistas no essencial de nossa proéxis*” (SIBILIO, 2020, grifos do autor), sem, no entanto, perder a visão de conjunto das especialidades e subespecialidades que compõem o tema da Programação Existencial, conforme exposto neste artigo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alegre, Pilar; *Autorganização Consciencial***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 3.877; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 02.10.21; 16h59.

02. **Borges, Olegário; *Retribuiciologia***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 19.665; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 02.10.21; 16h59.

03. **Fonseca, Djalma; *Técnica do Autoinventariograma***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 21.638; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 14h46.

04. **Haymann, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio***; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 ilus.; ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 87.

05. **Loche, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução***; Artigo; V Balanço Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.

06. **Loche, Laênio; *Proexopatia***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 18.207; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 15h10.

07. **Machado, Cesar; *Grafoproéxis***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 11.609; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 14h33.

08. **Idem; *Grafoproexometrologia***; verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 11.615; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 14h33.

09. **Manfro, Eliana; *Antidesperdiço Consciencial***; pref. Mabel Teles; revisores Cathia Caporalli; *et al.*; 230 p.; 24 partes; 3 seções; 21 caps.; 24 cits.; 26 *E-mails*; 89 enus.; 62 questionários; 9 siglas; 2 tabs.; 25 *websites*; epil.; 30 notas; 104

refs.; 2 webgrafias; 5 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 11, 20, 121 e 122.

10. **Idem**; *Síndrome do Autodesperdício*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 20.633; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 15h07.

11. **Idem**; *Antiautomarasmologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 1.152; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 15h07.

12. **Pacheco**, Cristina; *et al.*; *Projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Ciências Correlatas: Uma Perspectiva Orismoconscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 1; 7 enus; 4 cronologias; 4 microbiografias; 5 notas; 13 refs; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Janeiro-Março, 2020; páginas 7 a 16.

13. **Rezende**, Ricardo; *Proxometria*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 18.195; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 03.10.21; 14h53.

14. **Sibilio**, Rui; *Materpensene Proexológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.089, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.01.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.10.21; 15h21.

15. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 290, 378, 381, 414, 431, 676, 796, 804, 996, 1.021-1.022, 1.083 e 1.270.

16. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia; Alienação; Autopriorologia; Bamburriologia; Desviacionismo; Extraproéxis; Fartura; Incompléxis; Inutilogia; Inventariologia; Magnoproéxis; Maximoréxis; Maxiproéxis; Melex; Melin; Minimoréxis; Miniproéxis; Pós-Compéxis; Predelineamentologia; Priorologia; Proexograma*; verbetes; In: apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 681, 3.807, 4.479, 8.489, 10.753, 10.879 e 10.880, 12.454, 13.382, 13.411, 14.355, 14.607, 14.618, 15.027, 15.036, 15.251, 15.257, 17.622, 17.794, 18.123 e 18.191; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital.pdf>>; acesso em: 02.10.21; 16h24.

17. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos.241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 210, 589 e 797.

18. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.067 e 1.073.

19. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, Ceaec e Editares; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26

websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 639, 653, 654, 1.713, 1.732 e 1.733.

20. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 81, 117 e 128.

AMIZADE PROEXOLÓGICA NO PROCESSO DE DOCÊNCIA CONSCIENCIOLOGICA

PROEXOLOGICAL FRIENDSHIP IN THE PROCESS OF CONSCIENCIOLOGICAL TEACHING

André Luís Resende Monteiro

Empresário. Formado em ciência da computação, mestre em engenharia elétrica e estudante de antropologia. Voluntário do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia desde 2015.

andremonteiro123@gmail.com

Felipe Junqueira Santos

Graduando em direito. Voluntário do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia desde 2017.

fjunqueirasantos@gmail.com

Pedro Henrique Menezes Vieira

Formado em Licenciatura Música, pós-graduado em Gestão Cultural. Voluntário do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia desde 2018.

menzvieira@gmail.com

Palavras-chave

Proéxis
Vínculo
Retribuição

Keywords

Existential programming
Bond
Retribution

Resumo:

O artigo traz à luz a importância da amizade proexológica no processo de docência conscienciológica, auxiliando e enfatizando a importância dela na consecução da proéxis. Explicitando, pelo levantamento de dados e anotações pessoais, como os vínculos homeostáticos são importantes peças para a consecução da programação existencial no meio do voluntariado comprovados por meio de resultados como a docência dos autores, da escrita de artigos e cursos. Por fim, os autores enfatizam como a amizade no contexto e pelo contexto proexológico auxilia no reconhecimento do grupo evolutivo.

Abstract:

The article brings to light the importance of the proexological friendship in the process of conscienciological teaching, assisting and emphasizing its importance in the attainment of the proéxis. It explains, through data survey and personal notes, how homeostatic bonding is an important part in the attainment of the existential program in the volunteering environment, as proven through results such as the teaching dedication of the authors, the writing of essays and courses. Finally, the authors emphasize how friendship in and by the proexological context assists in the identification of the evolutionary group.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Os autores, desde a entrada no voluntariado, identificam-se como amigos evolutivos. Com o mesmo propósito e frequentando cursos e grupos em comum no contexto Conscienciológico, não faltaram oportunidades para se auxiliarem mutuamente.

Docência. Dito isso, um fator em comum e que lhes chamava atenção, era a docência conscienciológica como um meio objetivo de assistência a si mesmos e às demais consciências. Aduzem ainda que, mesmo sem saberem de forma tácita de que o professorando é uma cláusula pétrea de suas proéxis, os três a tem como um cláusula inamovível.

Amizade. Foi percebido por eles também, como uma amizade nesse contexto é um fator importante não só para a formação docente, como de fato aconteceu, mas, também, como é homeostático criar um bom ambiente no voluntariado vincando o propósito de estarem no contexto eleito.

Metodologia. Com anotações pessoais e levantamento de marcos e dados importantes, os autores fundamentaram sua pesquisa. A listagem feita abarcou o número de cursos ministrados pelos autores e fatores entrelaçados entre eles e a docência.

Objetivo. O objetivo do presente artigo é mostrar a importância de vínculos conscienciais homeostáticos no voluntariado, mais especificamente da importância do cultivo da amizade no processo da docência conscienciológica.

Proexologia. Considerando os três autores terem assumido ser intermissivistas, e conjecturando ser a escrita e a docência uma forma de estarem no eixo proexológico, eles observaram também a importância e o impulso gerado por uma amizade evolutiva no contexto da docência.

Cons. A ideia da escrita do artigo surgiu quando os autores perceberam o crescimento cognitivo de todos a partir da docência conscienciológica, a ampliação da assistência, maior entendimento da Conscienciológica e como a amizade entre eles foi um auxílio e fator motivador para a formação docente.

Programação. Torna-se importante, portanto, a conscin buscar adquirir o maior número possível de cons (unidade conscienciais da lucidez), em busca de informações relevantes sobre o Curso Intermissivo recente, contexto em que foram definidas as diretrizes fundamentais da autoprogramação existencial.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Voluntariado.
- II. Amizade proexológica.
 - A. Amizade proexológica.
 - B. Amizade vulgar.
- III. Docência conscienciológica.
- IV. Maxiproéxis.
- V. Casuística.

I. VOLUNTARIADO

Reencontro. Segundo Vieira, “O voluntário da Conscienciologia é a pessoa física realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em Instituição Conscienciocêntrica (IC), por estar comprometida com a evolução cosmoética e assistencial de todas as consciências.” (VIEIRA, 2006, p. 684.).

Além disso, é, também, um excelente lugar para encontrar com o grupo evolutivo, ao encontro de amizades raríssimas, amizades estas auxiliadoras na evolução pessoal e no impulsionamento da maxiproéxis.

Proéxis. No caso dos autores, os três, entendem ser a docência uma cláusula da proéxis deles. O suporte dispensado a cada um, intensifica e fomenta o propósito de cada, além disso, os ajuda na manutenção e lapidação dos ensinamentos transmitidos. É mais fácil se manter dentro do holopense assistencial, dentro do fluxo proexológico, quando se tem amizades íntimas com ideias afins.

Subnível. Não difícil é se deparar com intermissivistas em subnível evolutivo, sejam estes veteranos dentro do voluntariado ou intermissivistas novatos, que, muitas das vezes, pensa em revolucionar as ideias da IC atuante ou da Conscienciologia, mesmo sendo as ideias dele ultrapassadas, incoerentes e sem nenhuma lógica evolutiva.

Tares. O suporte de amizades evolutivas no contexto do voluntariado é essencial, pois, essas amizades muitas vezes vão te amparar em momento necessário e esclarecer em momento propício. A escolha pela tares denota o nível de maturidade da consciência, não é para qualquer um lidar com os ônus das ideias esclarecedoras. No processo docente esse ônus é ainda mais enfatizado, a todo tempo a conscin docente passará por autoenfrentamentos e reciclagens profundas.

Autoenfrentamento. Ideal é a consciência não desanimar com as críticas recebidas, muito menos ressentir-se com os amigos que o esclarecem em momento oportuno, a docência conscienciológica auxiliada por amigos deve ser encarada como interassistência.

Casuísticas. Exemplo da assistência foram observados nos seguintes casos:

1. Durante o processo de docência do autor Pedro Vieira, no ano de 2019, o autor André Monteiro foi seu preceptor, auxiliando no que era necessário por meio de aulas treinos extra pauta.
2. Por sua vez, o autor Pedro Vieira auxiliou o autor Felipe Junqueira em sua didática nas aulas, levantando pontos essenciais para melhor destacar os fatos e concatenar ideias, também no ano de 2019.
3. No ano de 2020, o autor Felipe Junqueira convidou o autor Pedro para se apresentar como um docente disponível na modalidade on-line, uma vez que este apresentava os requisitos necessários, o auxiliando a entender a parte administrativa e a entrada na modalidade virtual.
4. Em 2021, em processo para dar lives, o autor André Monteiro foi um dos professores orientadores a avaliar o autor Felipe Junqueira, lhe dando feedbacks fidedignos nas questões necessárias de melhoria.
5. Por fim, e mais valioso, os três autores acompanham lives, aulas e apresentação de artigos uns dos outros, na medida do possível, exaltando os acertos e apontando os erros. Tal vínculo denota, antes de mais nada, uma verdadeira vontade assistencial.

II. AMIZADE

A. AMIZADE PROEXOLÓGICA

Definição. A amizade proexológica é o vínculo sadio e cosmoético entre consciências simpáticas, que visam um objetivo em comum, a execução da maxiproéxis grupal.

Intermissivista. Assumir ser consciência intermissivista é trazer para si responsabilidade evolutiva. O intermissivista está longe de ser consciência perfeita, porém, quando lúcida de sua condição, tem ferramentas suficientes para a consecução da proéxis.

Aporte. Os aportes para o conseguimento da programação existencial não faltarão, sejam extrafísicas ou intrafísicas. A todo tempo é importante a consciência estar com as antenas bem ampliadas para

aproveitar as oportunidades evolutivas, nem mesmo aqueles que têm grandes oportunidades conseguem aproveitá-las, é um grande mérito da consciência ter lucidez e coragem para isso.

Interrelações. Em patamar basilar para a evolução da consciência, as interrelações influenciam sobremaneira a manifestação de todos. Abrir mão de relações nosográficas é um grande feito para a conscin, junto com elas se vão as consciexes acompanhantes delas, esse fato ajuda no desanuiamento do holopensene local e da conscin, grandes patologias, não raro, são consequências de influências extrafísicas patológicas e de energias desequilibradas.

Bom-humor. Uma boa forma para recrear com holopensene patológico e energias desequilibradas é a conscin manter o equilíbrio de sua pensenidade por meio do bom humor. Além de ela se sentir bem, se mantendo bem-humorada ainda estará assistindo a outras consciências, seja por meio das energias dispensadas em uma boa prosa ou, mantendo um ambiente saudável e agradável. Ninguém merece um amigo ou professor de mau humor, principalmente se ele estiver ensinando sobre Conscienciologia, seria, no mínimo, incoerente.

Cosmoética. O professor bem-humorado, além de transmitir confiança e carisma, mostra alinhamento com o fluxo cosmoético, não se deixando desanimar e entendendo de fato o maximecanismo evolutivo. Ainda, a manutenção do ambiente deve estar alicerçada em relações de confiança e cosmoética, mesmo que debates e acareações sejam feitas.

B. AMIZADE VULGAR

Sentido. A amizade, segundo o minidicionário Caldas Aulete, é o sentimento de estima e afinidade entre grupos e ou pessoas. (AULETE C, 2011).

História. Como seres humanos somos seres sociais. A amizade, desde os tempos primórdios sempre esteve presente, seja porque as pessoas precisavam estar em grupos para sua sobrevivência, ou, até mesmo, para não se sentirem sozinhas.

Evolução. Tal fato proporcionou um desenvolvimento das consciências, estando elas ressomadas ou não. A circunstância da ressoma, inclusive, é uma ótima oportunidade de conhecer novas pessoas, e ainda se deparar com traços ainda não percebidos, pois, com novos contatos se predispõe novas reações, e conseqüente evolução.

Erro. Erro comum é não valorizar ou desprezar uma amizade. Por não ter maior lucidez sobre o contexto da amizade, pode acontecer de não se reverenciar uma relação como ela deve ser reverenciada, desde que essa não seja uma amizade evitável, trazendo malefícios à evolução consciencial.

Vulgar. O vulgar, muitas vezes mal interpretado, não significa ser algo nosográfico, é apenas, algo comum.

Camaradagem. Apreciar alguém, mesmo com objetivos e forma de vida diferentes do escolhido pelo intermissivista é demonstração de sabedoria, entretanto, é necessário dizer, evitemos as amizades ociosas. Cabendo o binômio admiração-discordância “o ato de conjuntamente manter pontos de vistas, inclusive filosóficos, distintos, entre as conscins e enfatizar os trafores acima dos trafores alheios”. (VIEIRA, 2011).

Grupo. Para o intermissivista, é importante contribuir para o crescimento da Conscienciologia e conviver com seu grupo evolutivo, além de a consciência poder se mostrar como é, esse episódio criado laços, o fortalece os já existentes, e auxilia na consecução da proéxis individual e grupal.

III. DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Docência. Segundo Leboeuf (2007, p. 59), a docência conscienciológica é laboratório multidimensional assistencial de aceleração do processo evolutivo, reunindo oportunidades de assistência, autopesquisa, autescclarecimento, autenfrentamento e autorretratação.

Recins. A atuação como docente conscienciológico exige da conscin diversas reciclagens intraconscienciais, para uma melhor atuação paradidática e auxílio às consciências que serão acessadas. O docente tem o papel de agente retrocognitor, auxiliando na recuperação de cons do intermissivista recém-chegado em uma instituição conscienciocêntrica.

Exemplarismo. O exemplo do professor é a melhor forma de assistência às consciências, enquanto o docente não vivenciar de fato o paradigma consciencial a sua atuação multidimensional será fraca, sem nenhuma expressão ou força presencial.

Vínculo. Os vínculos conscienciais começam a enfraquecer se uma consciência é um mal exemplo, ou, uma consciência teórica. A credibilidade dela se evanesce.

Posicionamento. O voluntário docente bem-posicionado tem moral e força presencial para uma tares de qualidade, e principalmente com as pessoas mais próximas dele. Ao ter um *modus operandi* vincado, a pessoa torna-se referência e passa credibilidade, até mesmo para as consciências mais

antipáticas a ele. Tal fato possibilita o *soco na cara e fratura exposta* citado por Waldo Vieira em diversas ocasiões, não se aliciando ao anticosmoético.

IV. MAXIPROÉXIS

Minipeça. Fundamentado em Vieira (VIEIRA, p. 17, 2011), a maxiproéxis é a programação existencial máxima, dedicada de forma consciente à coletividade.

Abrangência. Assim, a sala de aula conscienciológica é uma excelente oportunidade para aumentar o alcance assistencial, reconhecer o grupo ao qual se deve priorizar auxílio, receber intermissivistas e, ainda, estar dentro do fluxo proexológico.

Multidimensionalidade. Ainda além dos nossos amigos físicos, é importante mencionar que, por hipótese, todos os integrantes da conscienciológica recebem aporte e mantêm amizades e vínculos evolutivos multidimensionais com consciexes amparadoras.

Retribuição. Aproveitar o momento evolutivo para fazer parte do compromisso assumido no extrafísico, ao modo da maxiproéxis, é uma forma de retribuição de todo amparo e aporte recebido.

Antidesperdício. É fundamental ao intermissivista não perder essa oportunidade evolutiva, principalmente em momento de ressonância com amizades raríssimas e proexológicas, não sabemos sobre a próxima ressonância.

Amizade. Ao contrário da amizade natural, causa de afinidade entre duas consciências, a amizade evolutiva, em âmbito proexológico, envolve a reunião de um grupo afinado com um propósito maior. No caso dos autores, esse contexto é referente à maxiproéxis conscienciológica, buscando alcançar os intermissivistas ressonados e fomentando a neociência. Uma amizade vulgar é muito positiva, porém, é notório a falta de um propósito maior executado em conjunto.

V. CASUÍSTICA

Amigos. Os autores são amigos pessoais, de voluntariado e na docência. A amizade entre eles é ponto chave nesse artigo, foi por meio de todas as experiências vivenciadas e respeito entre eles foi viável do artigo.

IIPC. No IIPC de Belo Horizonte, onde os autores atuam, foi possível vincar a amizade entre os autores. Desde o início do voluntariado de cada um foi percebida a forte afinidade de pensares.

Voluntariado. Antes mesmo da docência já existia um auxílio mútuo entre os autores, auxiliando em dúvidas e em processos do voluntariado. Ademais, formaram grupos de pesquisas ao modo do GPC Proéxis e atuaram juntos no GRINVEX.

Docência. No processo de docência houve um aporte bem oportuno de diversas formas, desde preceptorias e dicas particulares como, também, o acompanhamento de um ao outro em aulas treino, essas, geralmente, às 9h da manhã de domingo.

On-line. O auxílio e o trabalho ombro a ombro, tanto na docência como em outros trabalhos no voluntariado, prossegue até os dias atuais no voluntariado on-line, e prosseguirá no retorno ao presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambiente. O reforço e construção de um ambiente homeostático, advindos de uma boa convivência, se torna mais fácil e conseqüentemente mais assistencial para aqueles que chegam necessitados e para aqueles que buscam o compléxis.

Reflexo. Tais atitudes mais otimistas são refletidas na energia das consciências, como também na forma que elas lidam com a vida, refletindo inclusive na docência.

Contexto. O reencontro do grupo evolutivo em prol e conseqüentemente pelo contexto proexológico. O movimento de investir na evolução une aqueles com desígnio similar.

Aproveitamento. Gozar da situação de encontrar o grupo evolutivo e ter a oportunidade ímpar de construir o que hipoteticamente foi programado é um privilégio. As afinidades formam futuros liames conscienciais.

Conclusão. Conclui-se com o artigo que, a amizade e o bom convívio, são ferramentas assistenciais e devem ser aproveitadas, favorecendo não apenas a si, mas também ao grupo próximo, qualificando a intraconsciencialidade dos envolvidos, desde críticas construtivas aos auxílios pontuais.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Aulete, C** [organizador Paulo Geiger]; *Caldas Aulete Minidicionário Contemporâneo da língua portuguesa* 3. ed.; 2011, p. 750; Lexikon; Rio de Janeiro, RJ - Brasil;
2. **Vieira, Waldo**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 43 a 45.

3. **Idem; Vínculo Proexológico**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

4. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia**; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrangeirismos; geo.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 684, 700.

5. **Idem; Binômio Admiração-Discordância**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1.496 a 1.502.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Manfroi, Eliana; Antidesperdício Conscienical**; revisores Cathia Caporálli; Ivone Cubarenco; Erotides Louly; Lige Trentin; Milena Mascarenhas; Miriam Kunz; Ninarosa Manfroi; Roseli Oliveira; Sandra Batistella; & Tatiana Lopes; 230 p.; 40 caps.; 104 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

2. **Royer, Jefferson; Dinamização da Docência Conscienciológica**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

3. **Schneider, Leonardo; Amizade Evolutiva**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

4. **Simões, Cesar; Dinamização Tarística Docente**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

5. **Sousa, Ana Paula; et al.; Alicerces para a Consequência da Programação Existencial: Programação Existencial**; Artigo; Proexologia; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 5; 2019.

6. **Vieira, Jaqueline; Opção pela Tares**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

AUTOCOERÊNCIA PROEXOLÓGICA COTIDIANA REFLETIDA NO BEM-ESTAR EXISTENCIAL COSMOÉTICO

EVERYDAY PROEXOLOGICAL SELF-COHERENCE REFLECTED IN COSMOETHICAL EXISTENTIAL WELL-BEING

Ana Ceres Alves Timóteo

Gestora Pública. Graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Olinda (FADO). Pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) desde 2014.

ceres_timoteo@hotmail.com

Palavras-chave

Autocoerenciologia
CPC
Compléxis
Lei do maior esforço
Nexo proexológico
Proéxis

Keywords

Selfcoherenciology
PCC
Complexis
Law of greatest effort
Proexological nexus
Proexis

Resumo:

O artigo propõe a reflexão que ao elaborar o Código Pessoal de Cosmoética, no entanto sem o efetivo exercício, a consciência poderá incidir em incoerência, e por consequência afastar-se do completismo existencial. Objetivando fortalecer o nexo proexológico, a autora iniciou os estudos do traço-força coerência, visando qualificá-lo no seu dia a dia. A metodologia fundamentou-se em vivências do laboratório consciencial e também na aplicação das técnicas Autocoerenciograma e Auto-observação do bem-estar pessoal. Destaca a hipótese de que a satisfação íntima - refletida no bem-estar existencial - é a unidade de medida da conscin autocoerente proexológica. Dentre os resultados pesquisísticos constam a assunção e as reciclagens de traços pessoais favorecedores à teática do CPC, a exemplo de: autorganização e vontade firme.

Abstract:

The paper raises the reflection that by developing the Personal Code of Cosmoethics without the effective exercise of it, the consciousness may fall into incoherence, and as a consequence, move away from the existential completism. With the purpose of strengthening the proxological nexus, the author began to study the coherence strongtrait, in order to qualify it in her daily life. The methodology was based on consciencial laboratory experiences and also on the application of the Self-coherenceogram and Self-observation of personal well-being techniques. It highlights the hypothesis that inner satisfaction - reflected in the existential well-being - is the measuring unit of the proexological self-coherent conscin. Among the research results are the take-over and recycling of personal traits favorable to the theorice experience of the PCC, such as self-organization and strong volition.

INTRODUÇÃO

Contextualização. No cotidiano, a autora observou que algumas escolhas pessoais a afastavam das proposições autofirmadas no Código Pessoal de Cosmoética (CPC). Então, ponderando que ao assumir um compromisso consigo mesma, e não o exercer, estaria incidindo em incoerência, refletiu que tal postura também poderia resultar no afastamento do completismo existencial.

Objetivo. Objetivando fortalecer o nexó proexológico, iniciou os estudos do traço força coerência, visando qualificá-lo no seu dia a dia.

Relação. O presente artigo oportuniza reflexões sobre posturas pessoais que podem direcionar as escolhas na busca diuturna do compléxis, cujos efeitos podem impactar homeostaticamente o cotidiano da consciência autocoerente.

Metodologia. A construção da pesquisa referenciou-se em observações do labcon, seguida de reflexões, anotações e na aplicação das técnicas Autocoerenciograma e Auto-observação do bem-estar pessoal.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. **Cotidiano Pessoal.** Na primeira sessão, a autora discorre sobre os elementos observados no cotidiano pessoal que nortearam a pesquisa.

II. **Paralelo Autocoerência-Proéxis-CPC.** Na segunda sessão, apresenta conceituações acerca do tema coerência pessoal aplicado à programação existencial, indicando o Código Pessoal de Cosmoética como instrumento-fonte para o intermissivista que almeja autocoerência proexológica.

III. **Autocoerenciograma.** Na terceira sessão, discorre sobre a técnica Autocoerenciograma, detalhando o passo a passo aos interessados em replicá-la.

IV. **Auto-observação do bem-estar.** Na quarta sessão, consta o detalhamento da técnica para observação e mapeamento das situações nas quais a conscin percebe-se nutrindo satisfação, gratidão, felicidade, pertencimento, realização pessoal.

V. **Resultados Pesquisísticos.** Por fim, são elencados os resultados obtidos com a presente autopesquisa.

I. COTIDIANO PESSOAL

Coerência. Norteando a pesquisa, caracterizou-se coerente a consciência interassistencial que transborda confiabilidade pelo exemplarismo da conduta, cujos pensenes coadunam com o que fala e faz. Nesse sentido, a coerência é traço-força, homeostático, ortorretilíneo e cosmoético.

Cotidiano. Dentre as posturas e escolhas pessoais observadas pela autora, divergentes das auto-legisladas no CPC, estavam: definir-se pela elaboração de agenda pessoal, sem executá-la; optar pela realização de exercícios físicos diários, e faltar à academia já paga; posicionar-se pela docência conscienciológica, no entanto sem iniciar aula-treino.

Ciclo. Ao elaborar um CPC, a conscin geralmente redige cláusulas fortalecedoras de traços que necessita reciclar ou fortalecer, cuja implementação requer, por exemplo, vontade firme, disciplina e a teática (acrônimo de teoria e prática, e significa força da ação realizada com ênfase em 1% de teoria e 99% de prática) da lei do maior esforço. Do contrário, a conscin poderá incidir em acídia ou autossabotagem, repetindo trafares.

Erros. Segundo Vieira (2018; p. 2.973), “a megautodesorganização – desordenação ou indisciplina - é o incompletismo existencial pessoal”, aduz ainda que o “cúmulo da autodesorganização é a conscin repetir *ad nauseam* a mesma cadeia de erros.”

Autocorrupção. A conscin que conscientemente planeja metas para realizar e, ao mesmo tempo adota posturas divergentes, incide em corrupção dos propósitos pessoais. Em linha reta, a autocorrupção está diametralmente oposta à cosmoética (ética pessoal alinhada ao fluxo do Cosmos, muito mais ampla que a moral humana).

Evolutividade. Diante desse conjunto autorreflexivo, a questão prática-evolutiva é responder com autossinceridade: no dia de hoje, você percebe-se em incoerência?

Alinhamento. Identificadas as respostas, com determinação evolutiva, a autora optou por ampliar a compreensão sobre o comportamento pessoal, visando colocar em prática as cláusulas do CPC (Código Pessoal de Cosmoética). Era intenção fortalecer o senso de alinhamento proexológico e sentir-se coerente com os valores pessoais, implementando as decisões autofirmadas.

Questões. Para nortear a presente pesquisa, a autora elaborou os seguintes questionamentos:

1. **Elementos.** Quais elementos favorecem à execução do CPC?
2. **Vivência.** Como vivenciar a teática do CPC?

Labcon. O cotidiano pessoal é o grande laboratório da consciência autopesquisadora. No desenvolvimento da presente pesquisa, a autora referenciou-se em anotações de palavras chaves, observações, parapercepções, reflexões, ideias e *insights* ocorridos nos eventos a seguir relacionados em ordem funcional, durante o período de maio de 2013 a dezembro de 2014:

1. **IIPC.** Técnicas projetivas realizadas nos cursos Escola de Projeção Lúcida (EPL) e Autopesquisa Projeciológica (APP), ambos promovidos pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

2. **Cursos.** Participação em diversos cursos de campo bioenergético e eventos Conscienciológicos, dentre os quais: Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1); Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2 (ECP2); Conscin Cobaia; Teáticas do Código Pessoal de Cosmoética; ^[1]_{SEP}40 Manobras Energéticas; Assistenciologia; Preceptoria Parapsíquica; Consciencioterapia e Laboratório da Proéxis.

3. **Grinvex.** Reuniões do Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex).

4. **Voluntariado.** Voluntariado conscienciológico.

5. **Docência.** Formação docente.

6. **TENEPES.** Tarefa Energética Pessoal (TENEPES).

7. **CEAEC.** Participação presencial nas Tertúlias e Mini-Tertúlias no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) em Foz do Iguaçu-PR.

8. **Grupocarma.** Vivências com o grupocarma familiar e profissional.

II. PARALELO AUTOCOERÊNCIA-PROÉXIS-CPC

Coerência. Coerência é relação harmônica e lógica entre atos, situações ou ideias.

Coerente. Coerente é quem age com coerência, em sintonia com os seus princípios, valores, crenças, decisões e escolhas.

Autocoerência proexológica. Segundo proposição da autora, sob a ótica da Autocoerenciologia, a autocoerência proexológica é a condição de a conscin agir, atuar ou proceder na existência intrafísica em sintonia e nexa às diretrizes - por ela mesma - planejadas no período intermissivo, evitando desvios proexológicos.

Métrica. Por hipótese, a autora considera que a unidade de medida da conscin autocoerente proexológica é a satisfação íntima percebida, refletida no bem-estar existencial alinhado à bússola intraconsciencial:

A bússola intraconsciencial é o ponteiro da consciência manifestando-se sadiamente, fornecendo orientação da direção cosmoética às manifestações pensênicas, de modo a indicar o nível evolutivo máximo em favor da megafraternidade vivida. (VIEIRA, 2018, 5.198).

Planejamento. Na intermissão há curso preparatório proexológico para o palco da vida. A programação existencial é o planejamento; o plano de ação; o conjunto de objetivos a serem vivenciados no intrafísico.

Desconformidade. Se há descumprimento do programado, há desconformidade ao pretendido, logo incoerência entre o previsto e o realizado.

Rota. A incoerência corrobora com a antiproéxis. Poderá o intermissivista deparar-se com indícios de desvio de rota proexológica ao perceber-se em um dos estados abaixo enumerados:

1. **Dispersão:** tudo é prioritário, começa e não termina.
2. **Melin:** tristeza profunda, incompreensões crassas.
3. **Menos valia:** sentir-se menos, pedir licença para ser quem é.

Dispersão. A dispersão pode indicar fuga. Imersa em afazeres, a conscin cansada e sem tempo não se permite sentir, pode vedar a execução do prioritário, ou não conduzir sua existência com autonomia.

Alicerce. Disciplinar-se, tomar as rédeas da vida, definir o que quer, programar e cumprir é postura alicerce à conscin intermissivista (consciência ex-aluna do Curso Intermissivo, realizado antes de renascer no Planeta Terra, cursado com o objetivo de programar a existência intrafísica vindoura).

Melin. A melancolia intrafísica (melin) é o estado depressivo, tristeza, desânimo sem causa ou desgosto com a vida, que pela experiência da autora é somatizado por dor no peito e a sensação emocional de vazio existencial. Há quem a defina como a Síndrome do Domingo à tarde, aquele momento universal macambúzio ou sombrio, há relação com a vida em robotização existencial (robéxis).

Precedente. A melin antecede à melex, que é a melancolia extrafísica manifestada nas consciências portadoras de psicoses após a morte física. O mais racional é superar a sensação de melancolia no

intrafísico, em evitação ao incompletismo, na busca do objetivo existencial da completude, conquista que pode ser construída e galgada dia a dia.

Constatação. No decorrer da autopesquisa, por percepção pessoal, a autora experienciou que inexistente melancolia diante da ação proexogênica. O intermissivista ao reconhecer, agendar e cumprir compromissos interassistenciais não disporá de tempo para desperdiçar, por exemplo, com lágrimas e angústias desnecessárias, infundadas, sem causa concreta.

Superação. A vivência do trinômio motivação-trabalho-lazer poderá colaborar com a superação da melancolia. Dar sentido à vida intrafísica é também compreender a importância assistencial das atividades na qual se insere, e, por consequência, realizá-las com prazer, com plenitude.

Autoafeto. Qual a quantidade de amor-próprio que você, leitor ou leitora, nutre por si? A resposta poderá indicar o grau de autoestima.

Autorreconhecimento. Como estimar-se e reconhecer-se capaz? Um método utilizado pela autora, compondo uma das cláusulas do Código Pessoal de Cosmoética fora: diante da sensação de insegurança, exteriorizar energias pelo cardiochakra, alinhar os ombros estufando o peito, respirar fundo, e ortopensenizar a seu próprio respeito. Em seguida, pensenizar com a intenção do melhor para todos.

Autorresponsabilidade. A prima-responsabilidade de reconhecer-se capaz, apta, boa, decente, firme, merecedora, positiva, competente é da própria conscin, o reconhecimento externo é consequência. O caminho é autoconhecer-se.

Autopesquisa. Autoconhecimento requer estudo, observação, persistência, experimentos, anotações, convivência com outras conscins. Eis 3 fontes de autoconhecimento, dispostas em ordem funcional, experimentadas pela autora:

1. **Autoconsciencioterapia:** auto-observação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação visando reciclagem ou fortalecimento de traços pessoais.

2. **Intimidade intraconsciencial:** conhecer-se com profundidade, tornar-se o(a) melhor amigo(a) de si.

3. **Autoapropriação dos valores e princípios pessoais:** desvelar-se para si, e atuar consoante os valores e os princípios pessoais, ou seja, ser coerente consigo.

Posicionamento. Decorrente do processo de autopesquisa, firmando-se pelo cumprimento proexológico, a autora posicionou-se por desenvolver as atividades assistenciais a seguir, dispostas em ordem alfabética:

1. **Docência conscienciológica:** estudar, compreender, compartilhar os conhecimentos da Conscienciologia, laboratório consciencial (labcon) otimizado para ensinar e aprender.

2. **Escrita gesconológica:** registro e publicação das experiências pessoais, oportunizando a tarefa (tarefa do esclarecimento) e o autorrevezamento.

3. **Tenepes:** Tarefa energética assistencial, diária, fortalecedora do contato com o amparo de função e autoconscientização multidimensional.

Autorganização. Na opinião desta autora, o atributo consciencial autorganização é alicerce para o desenvolvimento do traço coerência no cotidiano, requerendo em ordem lógica:

1. **Agenda pessoal:** listagem e agrupamento dos afazeres pessoais motivadores, assistenciais, profissionais, financeiros, extrafísicos.

2. **Priorização:** para organizar o tempo, em função das muitas prioridades, a autora geralmente questiona-se "o que de fato é importante?". Outro recurso técnico é a visualização das metas definidas em planilha indicadora de curto, médio e longo prazo.

3. **Acabativa:** visando concluir o que foi reconhecido como prioritário, o mais inteligente é adotar a regra: começou, termine.

CPC. A utilização do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) é meio através do qual, o efetivo exercício poderá aumentar a coerência da conscin em relação à programação existencial.

Elaboração. São inúmeras as técnicas para elaborar o CPC, dentre elas: relacionar o traço que almeja fortalecer, determinado na norma de autorregulação: quando a situação acontecer, o que será feito, como realizará e porque motiva-se a fazer de tal forma.

Modelo. Eis 1 modelo de texto para cláusula de CPC para a consciência que pretende desenvolver conclusividade das ações: *visando primar a acabativa dos compromissos pessoais, sempre que firmar um acordo, não irei desmarcar o que foi combinado.*

Detalhamento. Sobre essa cláusula, eis o detalhamento da técnica de elaboração do CPC:

1. **O que:** desenvolver conclusividade das ações;
2. **Porque:** visando primar acabativa dos compromissos pessoais;
3. **Quando:** sempre que firmar um acordo;
4. **Como:** não irei desmarcar o que foi combinado.

Diretrizes. São possíveis diretrizes para quem almeja colocar em prática o CPC, disposto em ordem funcional:

1. **Autoconhecimento:** é busca diuturna, contínua, requer inteligência, despojamento e coragem evolutiva.

2. **Vontade inquebrantável:** requer o exercício da lei do maior esforço.

3. **Foco:** trata-se de alicerce do posicionamento pessoal, propulsor do alinhamento pensênico (Pensênico é relativo ao pensene, união indissociável dos pensamentos, sentimentos e energias).

4. **Determinação:** refere-se ao ato de decidir e manter firmeza nos propósitos pessoais evolutivos, assistenciais e cosmoéticos.

I. AUTOCOERENCIOGRAMA

Técnica. A conscin que desejar monitorar-se face à autocoerência, poderá fazer uso do Autocoerenciograma, utilizando os passos a seguir:

1. **Ínterim.** Definir um período em que realizará o experimento.

2. **Auto-observação.** Observar seu próprio comportamento face a condutas marcantes, consideradas coerentes ou incoerentes, comparando-as com o que foi fixado no Código Pessoal de Cosmoética.

3. **Planilha.** Registrar data, hora, consciência(s) envolvida(s), ocasião, lugar, pensenes identificados, cenário intrafísico ou multidimensional, e demais percepções tais quais: sinaléticas pessoais ou cláusula do CPC respeitada ou infringida.

4. **Traço.** Em seguida, correlacionar a conduta ao traço pessoal, trafor ou trafar, impulsionadora da conduta em registro. Segue modelo de proposição da autora:

Tabela 1 -Autocoerenciograma

COERENCIOGRAMA			Período: xx/xx/xxxx à xx/xx/xxxx				Conscin: XXXXXXXXX XXXXXXXX		
Data	Hora	Conduta	Envolvidos	Local	Pensene	Cenário	Sinalética	Demais Observações	Traço Pessoal

5. **Consolidação.** Ao final do período, analisar os aspectos registrados, podendo obter dados que prevalecem no *modus operandi*, por exemplo:

- a) quais traços pessoais evidenciados;
- b) qual a cláusula do CPC que mais utiliza ou desrespeita;
- c) quais os tipos de pensamentos ou sentimentos predominantes.

Labilidade. Do autocoerenciograma, utilizado pelo período de 15 dias, em setembro/2014, a autora constatou evidências de atuar em extremos comportamentais, por exemplo: ora permissiva, ora agressiva.

Recin. Almejando nexos proexológico, a pesquisadora posicionou-se por impulsionar a reciclagem dos traços a seguir elencados:

1. **Permissividade.** Ir na onda; submeter a sua própria vontade a um segundo plano. A reciclagem favorece autoconhecer-se e manter-se firme nos propósitos pessoais (o que difere de inflexibilidade).

2. **Pusilanimidade.** Murismo; o tanto faz como tanto fez; o estar bem na fita objetivando a simpatia e reconhecimento externo. Aqui a reciclagem permeia o desenvolvimento do discernimento e poder decisório, requerendo domínio energético.

3. **Agressividade.** Tendência a agir instintivamente, por exemplo com grosseria no tom de voz causando impacto energético no receptor, possibilitando impactos negativos à convivência sadia e distanciamento de oportunidades interassistenciais. A reciclagem deste traço requer o desenvolvimento da assertividade.

Aprimoramento. Desde então, em suporte ao desenvolvimento da autocoerência proexológica, a autora vem empenhando esforços para qualificar os traços força a seguir:

1. **Assertividade.** Responsabilidade com as palavras utilizadas na intercomunicação.
2. **Acolhimento interconscencial.** Lucidez para o exercício da interassistencialidade.

III. AUTO-OBSERVAÇÃO DO BEM-ESTAR

Homeostase. A retilinearidade comportamental implica equilíbrio, confiabilidade, atuar com discernimento, podendo ser obtida a partir das muitas experiências. Tentativas, erros, acertos são oportunidades evolutivas para aprendermos sobre nós mesmos, nos tornarmos conscins mais lúcidas ampliando a convivialidade sadia. Persistência e determinação são traços que a autora observa em si que lhe possibilitam essa busca contínua.

Indicadores. Partindo do princípio de que a satisfação íntima, refletida no bem-estar existencial é a unidade de medida da conscin autocoerente proexológica, a autora levantou a hipótese de que o sentimento de harmonia íntima, gratidão, felicidade, pertencimento, realização pessoal, prevalência dos ortopenses, também possam ser indicadores de que o caminho trilhado no intrafísico está adequado ao planejado no intermissivo.

Reflexão. Um questionamento proposto para iniciar essa aferição é: você, leitor ou leitora, nutre bem-estar hoje?

Técnica. A técnica auto-observação do bem-estar pessoal, associada à técnica da enumeração, podem favorecer a obtenção de dados que possibilitam aferir a satisfação íntima.^[1]

Fatuística. Nessa toada, na busca pelo indicador do bem-estar pessoal, pelo período de 30 dias, em simples técnica de auto-observação associada à enumeração, a autora relacionou as ocasiões nas quais se percebeu feliz, intimamente satisfeita, sentido satisfação íntima cosmoética, ou em contrapon- to, se percebeu triste, melancólica, sentindo vazio existencial. Da apuração, averiguou:

1. **Proporção.** Nesse primeiro experimento, dentre o percentual de 100% das ocasiões observa- das, em 65% constatou-se a sensação de bem-estar.

2. **Tempo.** A certeza do que fazer com tempo livre favorece os momentos de bem-estar.^[2]

3. **Apropriação.** No cotidiano, consultar a enumeração das ocasiões nas quais foram vivenciadas satisfação íntima, favorece a ocupação do tempo livre com atividades que proporcionem bem-estar existencial.

4. **Reflexão.** Tomando por referência o pressuposto de que a autocoerência proexológica precede o compléxis (completude existencial), almejando coerência, acerta a conscin intermissivista ao primar pelo bem-estar cosmoético.

Comparativo. A autora realizou novas enumerações objetivando aferir o bem-estar pessoal, em muitos deles, obtendo nas mensurações resultado acima de 90% das ocasiões percebidas a sensação de bem-estar; validando à expectativa de que o percentual de momentos sadios, homeostáticos, positivos, prazerosos podem ser crescentes ao longo da existência.

IV. RESULTADOS PESQUISÍSTICOS

Compléxis. Com vistas ao completismo existencial, o tema Autocoerência Proexológica foi escolhido objetivando nortear e realinhar as condutas da autora ao cumprimento proexológico, tomando por ponto de partida a execução do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).

Resultado. Dessa pesquisa foi possível concluir:

1. **Trafores.** Determinação evolutiva e persistência foram os traços força autoidentificados, em especial nas ocasiões pela busca contínua da cosmocompreensão.

2. **Fortalecimento.** Foram identificados traços fardos a serem reciclados, para isso predispondo-se a qualificação dos traços força domínio energético e lucidez para exercício da interassistencialidade.

3. **Elucidações.** No quadro abaixo, eis a compilação das respostas aos questionamentos que nortearam a pesquisa:

Tabela 2 – Compilações Autoesquisística

Questões	Respostas
1. Quais elementos favorecem à execução do CPC?	a. Autoconhecimento b. Apropriação dos valores e princípios pessoais c. Posicionamento Pessoal
2. Como vivenciar a teática do CPC?	d. Autorganização e. Força de vontade

Bússola. Ao intermissivista autocoerente é oportuno atentar para satisfação íntima cosmoética como norteador proexológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicadores. O presente artigo é fruto de pesquisa pessoal, realizada com ênfase na vivência do Código Pessoal de Cosmoética (CPC). Ao longo do texto, a autora discorre sobre o desenvolvimento do traço coerência, e apresenta a hipótese de que a satisfação íntima, refletida no bem-estar existencial, é a unidade de medida da conscin autocogerente proexológica, cuja sensação possa ser um dos indicadores de que o caminho trilhado no intráfísico está adequado ao planejado no intermissivo.

Aferição. Propõe-se ao interessado em aferir o nexo proexológico no cotidiano pessoal, responder ao seguinte questionamento autorreflexivo: você nutre bem-estar hoje?

Técnica. A autora compartilha os instrumentos técnicos utilizados na autopesquisa:

1. **Autocoerenciograma.** Técnica para apontamento das condutas marcantes, consideradas coerentes ou incoerentes, e respectivo registro de data, hora, consciência(s) envolvida(s), ocasião, pensenes identificados e cenário multidimensional, visando *link ao modus operandi* da conscin auto-observada.

2. **Auto-observação do bem-estar.** Técnica para enumeração das ocasiões nas quais percebe-se sentindo satisfação íntima, gratidão, felicidade, pertencimento, realização pessoal.

Sintonia. Você, leitor ou leitora, nutre o senso de realizar aquele algo a mais na vida? Sente-se em nexos com essa causa íntima e personalíssima? De 0 a 5, a quantas anda a sintonia pessoal às diretrizes planejadas no período intermissivo?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Autodesorganização*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5, Vol.7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2973 a 2976.

2. **Idem;** *Bússula Intraconscencial*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5, Vol.7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.198 a 5.203.

AUTOSSUPERAÇÃO DO VAZIO EXISTENCIAL ATRAVÉS DA AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL: UM RELATO PESSOAL

SELF-OVERCOMING THE EXISTENTIAL EMPTINESS THROUGH CONSCIENTIAL AUTHENTICITY: A PERSONAL REPORT

Suélin Karine De Paris Boesing

Graduada em Direito. Servidora Pública. Voluntária da Instituição Conscienciocêntrica Ectolab, desde 2018.

suelinbo@yahoo.com.br.

Palavras-chave

Ação
Acuidade
Atributo
Mapeamento
Verdadeira
Reconhecimento

Keywords

Action
Acuity
Attribute
Mapping
True
Recognition

Resumo:

Visando a superação de um sentimento pessoal de vazio existencial, a partir da utilização da técnica do Código Pessoal de Cosmoética – CPC, a autora passou a pesquisar a própria autenticidade consciencial e percebeu deficiências nas manifestações consciências atreladas ao referido atributo e, portanto, também percebeu a necessidade do seu aprimoramento. O objetivo deste artigo é, nessa esteira, manter a autora alerta e, também, despertar o alerta a outras consciências acerca da importância da autenticidade no mapeamento das manifestações conscienciais e, com isso, identificar os gargalos evolutivos que se traduzem na sensação de vazio existencial e dificultam a identificação da programação existencial – proéxis. A leitura, estudos e observação das condutas diárias serviram ao embasamento do presente escrito. O reconhecimento da hipótese de que condutas autênticas são favoráveis à reciclagem intraconsciencial é decorrência da análise e síntese dos temas debatidos neste artigo. Em termos de prognóstico, a referida conclusão será utilizada como ponto de partida para uma pesquisa mais ampla, coordenada com a assunção dos compromissos proexológicos.

Abstract:

Aiming to overcome a personal feeling of existential emptiness, using the Personal Code of Cosmoethics - PCC technique, the author began to research her consciencial authenticity and noticed deficiencies in the manifestations of consciousness linked to that attribute. Therefore, she also noticed the need for its improvement. The goal of this article is, in that regard, to keep the author and other consciences alert and awaken about the importance of authenticity in the mapping of consciencial manifestations and, with that, to identify the evolutionary bottlenecks that translate into the feeling of existential emptiness and make it difficult to identify existential program – proexis. The reading, studies, and observation of daily behaviors served as the basis for this article. The recognition of the hypothesis that authentic behaviors are favorable to intraconsciencial recycling results from the analysis and synthesis of the topics discussed in this article. In terms of prognosis, this conclusion will be used as a starting point for broader research, coordinated with the assumption of proexological commitments.

INTRODUÇÃO

Recordação. Um sentimento desconfortável de falta de propósito de vida guardado desde a adolescência, seguido pela busca de respostas para a causa daquele desconforto, conduziu a autora ao acesso das ideias do paradigma da Ciência Conscienciologia.

Trajetó. Inicialmente, apesar de se envolver em algumas atividades, fazer cursos e estudar as ideias propostas pela Conscienciologia, a autora seguiu agindo de uma maneira bastante performática em suas manifestações conscienciais da vida cotidiana, ou seja, sem consciência da importância da autenticidade no âmbito intraconsciencial e das relações interpessoais.

Abertura. Entre fluxos e contrafluxos, convergências e desalinhos, além de frustrações pela ausência de respostas à questão pessoal de vazio existencial, surgiu dentro do paradigma da Ciência Conscienciologia a oportunidade de realização de um curso sobre a técnica do Código Pessoal de Cosmoética – CPC.

Proéxis. A partir da aplicação da referida técnica, rapidamente, a autora percebeu distorções relacionadas ao atributo consciencial da autenticidade, manifestadas no âmbito da intraconsciencialidade e nas relações interconscienciais.

Rememoração. Uma lembrança relacionada ao acompanhamento da conscin familiar rotulada de depressiva desde a infância, que será exposta na descrição desta autopesquisa, serviu como uma senha para a autora perceber a necessidade de perscrutar e aprimorar as manifestações consciências no que diz respeito ao atributo da autenticidade.

Motivação. Surgiu, então, a motivação para reciclar o traço da inautenticidade aplicada à análise da intraconsciencialidade e nas manifestações interconscienciais.

Público-alvo. Toda conscin detentora do sentimento constante de falta de propósito de vida, cujo vazio existencial, por hipótese, possa estar relacionado à distorção do atributo consciencial da autenticidade.

Objetivo. O intento da pesquisa é o de estudar e de buscar compreender a importância da autenticidade no mecanismo da evolução consciencial e identificação da programação existencial – proéxis, fazendo a convergência entre estudos e vivências, para, paralelamente, agir com vistas à superação de comportamentos inautênticos e, conseqüentemente, a libertação do desconforto do vazio existencial atrelado ao referido traço da personalidade, somado à identificação e assunção da programação existencial – proéxis.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. A vivência e o reconhecimento do vazio existencial.
- II. A iniciação da autopesquisa a partir da elaboração o Código Pessoal de Cosmoética – CPC.
- III. Relato de autenticidade aplicada.
- IV. A construção de uma consciência autêntica e o abertismo consciencial.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida por meio de etapas. A primeira delas foi concentrada em leituras de livros e verbetes, bem como oitiva de tertúlias sobre o tema, seguida pela etapa de anotações e depurações de vivências da infância, adolescência e fase adulta, além das percepções obtidas durante o período de pesquisa, culminando, ao fim, na presente descrição de resultados e conclusões.

I. A VIVÊNCIA E O RECONHECIMENTO DO VAZIO EXISTENCIAL

Lembrança. Antes mesmo da vida adulta, a autora guardava consigo um sentimento constante de falta de propósito de vida, com uma sensação de constante e desgastante corrida em busca de algo que sequer tinha noção do que se tratava. A única certeza era a de que isso era desconfortante.

Busca. Em busca de uma resposta para o porquê da sensação de desconforto, apesar da formação católica, a autora participou de muitas atividades relacionadas a diversas linhas de conhecimento humano, filosófico e de crenças e, ao acessar as ideias da Ciência Conscienciologia, deparou-se com a descrição de uma condição humana denominada vazio existencial.

Definição. A condição de vazio existencial é representada pela:

[...] ausência de identificação ou assunção por parte da conscin, homem ou mulher, do sentido da própria ressonância, gerando autopesquisas de angústia, ansiedade, autodesvalia, alienação, humor deprimido e desesperança em relação à completude da autoproximidade. (MANFROI, 2018. p. 22.501).

Citaciologia. Comumente, “o sentimento de se ter algo a realizar na vida intrafísica é encontrado em milhões de pessoas pela terra a fora” (VIEIRA, 2017. p. 26).

Identificação. Diante desta afirmação e da definição da condição de vazio existencial, a autora se percebeu como parte dos referidos milhões.

Estagnação. Contudo, inicialmente, apesar de reconhecer a condição e o desconforto, a autora se manteve, por cerca de 5 (cinco) anos, contados a partir do acesso às ideias propostas pela Consciencio-

logia e, apesar delas, com uma postura pouco autêntica sobre questões de autoconhecimento, manifestações intraconscenciais e interpessoais.

II. A INICIAÇÃO DA AUTOPESQUISA A PARTIR DA ELABORAÇÃO O CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA - CPC

Aporte. Diferentemente do que vinha acontecendo desde o início do estudo da Conscienciologia, ao participar do curso denominado Cosmoética Abordagens Teórico-Práticas, com a Professora Cristina Arakaki, no dia 18 de outubro de 2020 (domingo), das 14h30 às 17h30, com os tópicos: Crescendo Moral Humana – Ética Cósmica, Valores e Princípios Intermissivos, Código Pessoal de Cosmoética, Cultura da Incorruptibilidade e Código Grupal de Cosmoética, a autora percebeu e sentiu intimamente a necessidade de se apropriar desta técnica e, já no dia seguinte, começou a elaboração de cláusulas para seu Código Pessoal de Cosmoética - CPC.

Definição. Ao ter contato com o conceito do Código Pessoal de Cosmoética, que consiste na técnica na “[...] compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e auto-comportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão consciencial” (VIEIRA, 2018, p. 5877), a autora identificou a necessidade íntima de se apropriar da técnica, de modo que, já no dia seguinte ao curso referido, delineou suas cláusulas prioritárias.

Prioridade. A partir da decisão e vontade íntimas de elaborar e dar início à aplicação do Código Pessoal de Cosmoética, várias reciclagens intraconscenciais começaram a acontecer e outras passaram a ser vislumbradas de forma sincrônica. Questões envolvendo autenticidade empregada nas manifestações e comportamentos diários, no âmbito da intraconsciencialidade e das relações interconscenciais, mostram-se os alvos prioritários. O assunto, então, passou a ser estudado com atenção.

Autenticidade. A noção da importância da qualificação da condição consciencial identificada como de trato prioritário se mostrou sobressalente a partir do acesso ao seu conceito, o qual define que “A autenticidade consciencial é a qualidade, condição ou caráter da consciência autêntica, capaz de revelar a própria realidade intraconsciencial, bem como os fatos e parafatos a si mesma e às demais consciências.” (MUSSKOPF, 2018, p. 2.400).

Referência. Do teste 151, nominado Teste Da Sua Autenticidade Multidimensional, do Tratado 700 Experimentos da Conscienciologia, a autora se deparou com mais uma explicação sobre a importância da autenticidade para a evolução da consciência, descrita nestes termos:

12. Autenticidade. Se quer evoluir de forma dinâmica, recebendo assistência extrafísica maior, você é obrigado a ser sincero, autêntico, despojado, fidedigno, leal e confiável nas manifestações das intenções e na criação dos autopensenes, em relação às conscins sadias, pois isso se reflete sobre as consciexes ao redor, as testemunhas extrafísicas. (VIEIRA, 2013, p. 215).

Pressuposto. Revelar para si a própria realidade e, a partir dela, delimitar condutas de alto grau moral, na visão da autora, mostrou-se como pressuposto para elaboração do Código Pessoal de Cosmoética e, portanto, para evolução consciencial dinâmica.

Sincronia. Durante a presente pesquisa, no Autoverbeta em Foco intitulado Autoevoluciologia, da verbetógrafa Silvana Helal, o comentário verbalizado por ela: “entender a gente entende, mas aprender é diferente” (HELAL, 2021), despertou muita atenção da autora.

Ferramentas. A autorreflexão sobre a referida explanação verbal do verbete resultou na ideia de que o autoconhecimento se efetiva quando, além de entender, a consciência se apropria da ideia e, com autenticidade, ou seja, sem acortinar as próprias manifestações, pensamentos e energias, identifica o comportamento disfuncional e toma atitudes práticas de reciclagem, sem esquecer de analisar os resultados com a mesma autenticidade.

Novo. A aplicação da técnica do Código Pessoal de Cosmoética representa para a autora uma ação concreta, geradora de transformações positivas nas manifestações conscienciais e comportamentais, mensuráveis pelo surgimento, ainda que incipiente, de sentimento de paz íntima relacionado aos aspectos trabalhados dentro da técnica e avaliados com autenticidade, em contraposição ao antes preponderante sentimento de vazio existencial.

Esclarecimento. Importante registrar que a pesquisa em tela não tem objetivo de aprofundar o estudo da técnica do Código Pessoal de Cosmoética, mas sim destacar sua importância no processo de construção da reciclagem da condição própria da autenticidade.

III. RELATO DE AUTENTICIDADE APLICADA

Crescendo. À medida que avançou na pesquisa e aplicação da técnica do Código Pessoal de Cosmoética, a autora percebeu a ampliação da lucidez sobre a importância do autoconhecimento autêntico na busca pela identificação da programação existencial – proéxis.

Autopesquisa. Invariavelmente, a identificação da tarefa a ser realizada da existência humana visando à evolução consciencial perpassa pelo autoconhecimento. Na lição de Vieira (2017, p. 27), “Conhecendo melhor a nós mesmos, podemos dinamizar nossas conquistas evolutivas sabendo onde trabalharmos conosco e com os nossos atributos”.

Rememoração. Para além da teoria, a autora teve a percepção clara da relevância da autenticidade a partir da rememoração de uma autovivência recente, alusiva a um fato ocorrido já na vida adulta.

Vivência. A ocorrência envolve uma consciência intrafísica da família nuclear da autora, também já adulta, a qual, na infância, começou a ser taxada e tradada por vários familiares como sendo depressiva. Era, todavia, na hipótese da autora, um caso típico de consciência com parapsiquismo avançado desde a infância, mas incompreendido pelos familiares e, obviamente, por ela mesma.

Erro. Ocorre que, sem instrumentos técnicos e sem conhecimento para lidar com a situação, acreditando que uma forma de cuidado seria protegê-la de medos e frustrações, os familiares, incluindo a autora, tratavam-na de forma inverídica, tolhendo inclusive a autenticidade dela própria, impedindo-a, inúmeras vezes, de se expressar conforme as suas vontades e necessidades.

Fato. Cumpre registrar, a propósito, que a supracitada casuística, em si, pode ser objeto de interessante pesquisa, mas não é o foco do presente artigo. O aspecto rememorando, e que tem destaque no presente estudo, aconteceu num episódio em que a autora acompanhou a consciência intrafísica do grupo familiar em uma consulta médica, na qual a referida familiar, assim como já havia acontecido em inúmeras outras oportunidades, compareceu no compromisso médico absolutamente contrariada e, por isso, não interagiu com o médico.

Detalhe. No contexto supracitado, o fato específico que despertou atenção diz respeito ao instante em que a autora, ao final da consulta médica, já sem a presença da consciência intrafísica familiar, com intuito de ser orientada sobre como lidar com ela no dia a dia, perguntou ao médico: Dr., como eu devo falar com ela? O que eu falo para ela nesses momentos de crise depressiva? Ao responder, o médico simplesmente disse: seja verdadeira! Vocês (referindo-se também a outros familiares) precisam apoiá-la e serem verdadeiros com ela, só isso!

Aplicação. Na época, reflexiva sobre o impacto que a fala médica tinha gerado em si própria, a autora encontrou dificuldade para aplicar a recomendação.

Conscientização. Só mais tarde, no âmbito desta autopesquisa e, principalmente, aplicando a técnica do Código Pessoal de Cosmoética, ao fazer o cotejo entre a conceituação da autenticidade com a referida vivência marcante, a autora compreendeu não só a importância da autenticidade aplicada à relação com a consciência do grupo familiar citada, mas também que o fato de a verbalização do médico ter despertado tanta atenção tinha conexão consigo mesma. Trata-se, na hipótese da autora, de uma vivência com tom de aporte para reciclagem do traço da inautenticidade.

Reverberação. Assumindo que a questão da autenticidade precisava de atenção, à medida que a autora passou a decantar as manifestações conscienciais com sinceridade e despojamento, entendimentos e compreensões começaram a se revelar de maneira impactante e libertadora em relação a muitas escolhas feitas ao longo da vida, além do vislumbre sobre questões a serem descartadas e acerca de aspectos prioritários a serem enfrentados visando à superação do vazio existencial e identificação da proéxis.

Relação. Com efeito, Vieira (2017, p. 60) afirma que, para a execução da proéxis, “o que importa é a autenticidade de nossa coerência evolutiva através de 3 binômios: teáticas (teoria & prática) verbalização (verbo & ação) e confor (conteúdo & forma)” e enfatiza completando que “autocorrupção é roubar de si mesmo: riqueza, liberdade, tempo, saúde, espaço, oportunidade e energias conscienciais”.

Confirmação. Aliás, a autora percebeu que os resultados positivos imediatamente apareceram nas relações interpessoais, na família nuclear e, sobretudo, em relação à conscin familiar citada no exemplo da consulta médica, com melhora na convivência em níveis expressivos.

Crescendo. A autenticidade para avaliar as manifestações conscienciais e os resultados obtidos a partir das reciclagens intraconscienciais fizeram, também, com que a autora compreendesse que o processo de reconhecimento, entendimento, assunção e superação de uma conduta desajustada requer abertismo consciencial.

IV. A CONSTRUÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA AUTÊNTICA E O ABERTISMO CONSCIENCIAL

Novo. Sem a reciclagem iniciada a partir da aplicação do Código Pessoal de Cosmoética, é provável que a autora ainda estivesse enfrentando dificuldade para aplicar a recomendação médica citada

da seção anterior. E mais do que isso, com o tempo e sob o rolo compressor da vida humana, provavelmente teria descartado a ideia e perdido uma reciclagem prioritária.

Conexão. Surgiu dentre as reflexões da autora a ideia de que o desenvolvimento da autenticidade requer abertismo consciencial.

Abertismo. Levando a mencionada reflexão para a autopesquisa, no Tratado dos 700 Experimentos da Conscienciologia, Teste 477 – Teste da sua Autenticidade, item 13, dentre os princípios de aferição da autenticidade consciencial na condição de personalidade intrafísica (conscin), a autora observou a seguinte proposição:

Retranca. A atitude de retranca, ou fechamento excessivo, mantém uma área penumbrosa maior e mórbida, na personalidade. É o lado escuro da estrela que orbita em sua evolução contínua. O patopensene, embora silencioso, não deixa de ser doentio. (VIEIRA, 2013. p. 541).

Retrato. A retranca define em outras palavras o que para a autora é o resultado do vazio existencial gerador de desconforto íntimo camuflado pela inautenticidade e marginalizado pela falta de abertismo consciencial.

Mensuração. Seguindo esta lógica, se o nível de retranca da personalidade é um indicativo para mensuração da autenticidade das manifestações conscienciais, as reciclagens intraconscienciais efetivas requerem abertismo consciencial.

Despojamento. Outro princípio que compõe o teste da autenticidade descrito no Tratado dos 700 Experimentos da Conscienciologia (Teste 477) e que está ajudando a autora a ampliar a compreensão do tema de estudo, sem dúvida, é o que deixa claro que “08. **Escondimento.** O despojamento da consciência se assenta no fato de que, a rigor, nada existe oculto. Tudo é inescandível. Será sempre tolice querer fazer do escondimento de pensamentos, emoções e atos, norma diária.” (VIEIRA, 2013. p. 541).

Reforço. À luz dessa ideia, no contexto da vivência com a consulta médica descrita acima, uma das aferições possíveis é a de que a manifestação consciencial inautêntica da autora em relação à consciência do grupo familiar referida no exemplo, por hipótese, reforçava a condição de depressiva lançada sobre ela, inibindo nela os próprios movimentos autênticos e evolutivo.

Atenção. Sob outro ângulo, a importância do abertismo consciencial também se manifesta no fato de que a verbalização do médico naquela consulta, como forma de vivência desencadeante da percepção de que a autenticidade precisava e precisa da atenção da autora, não foi um evento grandioso sob uma perspectiva comum em relação ao cotidiano, ao modo, por exemplo, de um acidente. Foi, em

grande medida, uma ocorrência sutil dentro de todo o contexto da consulta, mas, por outro enfoque, de grande relevância para o enredo evolutivo.

Sincronicidade. A grandeza em termos de reciclagem intraconscencial se apresentou cristalina durante a pesquisa na exata medida em que, além de fomentar a confiança para assunção de tarefas assistenciais, permitiu que a autora passasse a observar com lucidez mais vivências pedagógicas, as quais exigem a aplicação da autenticidade.

Vitimização. Mantendo um crescendo de abertura consciencial, com efeito, no período de pesquisa, outro exemplo prático serviu para que a autora testasse sua autenticidade. Foi durante a leitura do livro *Antivitimização: alicerce para a evolução*, do professor Cesar Machado. Na vivência, consistente num episódio recorrente do cotidiano e causador de incômodo em muitas outras oportunidades, a autora se colocou na condição de vítima da situação e durante a própria vivência teve consciência de que tinha a opção de sair dessa condição, bem como teve a consciência de que não queria abrir mão do estado emocional de vítima, percebendo, inclusive, rememoração deste estado emotivo em vivências da adolescência.

Autassédio. No referido cenário, apesar de a percepção quanto à opção por se afastar da condição de vítima ter ocorrido de forma bastante intensa, no momento da vivência a autora sentiu dificuldade e não conseguiu se isolar da situação, mantendo-se na condição de autassédio.

Nitidez. No dia seguinte, todavia, ao refletir sobre a vivência sem se esconder em desculpas, surgiu a nitidez sobre a didática da ocorrência, fazendo com que a autora, mais uma vez percebesse a importância da abordagem autêntica da manifestação consciencial para reconhecer, de fato, o autassédio.

Prioridade. O conjunto de sincronicidades entre o despertar para o tema, as escolhas dos livros e materiais estudados no período e, sobretudo, as vivências refletidas mostraram para a autora que a autenticidade é um tema de estudo prioritário.

Compreensão. A questão é tão séria que qualquer movimento energético, a fim de que possa fazer surtir efeitos evolutivos positivos, precisa, inarredavelmente, estar acompanhado do mapeamento e tratamento autêntico das descobertas e, conseqüentemente, da decisão íntima de superar o padrão nosográfico de pensar, sentir e agir, a todo instante, em qualquer relação e todos os dias.

Presente. Quando se tem a oportunidade de identificar, de forma tão evidente, uma manifestação consciencial que representa um gargalo evolutivo, conforme aconteceu com esta autora, o momento de agir é o que existe, ou seja, aqui e agora. Nestes termos:

Emergenciologia. Para se alcançar o desassédio ambiental, a pessoa tem de ter a atuação de *Glasnost*, autenticidade, explicitação, sinceridade, Cosmoética Destrutiva e Impactoterapia. Muita coisa há de se levar em consideração para a megacirurgia porque o processo é de pronto-socorro, emergencial. Não pode deixar para depois, pois a solução há de ser alcançada no aqui e agora. (VIEIRA, 2014, p. 152).

Decisão. Nada do que se ouve é absorvido se faltar disposição sincera para assumir a conduta equivocada e para aprender novas condutas. Sem autenticidade e sem decisão íntima de mudança, custe o que custar em termos de desconforto íntimo decorrente da famigerada saída da zona de conforto, nada acontecerá.

Associação. Aliás, não se pode perder de vista que a zona de conforto equivale ao mecanismo de defesa do ego (MDE), já que este:

[...] é o conjunto de sentimentos, representações e tendências comportamentais emergentes, de modo automático, quando o indivíduo percebe certa ameaça psíquica, e se protege da angústia, da tomada de consciência de conflitos e perigos internos e externos, capazes de permitir-lhe acordar de modo bem mais fácil, sem necessariamente conscientizar-se deles nem atingir, de fato, nova adaptação ou o domínio da situação (VIEIRA, 2005. p. 324).

Reflexo. A ativação de mecanismos de defesa do ego é, nesse contexto, um instrumento capaz de manter manifestações conscienciais inverídicas. A superação dessa condição, por sua vez, requer despojamento sincero e ampliação crescente da cognição, sob pena de calcificação do vazio existencial e, portanto, da evolução consciencial.

Hipótese. Na hipótese da autora, o vazio existencial é um dos efeitos colaterais da inautenticidade e da falta de abertismo consciencial, ao passo que o resultado dessas condições é a obnubilação da programação existencial.

CONCLUSÃO

Descoberta. A elaboração deste artigo partiu da necessidade de estudar a relação entre a sensação de vazio existencial e a inautenticidade das manifestações conscienciais, bem como sobre o quanto que a falta de autenticidade, por sua vez, impedia a observação do próprio traço.

Evidências. Mostraram isso as vivências que ocorreram antes e ao longo dos estudos descritos neste artigo, a exemplo daquelas citadas acima envolvendo a consciência familiar dita depressiva, assim com a vivência relacionada à autovitimização.

Crescendo. Naturalmente que, em grande parte, as manifestações conscienciais ainda estão camufladas pela inautenticidade, mas, neste momento evolutivo, a autora já é capaz de assumir que está em processo de mapeamento e reciclagem da inautenticidade.

Resultado. O critério de aferição para a evolução do processo de reciclagem e qualificação da autenticidade das manifestações cotidianas da autora, ou seja, do aprimoramento dos comportamentos e hábitos diários tem sido a observância sincera e despojada do resultado decorrente da atitude, tanto no contexto intraconsciente quanto no contexto das reverberações nas relações interpessoais, nos dois casos, associada à paz íntima.

Transformação. A par disso tudo, a autora tem observado que a manifestação autêntica, como expressão da verdade íntima, quando reciclada, transforma a intraconsciente e reverbera nas relações interpessoais.

Ação. Existe um efeito rebote positivo de transformação pelo exemplo e ação muito mais poderoso do que a palavra. Na verdade, por hipótese da autora, nem se pode fazer comparação entre essas duas maneiras de manifestação (palavra e ação) quando medidas pela potencialidade de gerar efeitos práticos e evolutivos.

Abertura. Nesse liame de sobrepairamento acerca da autenticidade e da observância de resultados como confirmação da hipótese, vale ainda citar que a autora percebeu a necessidade de superação da rigidez de pensamento, cuja observância também se mostrou possível tão somente em virtude da decisão de observar e vivenciar o dia a dia com autenticidade, ininterruptamente. A questão (rigidez) é tão forte que possivelmente é assunto para outro trabalho de escrita, por isso, sem aprofundar, é citado aqui apenas como exemplo de resultado aferível das reciclagens das manifestações conscienciais do dia a dia.

Proéxis. Ainda citando resultado como critério de aferição de avanço evolutivo, por hipótese, no caso da autora, o aprendizado vem acontecendo e é revelado, por exemplo, pelo fato de que conseguiu assumir a escrita deste artigo e, com isso, além de já ter vivenciado consideráveis episódios e períodos de compreensão em relação ao vazio existencial e de paz íntima em relação ao compromisso com os estudos do tema, passou a observar que a escrita pode estar intimamente relacionada com a proéxis, ou, ao menos, é uma das técnicas conscienciológicas que poderá ajudar a revelar detalhes ainda obscuros da programação existencial e do público alvo e, em última análise, a fomentar a assunção da proéxis.

Arremate. Quanto à paz íntima, o entendimento da autora, no momento, permite apenas exarar que não há palavras que possam ser usadas para defini-la. É preciso vivenciá-la com autenticidade, bem

como é necessário ter em mente que o aprendizado pressupõe o experimento. A nova sinapse, ou seja, o aprendizado só se deflagra e se consolida quando houver disponibilidade e abertura sincera para aprender e agir.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Helal**, Silvana; *Autoevulociologia*; autoverbeta; In: **Vieira**, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Apresentado no canal do youtube da Encyclossapiens. CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 07/08/2021; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HrVKuu16718>; acesso em: 06/03/2022; 10h46.
2. **Manfroi**, Eliana; *Vazio Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.501 a 22.505.
3. **Muskopf**, Tony; *Autenticidade Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.400 a 2.403.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Tratado; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2013; p. 1.088.
5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Dicionário; 1.572 p.; *Associação Internacional EDITARES*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
6. **Idem**; *Homo Sapiens Reurbanisatus*; 1.584.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
7. **Idem**; *Manual da Proéxis: programação existencial*; 172 p.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2017.
8. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Enciclopédia; apres. Recurso eletrônico; 9ª Ed.; *Editares*; Foz do Iguaçu; 2018. p. 23.003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Machado**, César; *Antivitimização: alicerce para a autoevolução*; 328 p.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2017.

CICLOS DE AUTOPESQUISA DO AMPARO PRÓ-PROÉXIS

SELF-RESEARCH CYCLES OF PRO-PROEXIS HELP

Simone Zanella

Analista de Treinamento&Desenvolvimento. Graduada em Ciências da Computação. Especialista em Neurociência Comportamental, pós-graduada em Recursos Humanos, especialista em Psicologia Transpessoal, MBA em Administração, Finanças e Geração de Valor. Voluntária das Instituições Conscienciocêntricas APEX e Ectolab, tenepessista desde 2015, docente e verbetógrafa da Conscienciologia.

simozanella14@gmail.com

Palavras-chave

Amparador
Pesquisa
Proexologia

Keywords

Helper
Research
Proexology

Resumo:

Neste artigo a autora contribui na autopesquisa do intermissivista interessado em evoluir quanto aos ciclos de autopesquisa do amparador de função proexológica, visando reconhecer a autoproxéxis o mais cedo possível, evitando prestar assistência deslocada e atraso evolutivo. A identificação do amparador extrafísico de proéxis pode auxiliar no trabalho interassistencial específico da conscin, de modo a evitar desperdícios na vida intrafísica considerando a cronêmica proexogênica e facilitando o completismo existencial. A partir da autoexperiência parapsíquica, a pesquisadora transcreve a funcionalidade de avançar no crescendo amparador extrafísico de função-amparador extrafísico de proéxis, assistindo a conscin proexista a analisar, com discernimento, as peculiaridades entre as consciexes benfazejas predispostas ao amparo pró-proéxis.

Abstract:

In this article, the author contributes to the self-research of the intermissivist interested in evolving regarding the self-research cycles of the proexological helper, aiming to recognize the self-proexis as early as possible, avoiding providing displaced assistance and evolutionary delay. The identification of the extraphysical helper of proexis can aid in the specific interassistential work of the conscin, to avoid waste in intraphysical life considering the proexogenic chronicle and facilitating existential completism. From the parapsychic self-experience, the researcher transcribes the functionality of advancing in the function extraphysical helper-proexis extraphysical helper crescendo, assisting the proexist conscin to analyze, with discernment, the peculiarities between the benevolent consciexes predisposed to pro-proexis support.

INTRODUÇÃO

Motivação. A inspiração para escrever sobre este tema ocorreu durante o curso Formação de Autores, na Instituição Conscienciocêntrica Uniescon, ao dar início ao desenvolvimento da gescon e escrever sobre as parapercepções ocorridas em série, que levaram a autora ao reconhecimento do seu amparador de função pró-proéxis.

Público-alvo. O presente trabalho referencia-se às consciências intrafísicas almejantes de acertar o passo proexogênico o mais breve possível, empenhadas em galgar o avanço proexológico intentando-se ao completismo existencial sob a amparabilidade de consciex benfazeja especialista em proéxis.

Objetivo. A finalidade deste artigo é estimular o intermissivista no desenvolvimento da autopesquisa do amparador da própria proéxis, formatando o profissionalismo interassistencial durante a trajetória proexista, atuando ombro a ombro com o amparo.

Metodologia. O método de pesquisa está fundamentado no paradigma consciencial, a partir das autoexperiências parapsíquicas frequentes durante aplicação da técnica da Tenepes (Tarefa energética pessoal), projeções conscientes durante o repouso holossomático e autopesquisa da autora iniciadas a partir da escrita do livro em desenvolvimento. Em paralelo, realizou-se pesquisa bibliográfica de obras conscienciológicas e especificamente a utilização dos verbetes Reconhecimento do Padrão Pensênico Amparador e Autopesquisa do Amparo Pró-Proéxis desta mesma pesquisadora.

Seções. O artigo está estruturado didaticamente em 6 seções, num crescendo lógico capaz de aproximar a conscin do amparo de proéxis, à medida que avança em cada ciclo. São eles:

- I. Ciclo Autorganização Bioenergética.
- II. Ciclo Disponibilidade Interassistencial.
- III. Ciclo Teáticas da Ortopensividade.
- IV. Ciclo Autodisponibilidade Parapsíquica.
- V. Ciclo Mapeamento da Autopesquisa do Amparo Pró-Proéxis.
- VI. Crescendo Amparador Extrafísico de Função-Amparador Extrafísico de Proéxis.

I. CICLO AUTORGANIZAÇÃO BIOENERGÉTICA

Neociência. Ao se deparar com a neociência Conscienciologia, paradigma fundamentado em avançar nas pesquisas sobre a personalidade humana de modo integral, considerando a multidimensionalidade, serialidade, holossomaticidade, dentre outros, algumas premissas exigem maior dedicação e esforço para serem conquistadas.

Bioenergias. E o trabalho com as bioenergias é o primeiro grande passo no caminho da evolução consciencial concernente à especialidade da *Evoluciologia*.

Chave. Para o pesquisador da neociência movimentar as energias é processo chave para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e avanço na escala evolutiva.

Disciplina. De fato, no que se refere à autorganização bioenergética, a disciplina é o principal trafor a ser ressaltado adjunto ao atributo da vontade para sustentar o ritmo da conscin.

Autorganização. Mexer com as energias é diferente de qualquer outra atividade exigente de autorganização na vida humana devido ao acesso à multidimensionalidade.

Intenção. O intermissivista proexista precisa ficar alerta à qualidade dos intentos, cosmoéticos ou antiscosmoéticos, ao administrar o domínio das bioenergias por atrair conscins e consciexes no mesmo padrão de suas manifestações.

Lucidez. E nem sempre a conscin está lúcida quanto à qualidade da sua intenção.

Equívoco. Equívoco comum é o proexista almejar identificar o amparo pró-proéxis, sem a dedicação proporcional exigente da sua programação de vida, ou seja, querer reconhecer o amparador sem esforçar-se para tal, desperdiçando o amparo extrafísico.

Começo. O ponto de partida para pesquisar o amparador de proéxis é o trabalho com as energias. *Tudo começa pelas energias.*

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 8 etapas de autorganização bioenergética capazes de aquiescer a conexão com o amparador pró-proéxis:

1. **Análise:** analisar o crescendo nas manifestações energéticas.
2. **Disciplina:** inserir a disciplina bioenergética enquanto cláusula do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).
3. **EV:** desenvolver o hábito diário do estado vibracional profilaticamente e não apenas nas situações emergenciais.

4. **Interassistência:** habilitar-se às técnicas e manobras energéticas nos processos interassistenciais.
5. **MBE:** atuar na mobilização básica de energias cotidianamente.
6. **Registro:** registrar adequadamente os resultados diários obtidos utilizando as ferramentas funcionais à autopesquisa da conscin.
7. **Revisão:** rever a cláusula da disciplina energética no CPC constantemente.
8. **Timing:** começar a prática energética imediatamente, sem perder o *timing* sobre a necessidade evolutiva.

Teática. É preciso esclarecer que a autorganização bioenergética precisa ser teática, de modo a levar de eito as diversas fases da autopesquisa, interassistencialidade, ortopensenidade, parapsiquismo lúcido, transversalmente à catálise evolutiva.

Autoexperimentação. Na autoexperimentação da autora, a disciplina com as energias é caminho mais curto para a identificação do amparador de proéxis.

Avaliação. A autorganização das bioenergias contempla aprofundar a investigação dos veículos de manifestação da consciência, soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma para importante avaliação holossomática.

Atributo. O ciclo da autorganização bioenergética promove ao intermissivista ampliar o atributo da Autoconscientização Multidimensional (AM) através de técnicas ou manobras energéticas capazes de validar as parapercepções, o que, de fato favorece adentrar na frequência do amparador de função, para futuro reconhecimento do padrão pensênico deste amparo.

Autopercepções. Através da autopesquisa bionérgica torna-se possível abrir caminho entre o intra e extrafísico, possibilitando o desenvolvimento das autopercepções, conseqüentemente, facilitando a conexão com consciências amparadoras. *Mas não é só isso.* É necessário existir confluência com os demais ciclos.

II. CICLO DISPONIBILIDADE INTERASSISTENCIAL

Disponibilidade. “A pessoa prestativa conquista a todos” (VIEIRA, 2014, p. 653).

Hipótese. Conforme a ortopensata acima citada, pode-se concluir aplicar esta hipótese também às consciências extrafísicas amparadoras.

Interassistencialidade. Colocar-se disponível à prática da interassistencialidade, além de caracterizar o maior meio de retribuição do intermissivista aos aportes recebidos na atual vida intrafísica, corresponde ao principal meio de criar *rapport* com as consciexes benfazejas interessadas no desenvolvimento da proéxis, desde a miniproéxis elementar à maxiproéxis evoluída.

Conexão. Na intencionalidade de conectar com o amparador, o proexista necessita estar 100% empenhado em assistir as demandas solicitadas, se quiser construir canal condutor de energias mais avançadas.

Ego. No intuito de tornar-se verdadeiramente conscin assistencial, é prioritário abrir mão do ego e pensenizar na coletividade.

Evolutividade. Portanto, ajudar apenas as consciências pelas quais tem simpatia não é um bom negócio, pode afastar os amparadores e limitar a evolutividade.

Grau. Vale ressaltar a importância de a conscin dimensionar o grau interassistencial promovido, para compreender a possibilidade de aproximação com os amparadores de proéxis.

Reciclologia. Eis, na ordem alfabética, 5 atitudes reciclogênicas necessárias ao proexista interessado em ampliar a disponibilidade interassistencial:

1. **Constância:** desenvolver o hábito de interassistencialidade ininterrupta.
2. **Cronêmica:** mensurar e avaliar o tempo disponível para assistência.
3. **Empatia:** ampliar o grau de empatia em relação às conscins e consciexes.
4. **Sustentabilidade:** sustentar o megafoco interassistencial nas diversas manifestações da consciência.
5. **Tecnicidade:** profissionalizar a assistência.

Assistência. Na assistência interconsciencial sempre se aplica o tempo, nunca se perde tempo (VIEIRA, 2014, p. 153).

Tarefa. Estar disponível para auxiliar o público-alvo é tarefa que somente o proexista pode decidir, e enquanto não decidir permanecerá no atraso evolutivo.

Amparo. Sem interassistencialidade, sem amparo de função. No entanto, também não se faz necessário prestar assistência de maneira deslocada, ou seja, permanecer por período indeterminado praticando assistência sem estar de acordo com a proéxis pessoal.

Rapport. Cabe à conscin tornar-se atratora do amparador de função proexológico, disponibilizando-se às tarefas evolutivas relacionadas à própria proéxis, por mais que ainda não haja a real

identificação. Mas o esforço dedicado para focar no caminho a percorrer e reconhecer a autoproéxis, pré-dispõe o *rapport* com as consciências especialistas desde o início das pesquisas.

Pesquisa. O ciclo da disponibilidade interassistencial promove ao intermissivista tornar-se atrator do amparador de função proexológica, no momento em que decide pesquisar sobre a autoproéxis.

III. CICLO TEÁTICAS DA ORTOPENSENIDADE

Ortopensenidade. De acordo com a definição do verbete Ortopensenidade:

A ortopensenidade é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopensenidade caracterizada pelo predomínio constante dos ortopenses, os pensenes retos ou cosmoéticos, compondo a condição própria da holomaturidade da consciência, conscin ou consciex, e a unidade da Cosmoeticologia Prática. (VIEIRA, 2006, p. 16.167).

Virtude. A virtude da ortopensenidade provoca a reverberação complexa da sincronicidade com os amparadores, afastando as consciências assediadoras.

Megapensenidade. A megapensenidade é a maior defesa do intermissivista estimulado a descobrir o caminho de sua proéxis.

Companhias. A sustentação da patopensenidade, ao invés da homeostase pensênica, constitui sustentação nosográfica de megepecadilhos mentais alimentadores da assedialidade interconsciencial e das interprisões grupocármicas, distanciando a conscin de companhias extrafísicas avançadas.

Profilaxia. O mais adequado conforme as pesquisas deste trabalho é atuar na profilaxia do holopense, conquistando alto nível de pacificação íntima, atingindo equidade à holopensenidade do amparo extrafísico proexogênico.

Confiança. Desenvolver confiança absoluta nos amparadores extrafísicos requer empenho do proexista quando pretende atuar no atacadismo consciencial.

Ortopraxiologia. Eis 9 teáticas, em ordem alfabética, exigentes de aplicabilidade na experimentação da ortopensenidade atratora de consciexes amparadoras proexológicas, de acordo com a Ortopraxiologia:

1. Teática da autenticidade consciencial.
2. Teática da autoqualificação pensênica continuada.
3. Teática da autossegurança evolutiva.
4. Teática da correção cosmoética.

5. Teática da honestidade.
6. Teática da retidão intraconscencial.
7. Teática da vida intrafísica organizada.
8. Teática das autorreciclagens promotoras de pacificação íntima.
9. Teática do anticorrupcionismo.

Insinceridade. A *insinceridade* íntima, a *mentira em pensamento* ou a autocorrupção sempre afastam o convívio maior dos amparadores e do Orientador Evolutivo (VIEIRA, 2013, p. 215).

Práxis. É circunstancial a práxis ser pessoal.

Maxiousadia. Entretanto, a maxiousadia de enfrentar as pequenas tolices aviltadoras da hiperlucidez e sustentadoras de redutores do autodiscernimento transcendem a complexidade da personalidade humana.

Holopensene. O ciclo teáticas da ortopensenidade oportuniza a conscin proexista elevar a auto-ortopensenidade no grau holopensênico dos amparadores, o que auxilia na sustentação do link com as consciexes benfazejas. E quanto mais alinhado o holopensene da conscin com a autoproéxis, maior o vínculo com o amparador da especialidade correspondente.

IV. CICLO APRIMORAMENTO PARAPSÍQUICO

Ciclos. De todos os ciclos apresentados nas seções anteriores, este é talvez o mais complexo e exigente de dedicação e esforço, simplesmente por não depender apenas da boa vontade do proexista.

Variáveis. Muitos são os elementos capazes de facilitar ou dificultar a leitura, interpretação, conexão ou manifestação entre o amparado e o amparador.

Cosmoética. Na experiência da autora, uma das principais variáveis influenciadoras na identificação do amparador de proéxis é o senso cosmoético na utilização do parapsiquismo, pois o mesmo é exigente de aperfeiçoamento contínuo.

Puzzle. Cada fato ou parafato necessita, na maioria das vezes, de mais de uma peça para compor o *puzzle* e interpretar adequadamente a informação, que pode ser instantânea ou levar anos. Quando as peças começam a encaixar, é possível fazer leituras melhores.

Autocomprovação. O aprimoramento do parapsiquismo contribui na autocomprovação de fatores como a imortalidade, energias, existência dos veículos de manifestação, serialidade, multimilenaridade,

intercâmbio ininterrupto entre conscins e consciexes e compreensibilidade da evolução na ordem crescente de complexidade (COUTO, 2010, p. 25).

Hipótese. Por hipótese, se é possível autocomprovar fatos e parafatos, é possível identificar o amparador pró-proéxis de modo precoce.

Início. A primeira experiência da autora com consciex amparadora pró-proéxis foi em 2015, no início de sua tenepes, ainda jejuna quanto aos estudos da ciência Conscienciologia.

Especialidade. Apesar das confirmações acontecerem apenas dois anos mais tarde, o evento apresentou a linha de pesquisa proexológica logo no início da caminhada evolutiva.

Motivo. Este é o motivo de defesa deste artigo. Mapear a autopesquisa do amparador pró-proéxis o quanto antes na vida do proexista.

Caracteriologia. Eis 9 competências do parapsiquismo capazes de inserir a conscin no fluxo cósmico do amparador pró-proéxis:

1. Autodisponibilidade parapsíquica.
2. Tecnicidade no acoplamento com amparador.
3. Desenvolvimento da atenção dividida.
4. Desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.
5. Compreensão e aprofundamento dos parafenômenos.
6. Análise interpretativa reflexiva autopesquisística.
7. Avaliação das evidências do amparador.
8. Levantamento de hipóteses.
9. Registros contínuos datados adequadamente (dia, mês, ano).

Investigação. O ciclo aprimoramento do autoparapsiquismo requer investigação perene.

Megapensenes. Aprendizado: saber ler. Megaprendizado: saber escutar. Superaprendizado: saber paraperceber (VIEIRA, 2014, p. 387).

Experimento. Outro experimento marcante na vida da autora sobre a identificação do amparador de proéxis, foi em 2017, através de projeção lúcida durante a tenepes.

Bordão. A consciex amparadora, através de bordão comunicativo, girou a tenepessista em 180°, deixando-a de cabeça para baixo por alguns instantes enquanto, através do fenômeno da clariaudiência manifestava sobre sua holobiografia. Fato marcante pelo grau de semelhanças nas escolhas intrafísicas feitas pela autora e que faziam total confluência com a proéxis, a exemplo da profissão.

Evidências. A partir da experiência relatada surgiram mais evidências de a consciex orientadora ser amparadora da especialidade proexogênica, tanto através da leitura do padrão energético, quanto devido ao discurso e manifestação desta consciex, apresentando que haveria mudança no curso da proéxis da autora por um determinado período e após seguiria o curso normal. Situação compreendida apenas mais tarde pela autora, como o pagamento de um pedágio autevolutivo.

Identificação. Condição extremamente valiosa, sob a junção de vários outros eventos parapsíquicos, completando vagarosamente o quebra-cabeças na identificação do amparo pró-proéxis.

Trinômio. O ciclo aprimoramento parapsíquico requer a aplicação do *trinômio intenção-vontade-determinação*, por longos e intensos períodos.

V. CICLO MAPEAMENTO DE AUTOPESQUISA DO AMPARO PRÓ-PROÉXIS

Voluntariado. A conscin, durante o processo de voluntariado não está sozinha, conta com colegas proexistas, docentes, tenepessistas, preceptores, revisores de escrita ou amparadores.

Maxiproéxis. Existe uma maxiproéxis grupal onde cada um vai desempenhar um papel e ser uma peça representativa na arquitetura evolutiva, o que faz com que as conscins e consciexes sejam atendidas.

Público-alvo. Ao fazer assistência existe a aproximação nítida das consciexes amparadoras do público-alvo interassistencial presente. Isso pode acontecer antes, durante ou após a tarefa evolutiva desempenhada.

Evocações. À medida em que as consciências estão sendo trazidas, os amparadores não apenas vão dar inspirações, como também atender o público que chega com suas evocações.

Pressão. Por isso, muitos voluntários sentem dificuldade em prosseguir em determinadas tarefas, porque não fazem a profilaxia e o atendimento dessas consciências. Sentem a pressão extrafísica de modo expressivo, tem a sinalética de algo desagradável, mas não sabem dizer exatamente o que é.

Sustentação. É necessário acontecer o autodesassédio e o desassédio sustentando o contínuo atendimento interassistencial das consciências que serão trazidas pelos amparadores.

Sinergismo. Através do *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis* o intermissivista consegue aprofundar e atender o público-alvo interassistencial, que acaba sendo também interesse de todos os que estão focados na especialidade escolhida.

Tecnicidade. Os amparadores especialistas em proéxis apresentam tecnicidade diferenciada, a exemplo dos amparadores de escrita.

Passividade. Portanto, se não existir passividade de dar a descoincidência das energias e do paracérebro, esses amparadores mais técnicos não tem como se apropriar do seu cabedal de informações e acessar o seu processo holomnemônico, o que facilita na recuperação de cons e na criação da modelagem de conhecimento para favorecer a proéxis.

Possibilidades. Os amparadores atuam de acordo as possibilidades da conscin proexista. E isso ocorre na medida do desenvolvimento de autoconfiança e essa confiança da autopercepção entre o amparador e amparado.

Identificação. Na autopesquisa da autora, a identificação do amparo pró-proéxis só ocorre através do mapeamento da sinalética do amparador e se tiver o reconhecimento da equipex.

Taxologia. Eis 10 indicadores e parâmetros capazes de caracterizar a amparabilidade proéxica, sendo identificada pela conscin proexista:

01. **Senha.** Identificação de palavra, objeto, cena, diálogo, pessoa que possa representar a especialidade durante uma atividade interassistencial.
02. **Tema.** Padrão de energia elevado e diferenciado após trabalhar determinado tema de pesquisa.
03. **Sinalética.** Paraperceber sinalética específica do amparador durante experimentos interassistenciais, aulas ou projeções relacionadas à autoproéxis.
04. **Sugestões.** Inspirações específicas advindas do amparador sobre temas de pesquisa ou desenvolvimento de gescons relacionados à autoproéxis.
05. **Bordões.** A comunicabilidade da consciex benfazeja através de bordões comunicativos.
06. **Automotivação.** Alto nível de motivação ao se deparar com determinado assunto ou tarefa interassistencial.
07. **Presença.** Reconhecimento da presença recorrente de determinada consciex durante eventos interassistenciais.
08. **Afinidade.** Alto grau de afinidade com consciex sinalizando afinidade com a especialidade proexológica.
09. **Convites.** Convites para participar de eventos intrafísicos relacionados à proéxis demonstradores de referência no assunto, apresentando público-alvo específico a ser assistido.

10. **Sincronismos.** Encontros e para-encontros inusitados com conscins e consciexes especialistas em determinadas áreas proexológicas.

Mapeamento. Por hipótese, através do mapeamento das características citadas acima, torna-se possível a identificação de consciex benfazeja promovendo a aplicabilidade do *binômio conexão-paraconexão* com o amparo pró-proéxis.

Interpretação. Vale ressaltar que os registros e anotações contínuos fazem diferença na interpretação dos autoexperimentos.

Verbos. Assim, os verbos de ação registrar, anotar e mapear tornam-se imprescindíveis na jornada para identificar o padrão pensênico da consciex benfazeja.

Evidências. Questionar as evidências e levantar hipóteses quanto às autopesquisas do amparador pró-proéxis é função do pesquisador proexista semperaprendente.

Autopesquisologia. Objetivando contribuir e adentrar no universo da autopesquisologia do amparador pró-proéxis seguem, por exemplo, na ordem alfabética, 13 atividades básicas, para reflexão crítica da conscin intermissivista:

01. Antenagem evolutiva quanto aos temas prioritários aos interesses evolutivos.
02. Autocientificidade permitindo extrair conclusão útil dos fatos.
03. Autodiscernimento para distinção do falso e do verdadeiro.
04. Autodisciplina continuada na prática interassistencial.
05. Captação pessoal dos pensenes remanescentes: ideias básicas predominantes, as emoções essenciais e as energias conscienciais gravitantes.
06. Conexão interativa na amparabilidade interconsciencial ininterrupta.
07. Decisões evolutivas personalíssimas.
08. Identificação do possível megavinco intermissivo pessoal.
09. Reconhecimento do *leitmotiv* holobiográfico.
10. Pesquisa detalhista da autoparaperceptibilidade.
11. Reconhecimento das múltiplas tendências ou megatrafores pessoais.
12. Preparação do holossoma para a semipossessão benigna.
13. Discernimento quanto ao antidesperdício do amparo pró-proéxis.

Análise. O prioritário nas autopesquisas do amparo pró-proéxis é minimizar o atrasamento evolutivo e maximizar as chances de completismo existencial.

VI. CRESCENDO AMPARADOR EXTRAFÍSICO DE FUNÇÃO–AMPARADOR EXTRAFÍSICO DE PROÉXIS

Análise. Após experimentação dos ciclos de autopesquisa do amparo pró-proéxis torna-se relevante a análise do crescendo amparador extrafísico de função-amparador extrafísico de proéxis, devido à facilidade em trocar os conceitos.

Definologia. “O amparador extrafísico de função é a consciex técnica, assistente lúcida, atuante de modo específico e com influência benéfica nas atividades assistenciais, profissionais e funcionais da conscin merecedora, homem ou mulher.” (AMADORI, 2014, p. 850).

Assistência. Conforme a definição, conclui-se que o amparo de função é um benfeitor extrafísico pontual, atuando na assistência de maneira adequada à necessidade do amparado, ou seja, em determinado momento específico, podendo modificar conforme o tipo de assistência prestada.

Especialidade. O amparo de proéxis possui a função técnica e especializada, na linha de pesquisa correspondente às atuações interassistenciais do intermissivista, referente à autoproéxis.

Experimentos. Conforme os experimentos da autora, auto e heterobservações, é fato comum existir a tendência de a conscin amparada reconhecer a presença de mais de uma consciência extrafísica amparadora, durante o mecanismo interassistencial, podendo iniciar com o amparador extrafísico de função e caminhar para amparo de proéxis.

Paraentrevista. Na sua casuística, encontrou-se com duas consciexes ao mesmo tempo, numa paraentrevista, na qual, cada amparador atuava em função diferente, sendo concluído pelo conteúdo das mensagens recebidas, que se tratava de um amparador extrafísico de função, e outro, amparador extrafísico de proéxis.

Fato. Porém, torna-se relevante salientar o fato de que o amparador de função pode, literalmente, ser o amparador de proéxis, mas o amparador de proéxis não precisa necessariamente, ser o amparador de função.

Imersão. Para criar *rapport* com as consciexes benfazejas proexistas, pode-se fazer imersão parapsíquica, considerando as características reconhecidas ou inspiradas através de sinais ou parassinais, estritamente notados pela conscin amparada.

Investigação. A exemplo de tal fato: certa amiga evolutiva compartilhou ter a primeira sinalética energética na sua pesquisa de amparo pró-proéxis ao ser atraída por um determinado estilo musical, até então, não reconhecido por ela. Mas, posteriormente, após investigação, a levou para pesquisas sobre o amparo proéxico.

Parassinal. A partir de música africana, manifestou-se o primeiro parassinal, o qual permitiu ativar profundo interesse pelo continente, chegando ao país específico para prestar assistência, dando vazão às características pré-identificadas nas atividades interassistenciais cotidianas, que a levou a fortalecer os laços com o amparador de proéxis, juntando partes de mensagens fragmentadas relacionadas à especialidade.

Detalhismo. A exaustividade, vigilância e abertismo da conscin nas autopesquisas, são fatores determinantes para reconhecer os detalhes inspirados pelas consciexes, que aproveitam o melhor momento para atuar.

Alternativa. Além da imersão parapsíquica, a evocação da Central Extrafísica da Verdade (CEV) e da Central Extrafísica de Proéxis (CEP), pode validar outras alternativas de aproximação e questionamentos para com as consciexes especialistas em proéxis, a qual pode ser aplicada durante a tenepes ou mesmo em outros ambientes otimizados.

Autopesquisa. É natural confirmar a presença contínua do amparador extrafísico de função e de proéxis, a partir de várias experimentações e aprofundamento na autopesquisa do amparo. Torna-se razoável, pré-definir determinada consciex como amparadora, desconsiderando-se esta análise.

Crescendo. Através do crescendo amparador extrafísico de função-amparador extrafísico de proéxis, percebe-se com maior clareza o tipo de assistência promovida pela conscin intermissivista proexista, gerando ganhos evolutivos para ambas as partes.

Identificação. Ademais, a atuação ombro a ombro com o amparo de função, pode potencializar a perscrutação e alto grau de criticidade na autopesquisa para identificar o amparador extrafísico de proéxis.

Compléxis. A autora defende a hipótese de que, à medida em que se identifica o amparador de proéxis, as chances de completismo existencial aumentam consideravelmente, devido à sustentação do megafoco interassistencial manifestado pela conscin.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. Na autopesquisa do amparador pró-proéxis, cabe à conscin proexista analisar com calma o nível de detalhismo e exaustividade em cada ciclo apresentado, *autorganização bioenergética, disponibilidade interassistencial, teática da ortopensenidade, autodisponibilidade parapsíquica e mapeamento da autopesquisa do amparo pró-proéxis*, experimentando na prática a conexão com a equipex pró-evolutiva de proéxis.

Frequência. Quanto maior a autorganização bioenergética, maior a elevação de frequência das energias da conscin intermissivista, promovendo alinhamento de eixo vibracional às consciências amparadoras elevadas.

Afinidade. À medida em que o proexista manifesta maior disponibilidade interassistencial, amplifica a afinidade com os objetivos das consciências amparadoras, atraindo o público-alvo para ser atendido, sendo forte indicador na conexão amparador-amparado.

Holopensene. No ciclo teáticas da ortopensenidade, vale ressaltar que, quanto mais homeostático for o holopensene do proexista, mais promotivo de amparabilidade, independentemente da linha de pesquisa, o que favorece a interconexão com equipexes de evolucionólogos.

Identificação. A autodisponibilidade parapsíquica agregada aos demais ciclos, permite a conexão do amparo proexológico de modo precoce.

Direção. E o mapeamento da autopesquisa do amparo pró-proéxis direciona, naturalmente, a conscin intermissivista para o campo proexogênico, devido alto nível de tecnicidade e cientificidade perante o uso do parapsiquismo.

Crescendo. Ao atuar no crescendo amparador extrafísico de função-amparador extrafísico de proéxis, pode-se fortalecer o desenvolvimento do vínculo com a especialidade proexológica, aumentando as chances de completismo existencial.

Interassistência. Quanto mais expressiva a demonstração da vontade, autoesforço e dedicação à interassistência técnica profissional focada na proéxis, maior o *rapport* com os amparadores de função afinizados pelo mesmo intento, PROÉXIS.

**A AUTOPESQUISA DO AMPARO PRÓ-PROÉXIS REFLETE
INTENSA CONSIDERAÇÃO INTERMISSIVA MOTIVADA PELA
TECNICIDADE INTERASSISTENCIAL CONTÍNUA, ASPIRANDO
IDENTIFICAR CONSCIEXES ESPECIALISTAS EM PROÉXIS.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Amadori**, Rosane; *Amparador Extrafísico de Função*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu PR; 2014; Disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 20 setembro 2021.
2. **Couto**, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; 1ª Ed.; 208p.; p. 25.
3. **Vieira**, Waldo; *Ortopensidade*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu PR; 2006; Disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 01 outubro 2021.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; 2ª Ed.; 700p.; p. 653.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; 3ª Ed.; 1088p.; p. 215.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; 1ª Ed.; 296 p.; páginas 132, 166.
2. **Vieira**, Waldo; *Amparador Extrafísico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu PR; 2008; Disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 20 setembro 2021.
3. **Zanella**, Simone; *Autopesquisa do Amparo Pró-Proéxis*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu PR; 2022; Disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 26 fevereiro 2022.
4. **Idem**; *Reconhecimento do Padrão Pensênico Amparador*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu PR; 2018; Disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 14 agosto 2021.

DINÂMICA DA AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA

THE SELFRESEARCH PROEXOLOGICAL DINAMIC

Ana Catarina Lima Silva

Empresária, Administradora, Professora e coordenadora de pós-graduação. Bacharel em Ciência da Computação. Mestrado em Administração. Voluntária UNICIN (CIT) desde 2014 e da APEX desde 2017.
acalis@gmail.com

Mariane Kaczmarek Jacob

Bancária. Bacharel em Ciências Econômicas. Pós-graduada em Gestão Empresarial, Docência no Ensino Superior e MBA em Liderança Inovadora. Voluntária da APEX desde 2018.
marikjacob@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisologia
PDCA
Publicação
Gescons
Proexologia

Keywords

Selfresearchology
PDCA
Publication
Gescons
Proexology

Resumo:

Este artigo trata da definição de autopesquisa proexológica e indica ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento desta modalidade de autoinvestigação. É apresentada uma lista das principais ferramentas de pesquisa disponibilizadas pela Proexologia em formato de artigos, verbetes, livros, laboratórios e cursos. Em seguida, é apresentada a dinâmica da autopesquisa proexológica, em que são trazidos exemplos de processos (ciclos) da autopesquisa, proporcionando alternativas para compreensão de como o pesquisador pode se organizar para a escrita. Ao final, são elencadas as principais motivações para a publicação das pesquisas e os passos para o autor alcançar a publicação dos seus achados. Conclui-se que conhecimento e ações para a organização da autopesquisa proexológica e gescons é um caminho importante para que se consiga aumentar não só a probabilidade de produção das gescons, mas também representa chances de maior qualidade nos resultados.

Abstract:

This paper addresses the definition of Proexology self-research and indicates tools to be used for the development of this type of self-research. The authors present a list of the main research tools that Proexology provides in the form of papers, entries, books, laboratories and courses. Next, the authors present the dynamics of Proexology self-research, where they give examples of processes (cycles) of self-research, providing alternatives for understanding how the researcher can organize him/herself for writing. At the end, they list the main motivations for publishing research and the steps for the author to achieve the publication of his or her findings. In conclusion, knowledge and actions for the organization of proexological self-research and gescons is an important way to increase not only the probability of producing gescons, but also represents chances for higher quality in the results.

INTRODUÇÃO

Contextualização. É comum a dificuldade do pesquisador em conduzir a autopesquisa proexológica e sua concretização em gescons. Nesse sentido, informações, orientações, entendimento de técnicas e da dinâmica da autopesquisa podem ser importantes impulsionadoras para o pesquisador.

Objetivo. Esta pesquisa veio da experiência prática e de estudos das autoras e possui por objetivos: permitir o apoio a outros pesquisadores da Proexologia no caminho de entender um conjunto importante de técnicas existentes, compreender a dinâmica e principais fases da autopesquisa proexológica e, com isso, aumentar as chances de o pesquisador realizar suas autopesquisas proexológicas e possibilitar a concretização de seus resultados em gescons.

Relação com a Proexologia. Proposição de práticas e técnicas aplicadas à Proexologia ou que apoiem a autopesquisa proexológica.

Metodologia. As metodologias utilizadas foram: a pesquisa bibliográfica, o levantamento de informações provenientes de anotações de autopesquisa e da experiência das pesquisadoras como autoras e integrantes do Editorial da Revista Proexologia.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Autopesquisa.
 - A. Autopesquisa proexológica.
- II. Dinâmica da autopesquisa.
 - A. Exemplos de processos (ciclos) de autopesquisas.
 - B. Ciclo PDCA
 - C. Ciclo PDCA expandido
- III. Escrita do artigo proexológico.
 - A. Motivações e benefícios
 - B. Fases

I. AUTOPESQUISA

Papéis. A Conscienciologia é a ciência proposta pelo médico e odontólogo Waldo Vieira que objetiva estudar a consciência de maneira “integral, holossomática, multidimensional, bioenergética, pro-

jetiva, autoconsciente e cosmoética” (VIEIRA, 2012. p.11). A pessoa interessada em realizar pesquisas conscienciológicas figura nos papéis de pesquisador, da cobaia e do laboratório, todos interagindo ao mesmo tempo.

Descrença. O estudo da consciência feito por si mesma, proposto pela Conscienciologia, é denominado autopesquisa e desponta por meio da autoexperimentação indicada no princípio da descrença, de essencial relevância para o desenvolvimento das investigações conscienciológicas, a saber: “não acredite em nada, experimente, tenha suas experiências pessoais”.

Especialidade. Anteriormente à descrição de autopesquisa no âmbito da especialidade Proexologia, que se dedica ao estudo da proéxis (programação existencial) pessoal e grupal, é necessário conceituar, descrever e compreender a autopesquisa dentro da lógica da ciência Conscienciologia e do paradigma consciencial.

Paradigma. O que difere a ciência Conscienciologia das ciências convencionais é a utilização do paradigma consciencial, que consiste das seguintes premissas: o estudo do holossoma (corpos de manifestação da consciência), das bioenergias, da multidimensionalidade, das múltiplas vidas, da cosmoética (ética universal), do universalismo e da autoexperimentação.

Roda. A Conscienciologia possui um conjunto de técnicas e ferramentas que auxiliam o autopesquisador a iniciar sua autoinvestigação, divulgadas por meio de suas publicações (artigos, verbetes, livros e tratados). Dessa forma, não é necessário “reinventar a roda” em termos de técnica, e sim criar “maneiras diferentes de utilizar a roda”, ou seja, diferentes formas de fazer uso dessas técnicas, por vezes aprimorando-as e propondo novas.

Metodologia. A pesquisa conscienciológica permite utilizar diferentes recursos, a exemplo de anotações em diários e arquivos das experiências pessoais; aplicação de técnicas bioenergéticas, projetivas e parapsíquicas; experiências provenientes da participação em cursos, dinâmicas e laboratórios de autopesquisa; revisão bibliográfica de obras; resenhas de livros, filmes e séries (com foco no paradigma consciencial); entrevistas e aplicação de questionários; dentre outros.

Mudança. Reciclar, reutilizar, mudar, fazer algo novo, entrar em crise e superar crises; esses verbos de ação e conceitos fazem parte do processo de evolução pessoal, que pode ser dinamizado e catalisado por meio das autopesquisas.

Reciclagem. A autopesquisa relaciona-se de maneira estreita com a Proexologia, conforme citado por Jacob e Oliveira no Manual de Redação: Orientação para Autores (2018, p.21): “A autopesquisa objetiva auxiliar, possibilitando de modo técnico o pesquisador da consciência a efetuar reciclagens

personais que lhe possibilitam aperfeiçoar-se durante o desenvolvimento da sua programação existencial.”

A. AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA

Finalidade. Esta seção tem a finalidade de descrever o que é a autopesquisa proexológica e seus principais instrumentos investigativos. Da mesma maneira, por meio da experiência das autoras como editoras da Revista Proexologia, é realizado um cotejo entre o que é e o que não é autopesquisa proexológica.

Autopesquisa proexológica. Dentro da Consiciologia, é importante compreender o conceito de autopesquisa proexológica:

é o conjunto de etapas, esquemas e procedimentos técnicos aplicados pela conscin, homem ou mulher, em si mesma, com o intuito de investigar, identificar, registrar, ordenar, comparar, relacionar e sintetizar variáveis e parâmetros da programação existencial, para avaliar se os resultados intrafísicos das ações empreendidas estão em acordo com o planejamento elaborado no Curso Intermissivo (CI) (GAION, 2019, p.1).

Anotações. Uma das metodologias utilizadas nas pesquisas consciológicas é a anotação das vivências pessoais e parapsíquicas em diários ou arquivos de registro digitais, que servem de base para o aprofundamento das autoinvestigações e autodiagnósticos. Porém, utilizar esse instrumento metodológico sem realizar análises dentro das metodologias propostas pela Proexologia e de suas ferramentas não torna essas anotações sinônimo de proéxis.

Análises. É comum o recebimento de artigos para publicação no editorial da Revista Proexologia que apenas descrevem fatos que ocorreram em determinado período da vida da conscin, sem as devidas análises pelo prisma proexológico e, no entendimento daquele autor, é o suficiente para ser considerada sua proéxis pessoal.

Cotejo. Para ampliar o debate sobre este tópico, é realizado um cotejo sobre o que é e o que não é a autopesquisa e publicação proexológica:

Tabela 1 - Determinantes da Publicação Proexológica

O que é	O que não é
Embasamento teático sobre a especialidade Proexologia.	Opinião pessoal não fundamentada sobre proéxis.
Descrição dos fatos e análises dos dados por meio da utilização das ferramentas de pesquisa proexológicas.	Relato de fatos que ocorreram no dia.
Compartilhamento das experiências com foco em auxiliar o maior número de leitores e interessados no assunto.	Desabafo a respeito das dificuldades encontradas na vida pessoal.
Autopesquisa com foco na assistência aos compassageiros evolutivos.	Utilização do artigo com propósito exibicionista das realizações pessoais.

Ferramentas. A Proexologia possui extenso ferramental para auxiliar o pesquisador a aprofundar sua autopesquisa proexológica. As principais ferramentas que incluem artigos, verbetes, livros, cursos e laboratórios são estas 20:

01. **Técnica para a Identificação da Proéxis:** a utilização da fórmula dos traços e da retribuição pessoal (VIEIRA, 2011, p. 28).

02. **Laboratório de Autoproexologia:** laboratório de autopesquisa localizado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), que

destina-se à prática da autopesquisa da proéxis pessoal, favorecendo a obtenção de insights, identificação, compreensão e autoconscientização das metas de vida. Favorece o ajuste das diretrizes da proéxis, a manutenção da coerência multidimensional, e o maior aproveitamento evolutivo da atual existência. Possibilita experimentos de introspecção a fim de avaliar, com autocrítica, as realizações pessoais e prioridades, levando o experimentador a reperspectivar sua intraconsciencialidade e existência intrafísica. (CEAEC, 2021).

03. **Identificação das Diretrizes da Proéxis:** curso da APEX que tem como objetivo facilitar a reflexão sobre os fatores que determinam o conteúdo da proéxis e o mapeamento da identidade interassistencial.

04. **Narrativa Evolutiva:** conteúdo ministrado no curso Ciclo Proéxis. Versa sobre o estudo dos acontecimentos encadeados que ocorrem na vida humana, considerando a natureza multidimensional, o que possibilita um melhor aproveitamento da atual existência, inserida no mecanismo evolutivo.

05. **Autogestão Existencial:** conteúdo disponibilizado em formato de curso, livro e verbete, é definida como

a coordenação dos recursos pessoais, sejam eles talentos, interesses, atributos mentais, parapercepções, bioenergias, motivações, tempo, esforço, dinheiro, companhias intra e extrafísicas, dentre outros, considerando as circunstâncias situacionais (oportunidades e riscos), ao longo da vida, visando o cumprimento da proéxis. (LOCHE, 2019, p. 34).

06. **Ciclo Proéxis.** Curso da APEX que visa o entendimento da programação existencial de maneira científica, encontrando um propósito mais amplo. Nos cursos são vistas as características da proéxis; os fatores que condicionam o conteúdo da proéxis pessoal; as formas de colocar em prática a programação existencial; o modelo para compreender o funcionamento da vida; as técnicas para descobrir o seu propósito existencial; as evitações e ajustes dos possíveis desvios da proéxis, formas de administrar sua vida visando o sucesso existencial e parâmetros para avaliar os resultados evolutivos na vida.

07. **Balanco Existencial:** curso da APEX, comumente ministrado no carnaval, também com conteúdo disponibilizado em verbete:

O balanço existencial é a técnica de autavaliação da própria vida, aplicada pela conscin, homem ou mulher, caracterizada pelo detalhamento do cotejo entre manifestações pessoais anti e pró-evolutivas, circunscrito a período arbitrariamente delimitado, tendo por saldo o indicador do nível de autocompletismo proexológico. (LOCHE, 2019, p.1).

08. **Identificação da Identidade Interassistencial:** tema abordado no artigo do pesquisador Loche (2012, p. 276). trata-se do “conjunto de características e circunstâncias particulares, singulares, capazes de distinguir determinada conscin ou consciex no contexto das relações de ajuda mútua pró-evolutiva”.

09. **Inventário do Patrimônio Consciencial:** tema proposto por Polizel (2020, p.1), o Patrimônio Consciencial Autoproexológico (PCA) é “o conjunto de recursos e atributos pertencente, adquirido, constituído e desenvolvido pela consciência, ao longo de ciclos existenciais, durante os períodos intra e extrafísicos, com impacto direto na proéxis pessoal atual”.

10. **Inteligência Financeira Proexogênica:** verbete de autoria de Leite (2013, p. 6.114), definindo como “a capacidade de a conscin, homem ou mulher, aplicar as funções cognoscitivas, o discernimento e a habilidade em lidar com finanças, visando à aquisição, conservação e multiplicação dos recursos financeiros voltados à consecução da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal.”

11. **Aporte Existencial:**

O aporte existencial é todo e qualquer recurso recebido pela consciência, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais (LOCHE, 2012, p.1).

12. **Grafoproéxis:** tema defendido por Machado (2016, p. 11.609): “É a programação existencial mentalsomática da consciência, homem ou mulher, voltada à publicação de livros conscienciológicos e com o megafoco na primoprioridade da escrita cosmoética, interassistencial, tarística e libertária, integrando a reurbex em curso.”

13. **Papéis Existenciais:** na vida humana desempenham-se diferentes papéis. “O papel é o conjunto de tarefas, atribuições ou responsabilidades solicitadas e esperadas de uma pessoa que ocupa uma posição numa relação social.” (LOCHE, 2019, p. 52).

14. **Áreas Existenciais:** conforme o paradigma consciencial, pode-se dividir as áreas da vida humana em 8 campos principais - Intraconsciencialidade, Saúde Holossomática, Profissional, Interconsciencialidade, Financeiro, Extrafísica, Interassistencialidade, Outros (LOCHE, 2019).

15. **Técnica da Análise da História-pessoal:** “A técnica da análise da história-pessoal é a aplicação metódica e científica dos fatos da vida, permitindo a compreensão das interrelações, das regularidades e das reciclagens pessoais” (MASCARENHAS, 2019, p. 79).

16. **Determinantes do Conteúdo da Proéxis:** A Abordagem Sistêmica da Evolução (LOCHE, 2007, p. 3 a 17).

17. **Autoplanejamento Proexológico:** “O autoplanejamento proexológico envolve o ato de planejar a própria programação existencial, definindo objetivos, indicadores, metas e ações, visando otimizar a vida multidimensional do indivíduo e acelerar seu completismo existencial” (POLIZEL, 2015, p. 44).

18. **3 Futuros:** curso e tema do curso Ciclo Proéxis. Por meio do planejamento dos 3 Futuros Evolutivos é possível antecipar e influenciar acontecimentos que estão por vir, indo além dos eventos da atual vida extrafísica, por exemplo: 1º futuro - o restante da vida atual; 2º futuro - a intermissão (período entre vidas) e 3º futuro - a próxima vida.

19. **Ectoplasma Protetiva.** Conceito apresentado em curso com parceria da ECTOLAB. Os temas abordados são: proteção ectoplasmática na proéxis, macroencapsulamento e invisibilidade e Síndrome de Mirabelli.

20. **Vazio Existencial.** Tema de suma importância para o estudo da programação de vida, o vazio existencial é definido como: “a ausência de identificação ou assunção por parte da conscin, homem ou mulher, do sentido da própria ressonância, gerando autopercepções de angústia, ansiedade, autodesvalia, alienação, humor deprimido e desesperança em relação à completude da autoproéxis” (MANFROI, 2012, p.1).

II. DINÂMICA DA AUTOPESQUISA

Base. A base para a escrita de um artigo, neste caso, com foco proexológico, é a autopesquisa e sua dinâmica de desenvolvimento.

Dinâmica da autopesquisa. A dinâmica da autopesquisa passa por um processo em que há, didaticamente, a possibilidade de entendimento de uma sequência de atividades que viabiliza um progresso do autor ou autora na compreensão e organização de suas informações.

Dificuldades para a autopesquisa. Uma dúvida ou dificuldade para a autopesquisa é sobre quais passos o pesquisador ou pesquisadora pode seguir para realizar a autopesquisa.

Exemplos. Na próxima subseção serão apresentadas 2 opções de processos (ciclos) para realização da autopesquisa.

A. EXEMPLOS DE PROCESSOS (CICLOS) DE AUTOPESQUISA

Ciclo PDCA. O conhecido Ciclo de melhoria da qualidade, conhecido como PDCA, é um exemplo de ciclo que pode ser utilizado para a dinâmica da autopesquisa.

Proposição de um Ciclo PDCA expandido. Neste artigo é feita a proposição da expansão do Ciclo PDCA, com foco na autopesquisa, de modo a prover ferramentas mais didáticas e com foco prático para apoiar o pesquisador no entendimento e sequência da estruturação de seus passos desde a identificação de uma possível pesquisa até a sua transformação em Gescons.

Possibilidades. Claro que há outras possibilidades de outros processos e ciclos na dinâmica da autopesquisa. Portanto, os ciclos citados representam exemplos práticos já experimentados e que se

sabe que produzem bons resultados, mas estas não são as únicas alternativas. Assim, novas possibilidades didáticas e práticas para a autopesquisa proexológica são possíveis.

B. CICLO PDCA

Origem. Este é um ciclo de origem na Qualidade Total e que está relacionado a melhorias contínuas.

Significado da sigla. PDCA é a sigla da macro sequência de passos:

- P = Plan (Planejar)
- D = Do (Fazer ou Executar)
- C = Check (Checar)
- A = Act (Agir corretivamente)

Flexibilidade de aplicação. Apesar da origem, percebe-se a flexibilidade desse ciclo para outros usos além de uma melhoria contínua. Dessa forma, pensando em ciclos de autopesquisas proexológicas, ou até mais amplas dentro da Conscienciologia, é possível utilizar esse ciclo PDCA para organizar a sequência de passos para o pesquisador se organizar em seu desafio da autopesquisa.

Figura 1 - PDCA



Passos do PDCA aplicados à autopesquisa. Dentro do contexto da autopesquisa, cada um dos passos do PDCA será explicado a seguir.

1. **Plan (Planejar):** momento em que ocorre o planejamento da autopesquisa. Assim, nesse momento, o assunto e temática da pesquisa são identificados ou definidos. Também fazem parte desta fase

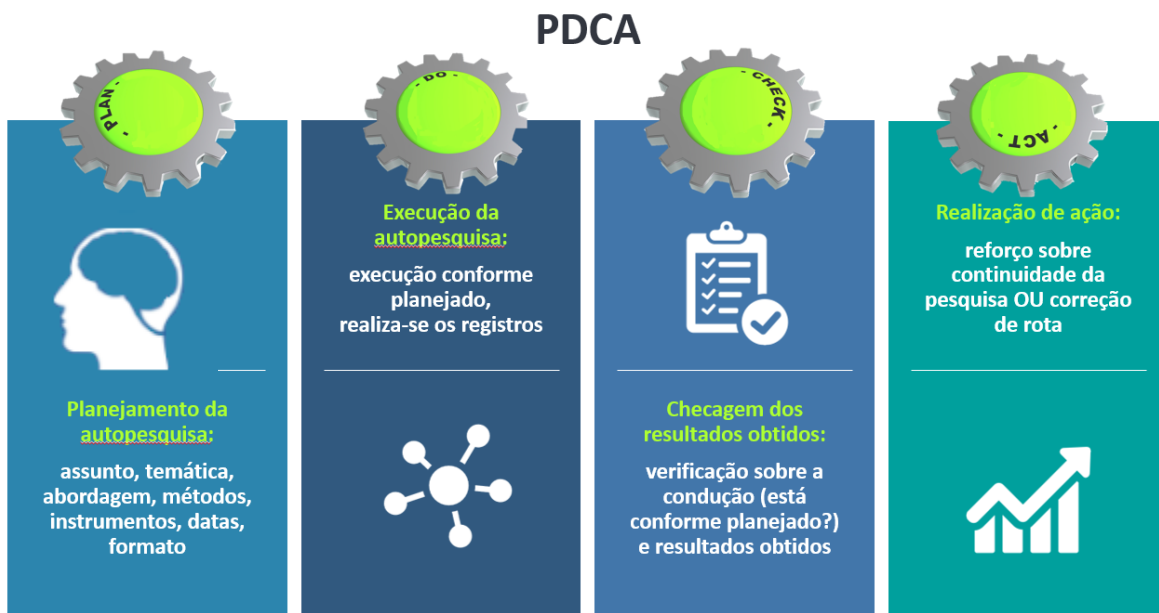
a definição da abordagem, identificação de métodos de pesquisa, possíveis instrumentos e técnicas, além do planejamento de datas, objetivos e formato da autopesquisa e formatos de publicação, pois pode haver alternativas, seja verbete, artigo, livro, Curso Livre.

2. **Do (Fazer ou Executar)**: momento de execução da pesquisa conforme planejado. Nessa fase, é importante que o pesquisador realize as tarefas, execute as técnicas, experimentos, realize suas leituras, observações, autavaliações e organize seus registros das impressões, insights, resultados, passos realizados.

3. **Check (Checar)**: momento de realizar checagem dos resultados obtidos. Nesta fase, há a verificação sobre a condução realizada até o momento, em que ocorre a comparação entre o que foi executado até o momento e o que foi planejado.

4. **Act (Agir)**: este é um momento importante em que, de acordo com os resultados da fase anterior, há a possibilidade do reforço sobre a continuidade da pesquisa conforme planejado ou, caso necessário, pode ocorrer uma correção da rota. No caso da correção da rota, podem ocorrer alternativas, por exemplo: pode haver identificação de que o planejado não está sendo seguido e seria necessário voltar à execução do planejamento; outra possibilidade é ter que replanejar devido a novas identificações e descobertas pela condução da pesquisa; ainda há possibilidade até de interromper a pesquisa devido a algum motivo específico, trazendo foco para outra temática, podendo ocorrer pela maturidade e entendimento do contexto da pesquisa.

Figura 2 - Resumo das fases do PDCA



C. CICLO PDCA EXPANDIDO

Ciclo PDCA Expandido. Na junção da experiência na realização do ciclo PDCA e da realização da autopesquisa, houve a compreensão de que seria possível expandir o ciclo PDCA pela decomposição e desdobramento de fases específicas para tornar mais explícitos os passos importantes no processo e ciclo da autopesquisa.

Passos do Ciclo do PDCA Expandido aplicados à autopesquisa. Dentro do contexto da autopesquisa, cada um dos passos do PDCA será explicado a seguir.

1. **Identificação da situação:** momento em que ocorre a identificação da situação, necessidade de pesquisa, problema ou percepção de que é uma oportunidade de realizar uma possível pesquisa ou autopesquisa. Essa identificação pode ocorrer a partir de: observações de contexto em situações específicas, identificação de incômodos, questionamentos, problemas que surgem, percepção da necessidade de mudanças, irritações íntimas ou mais gerais. Nessa fase, portanto, são levantadas as informações e parâmetros que possibilitem um diagnóstico para identificar se esse contexto identificado realmente é uma oportunidade de autopesquisa. Uma técnica possível a ser aplicada nesse momento é a descrita no verbete “Descrição do Problema” (VIEIRA, 2010). Um exemplo dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p.6), em que houve o seguinte registro da identificação da situação: “Alguns incômodos pessoais provocaram questionamentos iniciais e representaram fatores impulsionadores de busca do entendimento sobre os motivos. Tais incômodos eram relativos a fatos da vida pessoal da autora.”.

2. **Decisão pela autopesquisa:** momento em que ocorre uma análise considerando o que se levantou durante a identificação da situação e a importância, necessidade e até a viabilidade de transformar essa situação ou oportunidade identificada em uma decisão concreta de autopesquisa. Caso haja dificuldades pela decisão, é possível realizar algumas técnicas conscienciológicas, a exemplo da “Técnica da Madrugada”, que pode também ser utilizada em outras fases deste ciclo, ou uso de ferramentas de decisões, a exemplo do uso de critérios e parâmetros, em que os parâmetros de importância e relevância são analisados com maior lucidez e clareza no intuito de decidir em seguir ou não na autopesquisa. É possível utilizar paralelamente outros métodos e técnicas conscienciológicas no sentido de otimizar a lucidez da análise, a exemplo da técnica do EV, a prática do sobrepairamento, dentre outros. Adicionalmente, considerando uma autopesquisa proexológica, a análise desse contexto deve avaliar o contexto em relação à proéxis e entender essa relação e importância de seguir na autopesquisa de modo

a trazer ajustes ou entendimentos sobre sua proéxis. Um exemplo dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p.6), em que houve o seguinte registro da identificação da situação:

Tomada de decisão. Na busca pelas respostas aos incômodos e questionamentos iniciais, as primeiras respostas começaram a aparecer, mesmo que fragmentadas, e foram importantes para uma conscientização preliminar sobre o contexto. Essa conscientização levou a perceber que decisões precisariam ser tomadas e que, por análise posterior mais forte, percebeu-se que era uma situação diretamente relacionada à proéxis.

3. **Planejamento:** decidido por realizar a autopesquisa, a fase seguinte é relacionada ao planejamento da autopesquisa. Assim, nesse momento, o assunto e temática da pesquisa são melhor definidos ou refinados. O conteúdo e ações necessárias nesse momento seguem similares ao descrito na explicação da fase “Plan” do ciclo PDCA. Um exemplo de técnica importante que pode ser aplicada nesse momento é a do “Balanço Existencial” (LOCHE, 2019) e que pode ser vivenciada no curso da Apex. Um exemplo dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p.6), em que houve o seguinte registro: “Planejamento das ações. Com objetivo de diagnosticar de modo mais preciso e tratar da forma mais adequada a situação, buscou-se como principal ferramenta o curso Balanço Existencial da APEX.”

4. **Do (Fazer ou Executar):** momento de execução ou realização prática da pesquisa conforme planejado. O conteúdo de ações e orientações necessárias nessa fase seguem similares ao descrito na explicação da fase “DO” no ciclo PDCA. Neste momento, o pesquisador pode buscar diversas técnicas diferentes apresentadas em verbetes e em diversos artigos de revistas da Conscienciologia, isso de acordo com as necessidades específicas. Um exemplo de descrição rápida dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p.10), em que houve o seguinte registro:

Execução. Tendo finalizado o planejamento, iniciou-se imediatamente a execução do planejado durante o curso Balanço Existencial. Em conversa com o professor Waldo Vieira nos dias seguintes após o término do curso, em fevereiro de 2015, houve indicação clara de que aquilo que a autora planejava estava na direção correta do que tinha que ser feito: resolver adequadamente a situação, mas agindo de modo urgente, não podia perder-se tempo.

5. **Monitoramento e checagem:** momento de realizar um monitoramento rotineiro, programado, com checagem dos resultados obtidos. O conteúdo de orientações necessárias nesse momento segue de modo similar ao descrito na explicação da fase “Check” no ciclo PDCA. Nesta fase, o pesquisador pode também buscar diversas técnicas diferentes apresentadas em verbetes e em diversos artigos de revistas da Conscienciologia, isso de acordo com as necessidades específicas. O importante é que o pes-

quisador programe esses momentos, por exemplo, a cada semana ou mês, ou mesmo após cada grupo de atividades importantes. Um exemplo de recorte de descrição sobre conclusões ou impressões a partir da execução dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p13), em que houve o seguinte registro:

A partir do momento em que o planejamento foi definido em 2015, iniciou-se sua execução, tendo ocorrido em fevereiro de 2016 um novo momento de checagem geral e novo planejamento para o próximo período de 12 meses seguintes. A análise posterior permitiu perceber claramente que houve um conjunto de decisões acertadas no caminho da solução e um desenvolvimento pessoal, resultando em uma recin.

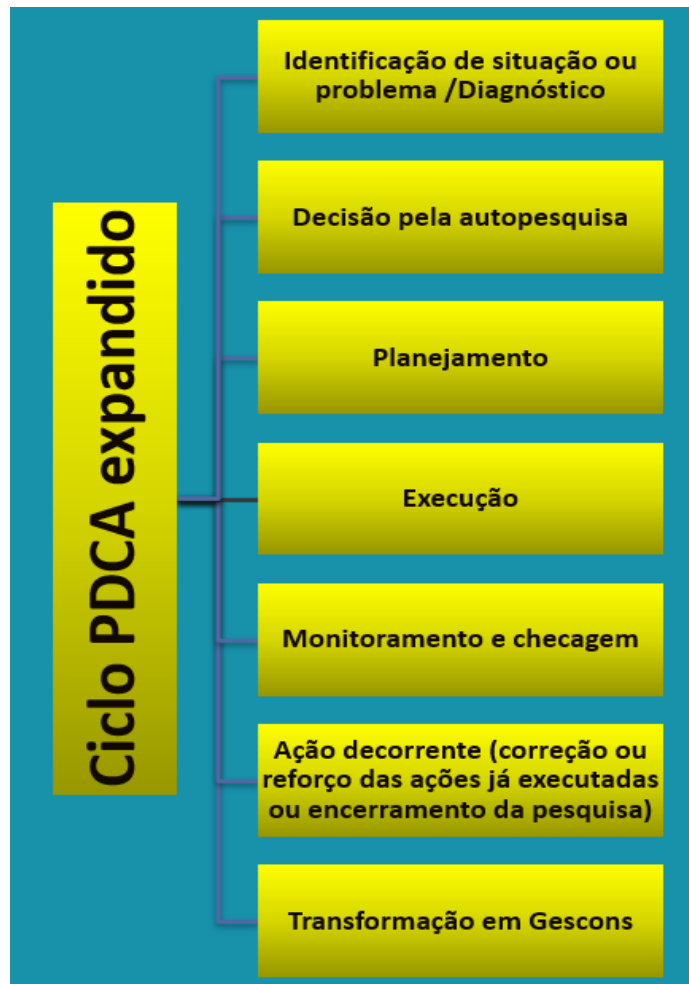
6. Ação decorrente da checagem: este é um momento importante em que, de acordo com os resultados de cada rodada da fase anterior, há a possibilidade do reforço sobre a continuidade da pesquisa conforme planejado ou, caso necessário, pode ocorrer uma correção da rota. E o conteúdo de orientações necessárias nesse momento segue de modo similar ao descrito na explicação da fase “Act” no ciclo PDCA. Um exemplo de descrição rápida de uma dessas ações decorrentes da execução dessa fase ocorreu no artigo de Silva (2016, p.15), em que houve o seguinte registro:

Ferramenta. A autora percebeu que manter a realização em duas edições seguidas do curso Balanço Existencial foi de grande importância para a compreensão do caminho executado no ano anterior e definição do planejamento do caminho para o ano seguinte. Essa se mostrou uma prática importante para busca de solução proexológica e que pode ser impulsionadora de autorrecin. Seguir o planejamento é decisão de responsabilidade individual e consciencial.

7. Transformação em Gescons: este é um momento importante em que o pesquisador transforma sua pesquisa em Gescons, podendo ocorrer até um desdobramento em várias Gescons. Isso possibilita não só aprofundar no entendimento, concretizar o aprendizado, mas também ajudar outras consciências que podem ter identificação em situações similares. Um ponto importante é que não é necessário aguardar o final de todo o ciclo para realizar a escrita. Muitas vezes durante a autopesquisa, o pesquisador pode identificar possível registro ou possíveis registros em vários momentos. Um exemplo de Gescons ocorrida ainda durante uma autopesquisa ocorreu justamente com a publicação, na Revista Proexologia, do artigo exemplo citado aqui, de Silva (2016). Além disso, o final de uma autopesquisa pode ser um momento em que se identifica oportunidades de abertura de novo ciclo de autopesquisa, em um processo de evolução contínua.

Ampliação da aplicação do Ciclo na Autopesquisa. Faz-se necessário ressaltar que este ciclo pode ser aplicado a qualquer autopesquisa de cunho conscienciológico, não só abrangendo a Proexologia.

Figura 3 - Proposição do Ciclo PDCA Expandido



III. ESCRITA DO ARTIGO PROEXOLÓGICO

Publicação. Indo além da autopesquisa, a escrita e publicação de artigos é passo importante para a fixação de verpons (verdades relativas de ponta) e consolidação do esclarecimento, a maior. Conforme provérbio em latim: *Verbo volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem).

A. MOTIVAÇÕES E BENEFÍCIOS

Motivação. Dentre as motivações para a escrita e publicação do artigo proexológico destacam-se estas 5, elencadas em ordem crescente dos acontecimentos:

1. **Retribuição dos aportes recebidos:** oportunidade de retribuição dos investimentos recebidos, levando em conta as contribuições advindas do amparo intra e extrafísico para a realização da proéxis pessoal.

2. **Feedbacks de outros pesquisadores e ouvintes:** ao compartilhar as autopesquisas, a consciencia situaçã oportuna para receber a devolutiva sobre seu trabalho, da mesma forma que existe a possibilidade de verificar a maneira que sua pesquisa é compreendida por outras pessoas, cada qual com seu filtro e perspectivas.

3. **Ampliação do *networking*:** por meio do compartilhamento da autopesquisa, a consciencia viabiliza a ampliação da rede de contatos e o encontro com grupos que possuem temas de pesquisas afins.

4. **Amizades raríssimas:** seguindo a ampliação do *networking*, o encontro com personalidades consideradas amizades raríssimas também poderá acontecer.

5. **Novos horizontes de pesquisa:** a oportunidade de trabalhar e ampliar a pesquisa por meio de novas atividades, propostas a partir do momento em que se compartilha a pesquisa.

B. FASES

Passos. Para a escrita de artigos, dentre elas a de cunho proexológico, levam-se em consideração as seguintes fases:

01. **Investigação e Diagnóstico:** levantamento de temas a serem pesquisados, delimitação do problema de pesquisa, definição do objetivo geral e dos objetivos específicos.

02. **Levantamento Bibliográfico:** pesquisa em diferentes obras e fontes de pesquisa, ampliação do arcabouço teórico a respeito do assunto pesquisado.

03. **Escolha da técnica de autopesquisa:** estabelecer qual será o ferramental utilizado, assim como a metodologia de pesquisa.

04. **Planejamento:** organização dos passos da autoinvestigação.

05. **Escolha da modalidade de publicação:** artigo, relato, resenha, entrevista, dentre outras possibilidades.

06. **Verificação das normas de publicação da Revista Científica e da Chamada de Trabalhos:** as publicações científicas estabelecem normas para a divulgação dos trabalhos. Encaminhar artigos seguindo as normas demonstra o interesse, seriedade e comprometimento do pesquisador na publicação dos seus achados.

07. **Encaminhamento do artigo:** o envio da pesquisa de fato.

08. **Aceite/recusa do artigo:** os trabalhos passam por uma avaliação feita por, no mínimo, dois pareceristas, que levam em consideração diferentes itens de verificação, que vão desde a ortografia até o encaixe do tema no paradigma consciencial.

09. **Revisões:** após o parecer positivo, o artigo pode passar por uma ou várias revisões. O essencial é manter-se aberto aos *feedbacks* e procurar a negociação dos itens importantes a serem publicados, se for o caso.

10. **Publicação:** a publicação do material impresso ou *on-line*.

11. **Debate:** o debate aberto do material escrito, quando há a oportunidade da apresentação em evento científico específico.

Dificuldades. Ao escrever o artigo proexológico, podem surgir alguns dificultadores, a exemplo dos itens a seguir:

1. Dificuldade em estruturar o texto.
2. Medo de escrever.
3. Medo de não ter o artigo aprovado.
4. Perfeccionismo ao extremo, provocando paralisia da escrita pelo perfeccionismo.

Cursos. Dependendo do caso, é recomendável a inscrição em cursos que tratam da escrita de artigos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Motivação, foco e autorganização. Um dos principais pontos de alavancagem da escrita é a junção entre motivação, foco e autorganização da autopesquisa. Nesse sentido, o pesquisador deve

considerar que as possibilidades dos exemplos dos ciclos apresentados permitem potencializar os resultados e alcance dos objetivos.

Entendimento da dinâmica da autopesquisa. Nesse sentido, entender as principais fases e as principais dificuldades também constituem fortes alavancadores para ações que possibilitem maior probabilidade de melhores resultados, inclusive com maior qualidade e um crescente aprendizado do autor no caminho da escrita e gescons.

Conhecimento. É de essencial valor o autor ter conhecimento do que é necessário não somente para a realização da sua autopesquisa, mas também para a publicação dos seus achados.

Proexologia. No âmbito da Proexologia, há uma série de pré-requisitos para a pesquisa se encaixar dentro da autopesquisa proexológica e este artigo se propôs a trazer maior esclarecimento a respeito desses requisitos, visando auxiliar os interessados em publicar na Revista Proexologia a qualificarem sua pesquisa e escrita.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Gaoin**, Patrícia; *Autopesquisa Proexológica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 4.903 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 08.07.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>.

02. **Jacob**, Mariane Kaczmarek e **Oliveira**, Nilse; *Etapas da Publicação Técnico- Científica*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Edição Suplementar; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho 2018; páginas 20 a 33.

03. **Laboratório de Autoproexologia**. Disponível em < <https://campusceaec.org/laboratorios/>>. Acesso em: 30 nov. 2021.

04. **Leite**, Hernande; *Inteligência Financeira Proexogênica*; verbetes; In: Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos, 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz da Iguaçu, PR; 2013; página 6.114.

05. **Loche**, Laênio; verbete; *Aporte Existencial*; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 2.434 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 01.10.2012; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>.

06. **Idem**; *Autogestão Existencial*; In: **Polizel**, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 33 a 55.

07. **Idem**; verbete; *Balanço Existencial*; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 4.820 apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 16.04.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>.

08. **Idem**; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*. Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Suplemento 11, Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro; 2007; páginas 3 a 17.

09. **Idem**; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*; Artigo; I e II Congresso Internacional dos Intermistivistas; 22-24.07.11; 12-14.07.13; Foz do Iguaçu, PR; Ed. Especial; Vol. 16; N. 3; 1 E-mail; 20 enus.; 1 microbiografia; 5 tabs.; 7 técnicas; 9 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 274 a 285. Disponível em: <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/533/518>. Acesso em: 30 nov. 2021.

10. **Machado**, César; *Grafoproéxis* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016 ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11609 a 11.614; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

11. **Manfro**, Eliana; *Vazio Existencial*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 2.514 apresentado no Tertulium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 21.12.2012; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>.

12. **Mascarenhas**, Milena; *Intraconsciencialidade*; In: **Polizel**, Caio; Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 71 a 85.

13. **Polizel**, Caio; *Autoplanejamento Proexológico: Ações Práticas ao Completismo Existencial*; Artigo; Proexologia; Revista; Anuário; Vol.1, N.1; Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 43 a 56.

14. **Idem**; *Patrimônio Consciencial Autoproexológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 5.287 apresentado no Tertulium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 26.07.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>.

15. **Silva**, Ana Catarina Lima; *Balanço existencial: ferramenta diagnóstica e de planejamento para mudanças impulsionadoras de recin*; Artigo; Proexologia; Revista; Anuário; Vol.2, N.2; Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2016, páginas 5 a 15.

16. **Vieira**, Waldo; *O que é a Conscienciologia*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 2 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 websites; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

17. **Idem**; verbete; *Descrição do Problema*; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 1.730 apresentado no Tertulium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 24.10.2010; disponível em: <https://verbetoteca.info/verbete/descricao-do-problema>.

EFEITOS DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO NA PROÉXIS: ANÁLISE PROFILÁTICA

EFFECTS OF INTRAPHYSICAL OVERWHELMING IN PROEXIS: PROPHYLATIC ANALYSIS

Ana Carolina Costa Mazzonetto

Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Voluntária da Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHO COGNITIVUS), desde 01.05.2020. Tenepessista desde 15.08.2020. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

anamazzonetto@yahoo.com.br

Palavras-chave

Reciclagem
Reflexão
Sobrecarregado
Tempo

Keywords

Recycling
Reflection
Overloaded
Time

Resumo:

O artigo objetiva apresentar a influência do assoberbamento intrafísico na consecução da proéxis, propondo profilaxias mantenedoras do fluxo proexogênico. Na metodologia empregada incluem-se os registros do labcon pessoal e a pesquisa bibliográfica. Inicialmente, define-se o que a autora entende por assoberbamento. Sob a ótica de experiências teáticas, demonstra-se o encadeamento do tema na autopesquisa pessoal e na retomada das tarefas proexológicas. Ato contínuo, são apresentados as hipóteses da autora acerca dos efeitos do assoberbamento intrafísico na proéxis. Didaticamente, foram elencadas as medidas preventivas e reparadoras que poderão ser adotadas pelas conscins, objetivando o discernimento seletivo das tarefas e compromissos pessoais nesta vida intrafísica. Ao final, há questionologia específica visando ampliar a reflexão dos leitores a respeito do tema.

Abstract:

This paper aims to demonstrate the influence of intraphysical overburden on the attainment of proexis, while proposing prophylaxes to maintain the proexogenic flow. The methodology adopted includes personal labcon records and bibliographic research. At first, the author explains the definition of overburdening according to her. Through the lens of theoretical/practical experiences, the author demonstrates the integration of the issue in both, personal self-research and the resumption of the proexological tasks. The author then introduces the hypotheses about the effects of intraphysical overburden on the proexis. Didactically, the author outlines preventive and reparative measures that the consciences can adopt, with the objective of selective discernment of personal tasks and undertakings in this intraphysical life. The final section includes specific questions designed to broaden the reader's thinking on the topic.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Ao pesquisar os efeitos do assoberbamento na vida intrafísica, a autora iniciou o processo de reciclagem existencial, o qual possibilitou a percepção do rumo prioritário à autoproximidade. Portanto, o presente artigo traz uma série de abordagens e conclusões a respeito de comportamento que foi identificado, por meio da autopesquisa conscienciológica, como travão evolutivo.

Objetivo. O artigo objetiva apresentar a influência do assoberbamento intrafísico na consecução da proximidade, propondo profilaxias mantenedoras do fluxo proexogênico.

Interassistência. A autora visa promover a interassistencialidade ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa.

Relação. Em razão da história pessoal de afastamento do paradigma consciencial e buscando a autoprofilaxia dos desvios de proximidade, o foco da pesquisa centrou-se na especialidade antidesviologia.

Definologia. Segundo a Enciclopédia Digital da Conscienciológica, a Desviologia é a ciência aplicada à pesquisa dos desvios humanos em geral.

Especialidade. A Antidesviologia, por sua vez, consoante o Dicionário de Especialidades da Conscienciológica, “é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas teáticas da manutenção, sustentação, entrosamento e centramento dos interesses, esforços e recursos intra e extraconscienciais, na consecução do prioritário, segundo o megafoco evolutivo, fazendo o enfrentamento e a profilaxia dos desvios antievolutivos multifacéticos de todas as naturezas (desviacionismo), além do descarte do rolo compressor das inutilidades (Inutilógica)” (DEC, 2022).

Neologística. O termo Desviologia é neologismo técnico da Proexologia.

Metodologia. Na metodologia empregada incluem-se os registros do labcon pessoal e a pesquisa bibliográfica sobre o tema apresentado.

Descrença. Por fim, deve ser aplicado o princípio da descrença, não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo, *experimente*, tenha suas próprias experiências pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 tópicos de análise, a organização de apresentação dos temas foi pensada visando facilitar o processo pedagógico por meio do encadeamento lógico das ideias.

- I. Assoberbamento Intrafísico.
- II. Assoberbamento: Tema de Pesquisa.
- III. Efeitos do Assoberbamento Intrafísico na Proximidade.
- IV. Profilaxia do Assoberbamento Intrafísico.
- V. Questionologia.

ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO.

Definologia. Para a autora, o assoberbamento intrafísico é o estado ou condição de a conscin, homem ou mulher, manter-se envolvida em atividades intrafísicas em excesso, perpetuando holopensene restrito quanto à evolução pessoal.

Significado. Na língua portuguesa, o verbo assoberbar remete à ideia de assoberbado; repleto de trabalho; sobrecarregado; com muitos afazeres, atarefado.

Sinônimo. 1. Agenda pessoal sobrecarregada. 2. Atarefamento intrafísico excessivo. 3. Postura multitarefa desorganizada.

Produto. Por hipótese, o assoberbamento é consequência do excesso de oportunidades e da ausência de critério seletivo nas escolhas diuturnas.

Correlação. Na Socin, anseia-se por produtividade. Prestemos atenção à máxima de Benjamin Franklin (1706-1790) “*tempo é dinheiro*”.

Economia. A maioria das conscins vive subjugada pelo viés monetário. “Assim é a luta pela sobrevivência da numerosa *massa impensante (...)*” (VIEIRA, 2013, p. 318).

Vínculo. Segundo Vieira,

o ideal, no entanto, é a conscin, quando pode, pautar o *modus vivendi* pela autoconsciencialidade (...) e não vivendo a maior parte da existência humana lutando tão só para defender o dinheiro no final do mês, a fim de sustentar o soma, sem jamais cogitar da dinâmica do holossoma (VIEIRA, 2013, p. 318).

Confusão. Sem tempo para autoavaliação das prioridades, o rolo compressor do holopensene da Socin acaba prevalecendo sobre os valores e projetos dos intermissivistas.

Robéxis. A conscin assoberbada permanece tão absorta que se envolve em atividades que a mantém em robotização existencial (*robéxis*).

Taxologia. Na Socin eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 formas de classificar o assoberbamento presente nas conscins, de maneira isolada ou cumulativa:

1. Acadêmico.
2. Artístico.
3. Científico.

4. Doméstico.
5. Esportivo.
6. Profissional.

Excesso. O advento da *Era da Fartura* traz abundância de informações e oportunidades. Conforme assevera o autor Greg Mckeown “todos observamos na última década o aumento exponencial de opções relativas a quase tudo” (MCKEOWN, 2015, p. 21).

Aceleração. Paradoxalmente, “a constante demanda por produtividade e a enorme quantidade de conteúdos disponíveis a um clique pressionaram nas pessoas a tecla contrária, a da aceleração (BRAUN, 2021, p. 66-67).

Pressão. “O que preocupa os especialistas é a constante sensação de urgência nas tarefas do dia, manifestação da ansiedade gerada pelo grande volume de estudos ou pela pressão de realizar além do que é capaz” (BRAUN, 2021, p. 66-67).

Autodiscernimento. “A Era da Fartura pode ser sintetizada na máxima chinesa sobre a mesma situação representar tanto “risco” quanto “oportunidade”, dependendo da lucidez e autodiscernimento da consciência” (MANFROI, 2017, p. 31).

Dispêndio. O excesso de opções, na verdade, significa mais exigências de tempo e energia, trazendo o efeito do assoberbamento.

ASSOBERBAMENTO: TEMA DE PESQUISA

Autopesquisa. No final do ano de 2018, após intuição extrafísica para aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* apresentada no 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 2013, p. 607) surgiu campo fértil para o nascimento da autopesquisa sobre o tema.

Providências. Dentre as providências listadas no teste, chamou a atenção a seguinte: “**Supérfluo.** Elimine tudo o que seja supérfluo ou desnecessário para a consecução das suas metas prioritárias. Anule para sempre a melex (melancolia extrafísica)” (VIEIRA, 2013, p. 607).

Start. Iniciou-se o processo de análise dos contextos intrafísicos, chegando-se à conclusão de estar inserida num processo de assoberbamento.

Autoimposição. A partir de autorreflexão dos excessos, a autora percebeu a *necessidade* da ocupação e do cumprimento de esquemas imensos de tarefas diuturnamente.

Imaturidade. Havia o autoengano de *aprender, fazer e ser tudo agora e já*.

Mito. Na Socin, Mckeown assevera que “a ideia de que podemos ter e fazer tudo não é nova. Esse mito tem sido pregado há tanto tempo que acredito que praticamente todo mundo que está vivo hoje foi contaminado por ele” (MCKEOWN, 2015, p. 23).

Proéxis. Equivocadamente, a autora, possuidora de intuição persistente de algo a cumprir nessa vida intrafísica, inseriu-se no ciclo vicioso da ocupação extrema. O senso de responsabilidade intrasferível para cumprir determinado projeto de vida era interpretado patologicamente (MOTA, 2016, p. 115).

Reciclagens. Eram necessárias reciclagens urgentes e novas ressignificações.

Dados. No decorrer da autopesquisa, a autora reconheceu em si o sistema de crença debilitante que preceitua *somos que o conseguimos realizar e quão bem conseguimos realizar*.

Utilitarismo. A premissa conduzia, intraconsciencialmente, à vinculação do assoberbamento com produtividade e com a visão utilitarista de si mesmo.

Ação. A primeira providência perpassou por ressignificar o conceito de produtividade.

Entendimento. “Enquanto a Humanidade em geral tem como objetivo a conquista do sucesso profissional e financeiro, o intermissivista anseia, além disso, pelas oportunidades evolutivas” (MOTA, 2016, p. 62-63).

Produtividade. Produtividade evolutiva perpassa por seletividade autorresponsável prioritária.

Dúvida. Questionava-se: *Ser produtiva e multitarefas pode ser algo antiproéxis? O que deve ser eliminado?*

Antiproéxis. Segundo Vieira, “a antiproéxis (*anti + pro+ exis*) é a condição pessoal da conscin, que se manifesta através de atos, atitudes e posturas, contra a execução racional da sua programação existencial”(VIEIRA, 2017, p. 61).

Mudança. O ato de questionar as vinculações pensênicas entre assoberbamento e produtividade, trouxeram norte para o tema de pesquisa.

Tema. Definiu-se o tema de pesquisa no desassoberbamento da vida intrafísica como meio de realinhamento da proéxis. O intuito era a eliminação das atividades não prioritárias à autoevolução.

Compartilhamento. Elucida-se o tema por meio do compartilhamento do labcon pessoal.

Atividades. No momento evolutivo, relativo ao ano de 2018, a pesquisadora, sem colaborador doméstico e responsável pela condução das atividades escolares e extraclases das filhas, possuía as seguintes atividades ordinárias a serem realizadas durante a semana.

1. **Profissional.** Atuação profissional como Procuradora da Fazenda Nacional, em média, de 6 a 8 horas, de segunda a sexta-feira.

2. **Intelectual.** Estudo diário, média de 3 horas, para prestar concurso público para o cargo de Juiz Federal.

3. **Atividade Física.** Musculação 3 vezes na semana; treino funcional 2 vezes na semana e yoga 2 vezes na semana.

4. **Artística.** Aula de canto 1 vez na semana e aula de violão 1 vez na semana.

Megatrafar. A rotina exaustiva era executada com o uso de *trafores* determinação, foco e persistência. A facilidade de lidar com muitas coisas ao mesmo tempo camuflava a atitude *trafarista* do assoberbamento crônico.

Prioridade. Roubava-se de si o próprio tempo. Fazendo *mil* coisas não prioritárias, a promoção de atitudes evolutivas restava deficitária.

Vício. O assoberbamento é hábito, cada vez a consciência se enche de mais coisas para fazer, afastando-se da execução da *proéxis* pessoal com *perfumaria*.

Gerenciamento. Por meio da autopesquisa e do gerenciamento das escolhas, sopesou-se cada atividade em cotejo com a sua aptidão de fazer diferença no saldo final evolutivo.

Imagem. Segue representação gráfica (Figura 1) da averiguação da prioridade das atividades executadas diuturnamente.

Figura 1 – Ilustração do Balanço das Atividades Intrafísicas.



Limites. Conforme se verifica, o círculo maior demonstra as tarefas dispensáveis. *O abrir mão* foi feito de maneira gradual respeitando o próprio fôlego. *O respeito aos próprios limites é importante para não pôr tudo a perder.*

Essencial. As atividades essenciais foram mantidas.

Avaliação. O círculo do meio foi objeto de avaliação criteriosa, aplicando-se o critério de aptidão de fazer diferença no saldo final evolutivo.

Teoria. Essa primeira eliminação é um passo relativamente simples e até óbvio, visto na forma teórica. Na prática, transforma-se na teática da reciclagem *existencial*.

Reação. A eliminação das atividades trazidas nos dois círculos maiores foi capaz de gerar uma reação em cadeia na vida da autora.

Recéxis. Após o *start* do processo de recéxis, estabeleceu-se rotinas úteis com inserção de momentos do dia voltados para o desenvolvimento do energossoma (exercícios energéticos) e mentalsoma (autopesquisa conscienciológica).

Recéxis. A saída da inércia evolutiva promoveu um vislumbre de *desintoxicação consciencial*, promovendo aumento da autoconscientização multidimensional.

Conexão. O engajamento na autopesquisa e a intensificação do trabalho com as energias, trouxe resultados.

Posicionamentos. No período compreendido entre outubro de 2019 até agosto de 2020, a pesquisadora vislumbrou 5 modificações importantes na vida intrafísica, listadas em ordem crescente:

1. **Excesso.** Eliminação de atividades não essenciais.
2. **Voluntariado.** Retomada do voluntariado conscienciológico em 01/05/2020.
3. **Tenepes.** Início da prática da tenepes em 15/08/2020.
4. **Consciencioterapia.** Decisão pelo autoenfretamento por meio da autoconsciencioterapia.
5. **Pesquisa.** Aprofundamento da autopesquisa do asoberbamento.

Ângulo. No próximo tópico, serão apresentadas as hipóteses da autora acerca dos efeitos do asoberbamento intrafísico na proéxis.

I. EFEITOS DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO NA PROÉXIS

Causa. O assoberbamento intrafísico influi na proéxis?

Programação. “A *proéxis* (*pro* + *exis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (cosnciex)” (VIEIRA, 2017, p. 9).

Etapas. Ao longo da vida intrafísica, nos diversos contextos e cenários, a consciência faz escolhas moldando as etapas da proéxis.

Autorganização. A fase preparatória da autoproéxis é mais propensa a eventuais sobrecargas, devido aos vários segmentos da vida a serem organizados. Contudo, na fase executiva, quando bem estruturada pela fase preparatória, a atenção deve ser redobrada quanto ao assoberbamento intrafísico, sob pena de incompléxis.

Desviologia. A conscin com assoberbamento quanto às atribuições e atividades da vida intrafísica permanece tão envolvida nas próprias responsabilidades a ponto de não separar tempo para identificar a própria proéxis.

Sintomatologia. A seguir enumeradas, em ordem alfabética, 18 manifestações geralmente encontradas na conscin assoberbada.

01. **Agenda:** o cultivo de autexpectativas além dos limites pessoais.
02. **Ansiosismo:** a ansiedade pela busca da condição inalcançável de onipresente.
03. **Antienfretamento:** a sensação de vazio quando não está em atividades.
04. **Antisseletividade:** o gasto de energias com atividades não essenciais.
05. **Autovaloração:** a sensação artificial de autovalor quando cumpre esquemas imensos de demandas a serem atendidas.
06. **Cansaço:** a exaustão diuturna.
07. **Desorientação:** a preocupação excessiva obnubilando as atitudes pessoais.
08. **Dramatização:** a visão de vida qual caminho de obstáculos a serem transpostos.
09. **Engano:** a ocupação em demasia confundida com produtividade.
10. **Equívoco:** o descanso visto como algo antiprodutivo.
11. **Excesso:** a listagem de tarefas a cumprir parecendo “infinita” e incumprível.
12. **Fuga:** a autoimposição da necessidade de ocupação constante.
13. **Ilusão:** a vida com foco deslocado no futuro.

14. **Ingenuidade:** a esperança infundada de o “amanhã terá mais tempo”.
15. **Muleta:** a sensação de segurança quanto está imersa em ocupações.
16. **Realidade:** o sentimento de tempo escasso e insuficiente para as tarefas assumidas.
17. **Reatividade:** a ausência de criticidade ao aceitar demandas em excesso e comprometer-se demais.
18. **Responsabilidade:** a autorresponsabilidade deslocada.

Vontade. Segundo Vieira, “voliciolina é a energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente, apresentada como hipótese de tentativa para explicar racionalmente a realidade e a atuação das ECs da conscin, como sendo o combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças, fluxos e refluxos do Cosmos” (VIEIRA, 2010, p. 1).

Ectopia. Quando a voliciolina está direcionada para vários lados, sem foco proexológico definido, pode-se estar diante de intermissivista assoberbado em ectopia consciencial.

Deslocamento. “Ectopia consciencial é a execução insatisfatória da programação existencial (próxis), de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático ou do projeto de vida escolhido anteriormente, durante a intermissão, para o desenvolvimento da própria vida intrafísica da consciência humana” (VIEIRA, 2017, p. 73).

Pesquisa. Em pesquisa realizada pelo pesquisador Gabriel Aguiar, a pergunta direcionada aos participantes visava identificar quais práticas ou ações poderiam ter sido adotadas com intuito de prevenir a ocorrência de desvio da programação existencial (AGUIAR, 2015, p. 127).

Conclusão. O resultado deu-se no seguinte sentido “conclui-se que a busca pela racionalidade, a priorização de condições evolutivas e coragem são os fatores que poderiam desenvolver melhores resultados. Além destes, o desenvolvimento da intelectualidade e do Parapsiquismo, bem como conhecer as ideias da Conscienciologia e a realização de um planejamento de vida também se mostraram ações aplicáveis” (AGUIAR, 2015, p. 128).

Agentes. Conforme Vieira, “(...) dentre os agentes desviantes mais comuns da próxis pessoal devem ser incluídos; a autocorrupção; o poder temporal; a fama transitória; o sexolismo; o egocentrismo adulto; o orgulho; a incúria e a inépcia” (VIEIRA, 2005a, p. 2).

Inclusão. Esta autora inclui o assoberbamento intrafísico na lista de agentes desviantes, em razão dos efeitos causados do hábito antievolutivo.

Consequência. A principal consequência do sobrecarregamento da conscin na atual vida intrafísica é a falta de tempo para a autorreflexão. Quanto maior a reflexão, maior a probabilidade de compléxis.

Ortopensata. “A *autorreflexão* é a chave da **Lucidologia**. Quanto mais você *refletir*, menos você erra. (VIEIRA, 2014, p. 286).

Tempo. Na opinião da autora, para a identificação e alinhamento da proéxis faz-se necessário, no mínimo, tempo disponível para a avaliação constante da rota.

Tese. Por hipótese, o assoberbamento da vida intrafísica é considerado amigo do desvio proexológico em razão da dispersão de tempo, energias e esforços.

Seguinte. No próximo item de análise, a autora irá compartilhar seus achados pesquisísticos no tocante à profilaxia do assoberbamento intrafísico.

II. PROFILAXIA DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO

Profilaxia. A *profilaxia do assoberbamento intrafísico* é o conjunto de medidas preventivas adotadas pela conscin, homem ou mulher, objetivando o discernimento seletivo das tarefas e compromissos pessoais com a abdicação dos excessos nas escolhas diuturnas (MAZZONETTO, 2021, p. 1).

Sinonimologia: 1. Profilaxia do atarefamento intrafísico excessivo. 2. Medidas antiassoberbamento. 3. Prevenção ao sobrecarregamento. 4. Precaução aplicada ao excesso de tarefas intrafísicas.

Início. A identificação e conscientização da condição do assoberbado, por meio da autopesquisa, é o primeiro passo.

Definologia. “A *autopesquisa* é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (VIEIRA, 2005b, p. 1.098).

Pauta. O inteligente é investir na autopesquisa continuamente, visando tornar as reciclagens parte da pauta evolutiva cotidiana.

Fluxo. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 5 catalisadores do fluxo contínuo autopesquisístico:

1. **Coragem:** A autopesquisa exige coragem consciencial no autoenfrentamento e determinação para começar, continuar e tirar proveito do aprendizado conquistado no pós-crise.

2. **Resultados:** Os resultados aparecem com o tempo, produto do *processo* de aprendizagem teórico-prático vivenciado, capacitando a consciin à aquisição de maturescência com a recuperação de cons.

3. **Priorização:** A autopesquisa requer priorização e o gerenciamento de escolhas.

4. **Sinceridade:** A autopesquisa exige olhar com sinceridade para si mesmo.

5. **Trabalho duro:** Autopesquisa é processo de transpiração intensa que traz consigo oportunidades evolutivas.

Pressupostos. Medidas para prevenir ou atenuar o assoberbamento na vida da consciin pressupõe autoconhecimento.

Intraconsciencialidade. Por hipótese, a autora considera o assoberbamento consequência de algo não resolvido no intermissivista. *Qual a demanda consciencial não atendida por trás do assoberbamento crônico?*

Enfretamento. A opção por autoconsciencioterapia é adequado e eficaz para os evolucionistas dispostos ao autoenfretamento.

Autoconsciencioterapia. Segundo o Dicionário de Terminológico Poliglótico de Consciencioterapia (DTPC), a autoconsciencioterapia “é a autaplicação sistemática da anamnese holossomática e pluriexistencial, com a finalidade de estabelecer o diagnóstico, realizar o enfretamento e alcançar a superação das patologias e parapatologias conscienciais”.

Técnicas. As técnicas conscienciológicas indicadas pela autora para a profilaxia do assoberbamento intrafísico estão listadas, em ordem alfabética, abaixo:

1. **Técnica da tenepes.** O posicionamento tenepessológico direciona a vida humana na direção proexológica, contribuindo para a eliminação dos excessos.

2. **Técnica de mais um ano de vida intrafísica.** Trazer as escolhas e atividades para a perspectiva de dessoria em 12 meses, auxilia na identificação do prioritário.

3. **Técnica do pensenograma.** Visualiza-se o *modus operandi* e *modus vivendi* pessoal a partir da escrita diária dos próprios pensenes.

4. **Resultados Técnica de reflexão de 5 horas.** A parada para reflexão, muitas vezes, é só o que falta para surgir uma *faísca de lucidez*.

Foco. “Vamos evitar perder 1 mês com isso ou gastar uma semana com aquilo, quando tudo está significando o secundário ou o desprezível” (VIEIRA, 2021, p. 311).

Remediação. Se o caso for de reparar o comportamento assoberbado já cristalizado, a autora recomenda, por primeiro, a aplicação do princípio da descrença em *todas* as atividades intrafísicas desempenhadas.

Seleção. Reserve um tempo para refletir sobre cada uma das tarefas realizadas no cotidiano.

Autoindagações. *Qual é importância proexológica da atividade? Há ganho secundário em mantê-la? Realizo por mim ou pelo outro? Há interassistencialidade na atividade? Eliminando-a, o que altera?*

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 aspectos passíveis de serem desenvolvidos com lucidez para a minimização do assoberbamento intrafísico.

1. **Autorganização:** a manutenção de atividades essenciais à consecução das obrigações intrafísicas, em cada período da vida humana.
2. **Foco:** a eliminação da dispersão consciencial.
3. **Mimese:** o desapego das acomodações automiméticas.
4. **Motivação:** o ato de não perder de vista o objetivo das atividades eleitas prioritárias.
5. **Prevenção:** a autorreavaliação periódica evitando a reincidência nosográfica em aspectos desorganizativos e dispersivos.
6. **Priorização:** a autopesquisa viabilizando reciclagens contínuas.
7. **Seletividade:** o planejamento seletivo da vida intrafísica.
8. **Tempo:** o discernimento na construção da agenda pessoal.

**A CHAVE DA PROFILAXIA DO ASSOBERBAMENTO INTRAFÍSICO
É RECORDAR A TRANSITORIEDADE DESTA VIDA HUMANA, FIXANDO,
DIRECIONANDO E CONCILIANDO AS TAREFAS E ATIVIDADES
INTRAFÍSICAS AOS PLANOS EVOLUTIVOS INTERMISSIVOS.**

III. QUESTIONOLOGIA

Interassistência. Com a intuição de promover o esclarecimento, a autora traz 18 perguntas, enumeradas em ordem alfabética, visando instigar a autorreflexão dentro da temática proposta.

01. **Ampliação.** O quanto incluo a dedicação ao parapsiquismo no dia a dia?
02. **Analgésico.** Considero o assoberbamento qual forma de analgesia consciencial?
03. **Aprofundamento.** Costumo aprofundar-me nas demandas e tarefas desempenhadas? Quais são as atividades nas quais ocorre aprofundamento? Ainda permaneço, por falta de organização, na superficialidade dentro de demandas evolutivas?
04. **Atenção.** Na escala de 1 a 5, o quanto utilizo com eficácia o recurso da atenção dividida?
05. **Autoconhecimento.** Dedico horários adequados para a autopesquisa?
06. **Autodiagnóstico.** Possuo a tendência de me assoberbar ou tal estado é algo pontual?
07. **Autoinvestigação.** O assoberbamento é gerado por causas internas ou externas?
08. **Avaliação.** Quão eficientes são minhas atividades em geral?
09. **Criticidade.** Atualmente, considero-me assoberbado em alguma área da vida? Qual?
10. **Delimitação.** Dedico-me ao megafoco dentro de pontos considerados essenciais dentro da autopesquisa?
11. **Energossoma.** Incluo a prática de exercícios energéticos na rotina?
12. **Essencialidade.** Retirando o supérfluo, quais seriam as atividades essenciais?
13. **Inércia.** Há quanto tempo sinto-me assoberbado?
14. **Multirarefa.** Realizo excessivas tarefas ao mesmo tempo? Quais?
15. **Pausa.** Possuo tempo adequado para descanso e restauração energética?
16. **Priorização.** Quais tarefas evolutivas para mim indispensáveis não estão inseridas na rotina hoje?
17. **Sintonia.** Na escala de 1 a 5, o quanto a autoprodutividade (Autoproexologia) relaciona-se com o conceito de produtividade evolutiva (Maxiproexologia)?
18. **Valores.** Considero a autoprodutividade valor evolutivo fundamental?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceito. Para a autora, o assoberbamento intrafísico é o estado ou condição de a conscin, homem ou mulher, manter-se envolvida em atividades intrafísicas em excesso, perpetuando holopensene restrito quanto à evolução pessoal.

Confusão. Sem tempo para autoavaliação das prioridades, o rolo compressor do holopensene da Socin acaba prevalecendo sobre os valores e projetos dos intermissivistas.

Proéxis. Equivocadamente, a autora, possuidora de intuição persistente de algo a cumprir nessa vida intrafísica, inseriu-se no ciclo vicioso da ocupação extrema.

Autopesquisa. Ao pesquisar os efeitos assoberbamento na vida intrafísica, iniciou-se processo de reciclagem existencial possibilitando a percepção do rumo prioritário à proéxis pessoal.

Inclusão. Por hipótese, a autora inclui o assoberbamento intrafísico na lista de agentes desviantes, em razão dos efeitos causados do hábito antievolutivo.

Consequência. A principal consequência do sobrecarregamento é a falta de tempo para a autorreflexão. Quanto maior a reflexão, maior a probabilidade de compléxis.

Tempo. Na opinião da autora, para a identificação e alinhamento da proéxis faz-se necessário, no mínimo, tempo disponível para a avaliação constante da rota.

Pressupostos. Medidas para prevenir ou atenuar o assoberbamento pressupõe autoconhecimento e, conseqüentemente, tempo para autopesquisa por parte das conscins interessadas.

Tempo. O tempo intrafísico, tão escasso na vida da conscin assoberbada, é essencial na autorreflexão proexológica.

Profilaxia. Para fins interassistenciais, a autora elenca medidas preventivas e reparadoras que poderão ser adotadas pelas conscins, objetivando o discernimento seletivo das tarefas e compromissos pessoais nesta vida intrafísica.

Tese. Hipoteticamente, o assoberbamento da vida intrafísica é considerado amigo do desvio proexológico em razão da dispersão de tempo, energias e esforços.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Aguiar, Gabriel; *Profilaxia dos Desvios de Programação Existencial: Evidências Empíricas*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 1, N.1; Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 116 a 129.

02. **Braun, Julia.** *Pisando no Acelerador*. Revista Veja. Editora Abril: São Paulo. Edição 2738, ano 54, n. 19, 19.05.2021; página 66 e 67.
03. **DEC, Dicionário de Especialidades da Conscienciologia.** “Antidesviologia”. Disponível em: <<https://especialidades.dicionario.space/index.php?title=ANTIDESVIOLOGIA>>; acesso em 20.02.2022.
04. **Dicionário Terminológico Poliglótico de Consciencioterapia (DTPC) on-line;** Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); s.v. “Autoconsciencioterapia”; Disponível em: <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso em 26/02/2021.
05. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdiço Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2017; página 31.
06. **Mazzonetto;** Ana Carolina Costa; *Profilaxia do Assoberbamento Intrafísico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 5774, apresentado no Tertularium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 25.11.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.02.2022.
07. **Mckeown, Greg;** *Essencialismo: A disciplinada busca por menos*. Tradução de Beatriz Medina. Rio de Janeiro: Sextante, 2015; páginas 4, 21 e 23.
08. **Mota, Tathiana;** *Curso Intermissivo: Você se preparou para os desafios da vida humana?* Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2016; páginas 62, 63 e 115.
09. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tathiana Lopes. 3ª Ed. rev. e amp.; Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2013; páginas 318 e 607.
10. **Idem;** *Desviacionismo*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete n. 45, Foz do Iguaçu, PR; 05.10.2005a; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 10.08.2021.
11. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2021; página 311.
12. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*. 4ª Ed. Gratuita. Foz do Iguaçu, Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), 2005b; página 1.098.
13. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2014; página 286.
14. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2017; páginas 09, 61 e 73.
15. **Idem;** *Voliciolina*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 1784, Foz do Iguaçu, PR; 21.12.2010; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 20.02.2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Balona, Malu;** *Síndrome da Autorresponsabilidade Deslocada*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete n. 3500, apresentado no Tertularium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 05.09.2015; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.05.2020.
2. **Cardozo, Neida;** *Síndrome da Dispersão Conscencial: Abordagem Evoluciológica*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2020.
3. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*. Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*. Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2011; páginas 92 a 104.
4. **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/>> Assoberbado. Acesso em 17.07.2020.
5. **Enciclopédia Digital da Conscienciologia on-line**. Conscienciopédia; “Desviologia” Disponível em: <https://pt.conscienciopedia.org/index.php/Enciclopedia_Digital_da_Conscienciologia>; acesso em 26/02/2021.
6. **Mazzonetto,** Ana Carolina Costa; *Conscin-Aval*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 5622, apresentado no Tertularium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 26.06.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.07.2021.

GESTÃO DE PROJETOS COMO FERRAMENTA DE ENTENDIMENTO DA PROÉXIS

PROJECT MANAGEMENT AS A PROÉXIS UNDERSTANDING TOOL

Niedson de Albuquerque Vasconcelos

Graduado em Ciências da Computação. MBA em Gerência de Projetos. Analista de sistemas. Voluntário da Conscienciologia desde 2019, atualmente voluntariando na Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) e Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia (Intercampi). Tenepessista desde 2018. Verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

niedson@gmail.com

Palavras-chave

Proexologia
Planejamento
Gestão

Keywords

Proexology
Planning
Management

Resumo:

O presente artigo relata a recuperação de cons do autor e a posterior análise das disciplinas da gerência de projetos servindo como base para um melhor entendimento do planejamento da proéxis. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o conhecimento acadêmico do pesquisador para propor definição de áreas da proéxis e extrapolações de como a proéxis é planejada. Esta pesquisa é uma visão geral e resta, ainda, maior aprofundamento em cada área levantada.

Abstract:

This article reports the author's recovery of cons and the subsequent analysis of project management disciplines serving as a basis for a better understanding of proexis planning. Bibliographic research and academic knowledge of the researcher were used to propose a definition of areas of the proexis and extrapolations of how the proexis is planned. This research is an overview, and there is still more research to go deeper in each area surveyed.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A motivação desta pesquisa nasceu durante o Balanço Existencial de 2018 (curso oferecido pela APEX no período do carnaval). Na noite do primeiro dia, em um sonho, por hipótese uma lembrança de uma experiência de projeção da consciência, o autor se viu conversando com seu chefe sobre como podemos entender a proéxis por meio da gestão de projetos. Ao acordar, anotou todas as ideias recuperadas do debate extrafísico e fez o link com sua experiência profissional com projetos, procurou estudar, refletir, fazer correlações para entender melhor o planejamento da programação existencial.

Questionamentos. Ao refletir sobre a experiência, o autor rememorou sua formação em gestão de projetos e verificou a possibilidade de se estudar a teoria de projetos com um olhar conscienciológico, buscando criar sinapses e facilitar o entendimento da proéxis. Isto levantou algumas questões:

1. As teorias de como se planeja e gerencia um projeto convencional poderiam trazer luz sobre aspectos de como nossa proéxis é planejada?
2. Estudando as áreas de um projeto seria possível entender as possíveis áreas de planejamento de uma proéxis?

Objetivo da Pesquisa. A finalidade deste artigo é iniciar o estudo do planejamento e gerenciamento da proéxis, utilizando, como base, o estudo já consolidado da gestão de projetos.

Metodologia. O autor adotou a pesquisa bibliográfica, a experiência pessoal como gerente de projetos e o raciocínio lógico para responder aos questionamentos da pesquisa.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções:

- I. Conceitos iniciais de projetos.
- II. Conceitos iniciais de proéxis.
- III. Visão geral de planejamento e gerenciamento de projetos.
- IV. Análise do planejamento e gerenciamento da proéxis.

I. CONCEITOS INICIAIS DE PROJETOS

Antiguidade. A relação da humanidade com a ideia de planejamento e projetos é antiga. Estruturas como as pirâmides do Egito, a grande muralha da China e o Coliseu de Roma dificilmente nasceriam sem um bom planejamento (VALLE, 2010, p.20 a 23).

PMI. O estudo mais profissional sobre projetos nasceu em 9 de outubro de 1969 com o surgimento do PMI (*Project Management Institute*) criado com o objetivo de fornecer um meio de os gerentes de projeto se associarem, compartilharem informações e discutirem problemas comuns (PMI, 2021).

Conhecimento. A instituição buscou estudar e fornecer um apanhado de boas práticas que poderiam ser utilizadas em diversos projetos de diferentes áreas de atuação, desde grandes projetos corporativos a projetos de médio ou pequeno porte. A ideia era criar um documento que representasse o corpo de conhecimentos em gerência de projetos. Lançou, no ano de 1996, um guia das melhores práticas em

gestão de projetos, PMBOK[®], um compilado de processos e técnicas que podem ser moldados à realidade e tamanho de cada empresa e projeto.

Projeto. Segundo o PMBOK[®], “projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo” (PMI, 2017, p.4).

Tempo. A duração de um projeto é planejada pelo gerente de projetos para atingir determinados objetivos em um determinado espaço de tempo.

Resultados. Todo projeto entrega algum resultado exclusivo que permanece após a conclusão do mesmo. Por exemplo: a construção de um estádio de futebol.

Programa. Dependendo da complexidade do objetivo que se quer alcançar, é necessário lançar mão de vários projetos que, juntos, possam levar ao resultado desejado. Assim, surge a ideia de programa: conjunto de projetos e/ou outros programas que são gerenciados de forma conjunta para se obter benefícios que não seriam atingidos por apenas um projeto isolado (PMI, 2017, p. 11).

Sinergia. A vantagem em se usar gerenciamento de programas é que se pode compartilhar recursos e subdividir o trabalho em projetos menores, mais sinérgicos e que, em muitas vezes, podem ser executados em paralelo, agilizando o atendimento de seus objetivos comuns.

Exemplo. O programa de erradicação do analfabetismo. Dentro desse programa, podem existir diversos projetos: construção de escolas, contratação de monitores, compra de computadores para as comunidades carentes, etc. Juntos, eles buscam atingir o mesmo objetivo: erradicar o analfabetismo em determinada região.

II. CONCEITOS INICIAIS DE PROÉXIS

Propósito. A preocupação em a vida fazer sentido ou ter um propósito maior é muita antiga e atinge questões religiosas, místicas ou esotéricas, filosóficas, tradição popular e até a ciência convencional. Cada segmento olhando, sob um ponto de vista, um paradigma, uma visão de mundo diferente do que seria tal propósito. O que vim fazer aqui? Qual minha missão? Existe um propósito?

Conscienciologia. A Conscienciologia trouxe o conceito de programação existencial (proéxis) para tentar responder a essas perguntas. A primeira vez em que o conceito é trazido ao público foi na obra “700 experimentos da Conscienciologia”, do professor Waldo Vieira, no ano de 1994. No conceito, tratado mais adiante, é feita a diferenciação sobre o que seria um “simples propósito” de uma “programação existencial”.

APEX. Em 2007 é fundada a Associação Internacional da Programação Existencial, cuja principal finalidade é a pesquisa e educação sobre o propósito existencial e a evolução pessoal e grupal, a partir do paradigma consciencial.

Manual. Em 2011, o tema retorna com mais profundidade na obra “Manual da Proéxis”, também lançada pelo professor Waldo Vieira.

Proéxis. “A proéxis (pro + exis) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)” (VIEIRA, 2011, p. 9).

Intermissivo. Importante destacar que o planejamento da proéxis se dá no período entre vidas, também chamado de período intermissivo, quando o proexista ainda é consciex.

Admissão. Ao longo do ciclo multiexistencial, a proéxis somente é elaborada quando a consciência passa a ser admitida no Curso Intermissivo (CI), ou seja, torna-se intermissivista (LOCHE, 2007, p. 5).

Curso. Para realizar a proéxis, é necessário passar por uma capacitação. Essa capacitação é realizada no chamado curso intermissivo. Segundo (MOTA, 2016, p. 19), o curso intermissivo é um modelo educacional avançado composto por disciplinas das mais diferentes áreas, organizadas didaticamente de acordo com a demanda discente, com o objetivo de esclarecer sobre a realidade multidimensional da consciência e aplicar ferramentas para aceleração evolutiva, visando a preparação para a próxima vida humana, ministrados no período intermissivo.

Saldo. Durante o período intermissivo, o intermissivista faz sua autopesquisa da holobiografia pessoal do que resulta o saldo de sua ficha evolutiva pessoal. Dados muito importantes para a fase de planejamento (MOTA, 2016, p. 25).

Tempo. Na proéxis, a conscin planeja atingir determinados objetivos durante sua próxima ressonância, ou seja, a sua nova vida humana.

Resultados. Cada proéxis entrega mudanças evolutivas que permanecem tanto na conscin como também, em alguns casos, nas gescons, passando gerações e intermissões. Ex: A obra “Projeciologia”, de autoria do professor Waldo Vieira, continua a fazer tarefas mesmo depois da dessonância do mesmo.

III. VISÃO DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Processos. A gestão de projetos traz o conceito de grupo de processos que, para fins didáticos, serão tratados como “fases” do projeto. São elas: Iniciação (formalização), planejamento, execução, monitoramento e controle e, por último, encerramento (PMI, 2017, p.533).

Formalização. Para um projeto iniciar seu planejamento, é preciso a formalização dentro da empresa, o que é feito pela elaboração de um Termo de Abertura do Projeto (TAP).

TAP. O TAP é um documento em que se define o escopo geral do projeto, quem é o gerente responsável por ele, quais as premissas e restrições do projeto, custo previsto, dentre outras informações. Ele deve ser aceito formalmente pelos gestores da empresa (PMI, 2017, p.74).

Planejamento. É a fase na qual se estabelece o planejamento das 10 áreas de um projeto:

01. Escopo
02. Cronograma
03. Custos
04. Qualidade
05. Recursos
06. Comunicação
07. Riscos
08. Aquisições
09. Partes interessadas
10. Integração.

Resumo. Segue resumo dos objetivos de cada área de um projeto sugeridos pelo PMBOK®. O detalhamento de cada uma delas daria margem a um artigo completo.

Escopo. Planejamento do conjunto de requisitos definidos pelo cliente e que o projeto deve atender para ser considerado um sucesso.

Cronograma. Planejamento do conjunto de entregas do projeto definidos na linha do tempo.

Custos. Planejamento dos dispêndios financeiros do projeto.

Qualidade. Planejamento de como garantir que as entregas do projeto atendam aos seus requisitos.

Recursos. Planejamento da necessidade de recursos humanos ou materiais necessários nas fases do projeto.

Comunicação. Planejamento da forma de comunicação dentre os membros da equipe, o gerente e os interessados no projeto.

Riscos. Identificação dos riscos de o projeto fracassar ou ter sucesso e planejamento da melhor abordagem sobre eles.

Aquisições. Planejamento do que poderá ser necessário adquirir para a continuidade do projeto e sua disponibilidade no tempo certo.

Interessados. Os interessados no projeto podem ajudar, no caso de o projeto beneficiá-lo, ou prejudicá-lo, no caso dos afetados pelo projeto que sejam contraparte ou todo o projeto. É necessário o gerenciamento das expectativas de ambos os perfis.

Integração. Área responsável por ter uma visão geral do projeto de forma a manter todos os planejamentos das áreas anteriores coerentes.

Execução. A fase de execução de um projeto compreende todas as etapas necessárias para que um produto ou um resultado seja construído e entregue. É o cumprimento do planejado durante a fase de Planejamento.

Monitoramento. No caso da gerência de projetos, quem monitora (coleta de informações sobre o projeto) e controla (tomada de decisão em relação ao monitoramento) é o gerente do projeto. Cabe a ele a análise e tomada de decisão sobre os possíveis problemas em qualquer das áreas do projeto.

Experiência. A experiência do gerente do projeto ou a falta dela também pode implicar a necessidade de uma ajuda maior no desenvolvimento do projeto. Nas empresas mais estruturadas, esse apoio é dado pelo escritório de projetos.

Escritório. O escritório de projetos é o setor, dentro da organização, que ajudará, acompanhará, dará diretrizes para que os projetos sejam executados. A atuação do escritório será mais direta dependendo da experiência dos gerentes dos projetos. Se a empresa não é madura na gestão de projetos, sua atuação é bem maior, servindo de mentoria para os gerentes. Enquanto que, no caso contrário, o escritório terá um papel de acompanhamento e normatização dos trabalhos (PMI, 2017, p. 46).

Entregas. De modo geral, um projeto é encerrado quando todas as suas entregas são concluídas.

Lições. Uma boa prática na gestão de projetos é analisar o que deu certo e o que deu errado. Assim, cria-se uma base de conhecimento: as lições aprendidas.

Papéis. Segundo o PMBOK®, Para o bom andamento de um projeto, é necessária a participação de diversas pessoas que atuam em determinados papéis. Os principais são: o gerente do projeto, o patrocinador, os interessados no projeto e os membros da equipe do projeto.

Gerente. O gerente do projeto é o responsável por coordenar todas as ações do projeto. Por liderar as equipes do projeto e a reportar à empresa tudo que acontece no mesmo.

Patrocinador. É aquele que tem poder de influência sobre a organização. É capaz de eliminar barreiras que atrapalham o projeto.

Interessados. Os interessados no projeto podem querer o sucesso do mesmo (clientes, beneficiados, a equipe do projeto) ou o seu fracasso (concorrentes, pessoas prejudicadas pelo projeto). É preciso que o gerente os tenha mapeado para entender suas motivações e agir para atendê-las ou combatê-las.

Membros. Todo projeto precisa de pessoas para concretizá-los. É necessário planejar desde a aquisição de talentos para o projeto, a motivação da equipe e uso de cada peça no momento certo do projeto para evitar desperdício de tempo ou dinheiro.

IV. ANÁLISE DO PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DA PROÉXIS

Respostas. Por meio desta seção, o autor mostra como diversas abordagens da gestão de projetos podem ser utilizadas para entendimento do planejamento da proéxis e suas áreas. Para tal, foram utilizados textos de algumas gescons e o próprio raciocínio lógico do autor.

Origem. Importante destacar que a origem dos cursos intermissivos e, conseqüentemente, do conceito de proéxis vêm pela necessidade da reurbanização extrafísica.

Reurbanização. A Reurbanização Extrafísica, ou reurbex, é um projeto avançado de engenharia multidimensional, em franca realização na Terra desde o ano de 1.100, que envolve a reestruturação de ambientes degradados da paratroposfera terrestre, com repercussões positivas nas mesmas regiões intrafísicas (MOTA, 2016, p. 35).

Visão. Na visão do autor, a reurbex é um grande paraprograma evolutivo, pois compreende trabalhos como: Parareurbanologia; Conscienciologia; Curso Intermissivo e as próprias proéxis pessoais e grupais. Cada um desses trabalhos são projetos que, juntos, procuram atingir o objetivo da reurbanização extrafísica.

Plano. “A proéxis é o planejamento da vida da conscin, composto pelo conjunto de objetivos (metas) e estratégias (meios). De modo geral, as consciências na condição de conscin (estado intrafísico) possuem finalidades (metas) e planejam ações (meios) para alcançá-las.” (LOCHE, 2007, p.3).

Planejador. “O evolucionólogo é o grande planejador da proéxis das pré-conscins do grupo evolutivo sobre o qual exerce jurisdição.” (LOCHE, 2007, p. 3).

Formalização. No entendimento do autor, na autoproéxis, pode-se considerar a formalização do projeto como o aceite da consciex em participar de um curso intermissivo.

Áreas. No caso da proéxis o autor relaciona as 9 áreas que conseguiu mapear, mas não exclui outras possíveis não identificadas:

1. Escopo
2. Cronograma
3. Custos
4. Qualidade
5. Recursos
6. Comunicação
7. Riscos
8. Partes interessadas
9. Parapsiquismo.

Escopo. Ao analisar suas necessidades evolutivas, que poderão ser muitas, devido à quantidade de vidas que pode ter passado, a consciex se compromete em atingir um escopo de trabalho na próxima vida, que levará em conta muitos fatores como: oportunidades de reencontros, interprisões grupocármicas, traços-força, mesologia favorável, gestações conscienciais a cumprir. O espectro de necessidades pode ser muito amplo e há de se priorizar o que teria maior efetividade na próxima vida. Essas necessidades priorizadas farão parte de sua proéxis (LOCHE, 2007, p.3-17).

Cronograma. Como todo projeto, a programação existencial há de ter um cronograma distribuído durante a vida da conscin. Quais atividades devem ser executadas e quando?

Custos. No planejamento da proéxis, faz sentido que se pense em formas de garantir que os recursos financeiros estejam à disposição do proexista quando da sua execução. Aqui pode-se utilizar algumas estratégias, como por exemplo: escolha de família que garanta uma educação de qualidade ou recebimento de aportes de terceiros patrocinados por amparadores.

Qualidade. Qual o nível de qualidade esperado da consecução da proéxis? Quanto maior o nível evolutivo da consciência, espera-se uma autocobrança maior quanto aos resultados a se alcançar em sua autoproéxis.

Recursos. A proéxis precisa de interações para ser completada, desde os pais até os colegas de trabalho, voluntariado ou dupla evolutiva e amparadores técnicos. A definição desses recursos humanos é muito importante para o êxito do projeto de vida.

Comunicação. Cada proéxis, em seu planejamento, pode precisar estabelecer um nível maior de comunicação entre o proexista e a paraequipe do projeto (amparadores, evolucionólogos). Neste caso, favorecer o desenvolvimento parapsíquico e da projetabilidade lúcida é essencial para o sucesso do projeto. A comunicação pode ser mais sutil (sinaléticas e sincronicidades, por exemplo) até parareuniões através da projeção da consciência.

Riscos. Diversos fatores podem atrapalhar ou até impedir o bom andamento da proéxis. Há de se considerar que consciências com um nível evolutivo de um orientador evolutivo tenham uma cosmovisão tão ampla que permita a criação de estratégias para impedir um desvio do proexista, ou evitando, por exemplo, o risco de pessoas que ajudariam na maxiproéxis não conseguirem chegar no momento necessário, dentre outros riscos.

Interessados. Na definição do escopo da proéxis, o proexista poderá lidar com reconciliações, com assistência, com restauração de situações em que fora algoz e com amizades raríssimas que auxiliarão na consecução da sua proéxis. Esse elenco de pessoas deve estar mapeado para que as peças se encaixem no caminho do proexista.

Parapsiquismo. O planejamento de que tipo de parapsiquismo será necessário para o desenvolvimento da proéxis é importante para o tipo de assistência que o proexista precisa fazer.

Consecução. A proéxis é planejada no extrafísico, mas executada no intrafísico. Para isto temos a fase de preparação (até os 35 anos), em que o proexista recebe aportes e se prepara profissionalmente para que, na fase executiva (dos 35 aos 70 anos), produza as gescons, promova reconciliações, cumpra as cláusulas de sua proéxis e, na fase acabativa (após os 70), ele já esteja se preparando para finalizar itens de sua próexis e se programar para a próxima intermissão.

Monitoramento. Na proéxis, existe um problema: normalmente não se sabe o que se planejou, sendo assim, quem monitora e controla nossa proéxis? Aqui, o proexista se assemelha as empresas imaturas que precisam de auxílio maior de pessoas mais experientes. Neste caso, a atuação do evolucionólogo

é essencial, caberia a ele monitorar cada uma das proéxis em execução. Quando o proexista está em um nível de maturidade e lucidez maior ele teria mais autonomia neste quesito.

Enceramento. Fase de revisão das lições aprendidas, em que os acertos serão comemorados e registrados para posterior reuso e os erros avaliados para serem evitados nas próximas ressomias. Esta fase é promovida pelo orientador evolutivo no período intermissivo determinando o completismo existencial ou não.

Respostas. As considerações desta seção mostraram que é possível trazer conceitos da gerencia de projetos e analisar o planejamento da proéxis. O autor também conseguiu trazer a proposta das 9 áreas de planejamento da proéxis como levantado nos questionamentos. Cabe maior aprofundamento em cada área para ver até que ponto as propostas se sustentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Início. O autor entende que conseguiu mostrar, em linhas gerais, que estudando o planejamento de projetos podemos fazer extrapolações e tentar entender o mecanismo de planejamento da proéxis.

Aprofundamento. Cada área destacada, cada correlação feita, abre a possibilidade de pesquisas mais detalhadas, fazendo recortes por área e propondo a utilização de ferramentas de gestão de projetos na consecução da nossa proéxis, como também compreender ferramentas que podemos utilizar hoje para o planejamento da próxima ressoma.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; *REVISTA CONSCIENTIA*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; Seção *Suplemento 1*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAC); Foz do Iguaçu, PR; S.D.; páginas 3 a 17. 2007.
2. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se Preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 E-mail; 36 perguntas; 10 respostas; 1 website; 14 webgrafias; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 21, 32, 34, 41 a 42, 56, 57, 78, 85, 98, 120 e 175.
3. **PMI**. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos*. Guia PMBOK® 6a. Ed. – EUA: Project Management Institute, 2017.
4. **Site institucional PMI**; *PMI founders*; Artigo; Site institucional; 3 siglas; disponível em: www.pmi.org/about/learn-about-pmi/founders acesso em: 16.07.21; 05h33.
5. **Valle**, André Bittencourt do; *Fundamentos do gerenciamento de projetos*; 172 p.; 8 caps.; br.; 2ª Ed.; Editora FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 17 a 23.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

INDICADORES PROEXOLÓGICOS NA INFÂNCIA: FERRAMENTA DE AUTOPESQUISA RESSOMATOLÓGICA

PROEXOLOGICAL INDICATORS IN CHILDHOOD: RESOMATOLOGICAL SELF-RESEARCH TOOL

Andreza Munaretti

Terapeuta Ocupacional, Pedagoga e Professora Universitária. Voluntária da Associação Internacional de Conscienciologia para Infância (EVOLUCIN) e do Colégio Invisível da Ressomatologia.

munarettiandreza@gmail.com

Palavras-chave

Criança
Identificação
Proéxis
Ressomatologia

Keywords

Child
Identification
Proexis
Resomatology

Resumo:

O artigo tem como principal motivação o interesse pela especialidade ressomatologia e a elaboração de pesquisas relacionadas com a programação existencial na infância. O objetivo deste artigo é apresentar os achados pesquisísticos visando contribuir para o esclarecimento da relação entre programação existencial e infância no que consta a indícios da programação existencial nessa faixa etária e a aplicabilidade pela autopesquisaressomatológica. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através de bibliografias e registros pessoais. O indicador proexológico na infância é a informação, fato ou parafato apresentado ou vivenciado durante a infância da conscin, possível de informar, revelar e caracterizar indícios da programação existencial. Para elencar os indicadores, foi elaborado um instrumento baseado na autopesquisaressomatológica. Conclui-se que as experiências na infância são relevantes para a autopesquisa dos indícios da programação existencial. A autopesquisaressomatológica permite a convergência dos fatores pessoais e grupais para o aprofundamento das hipóteses das diretrizes proexológicas.

Abstract:

The primary motivation of the article is the interest in the specialty of resomatology and the development of research related to existential programming in childhood. This article aims to present the research findings to contribute to the clarification of the relationship between existential program and childhood in terms of evidence of existential program in this age group and the applicability of resomatological self-research. The data used in the research were obtained through bibliographies and personal records. The proexological indicator in childhood is the information, fact, or para-fact presented or experienced during the conscin's childhood, possible to inform, reveal and characterize signs of existential program. An instrument was developed to list the indicators based on resomatological self-research. It is concluded that childhood experiences are relevant to the self-research of signs of existential program. Resomatological self-research allows the convergence of personal and group factors to deepen the hypotheses of the proexological guidelines.

INTRODUÇÃO

Contextualização da Pesquisa. A pesquisa com a temática teve início pela escrita do verbete “Indicadores proexológicos na infância” e pelo curso *online* elaborado e ministrado na *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância (EVOLUCIN)* com o título “Autopesquisaressomatológica: indicadores proexológicos na infância”.

Objetivo da Pesquisa. O objetivo deste artigo é apresentar os achados pesquisísticos visando contribuir para o esclarecimento da relação entre programação existencial e infância no que consta a indícios da programação existencial nessa faixa etária e a aplicabilidade pela autopesquisaressomatológica.

Motivação. O artigo tem como principal motivação o interesse pela temática devido ao foco de pesquisa pessoal, além do voluntariado conscienciológico na *EVOLUCIN* e no Colégio Invisível da Ressomatologia.

Metodologia. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através de duas fontes:

1. Bibliografia. Pesquisa bibliográfica sobre a temática da ressomatologia e proexologia, com material (livros, artigos, filmes, cosmogramas, vídeos) da Conscienciologia para ampliar a compreensão do tema.

2. Registros. Registros pessoais e associação de ideias, oriundas da observação, reflexão de fatos e análise de exemplos pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Ressoma e Programação existencial
- II. Indicadores Proexológicos na infância
- III. AutopesquisaRessomatológica
- IV. Casuística Pessoal

I. RESSOMA E PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Programação Existencial. A proéxis é estabelecida na dimensão extrafísica antes da ressoma da conscin. É o planejamento individual e pessoal para a nova vida intrafísica. Este planejamento é analisado e indicado pelos princípios da afinidade, Genética e Mesologia (VIEIRA; 1994, p. 612) (VIEIRA; 2011, p. 9).

Infância. Usualmente, a criança está na condição de consciência intrafísica restringida em alto grau, ainda na fase de preparação da proéxis, considerado o pior período de coerção exercido pela vida humana sobre a consciência (VIEIRA; 2011, p. 65 e p. 108).

Restringimento. No período da pré-ressoma, inicia-se o restringimento dos atributos conscienciais para que a consciência possa adaptar-se às condições do novo soma e da existência humana. “No choque consciencial da ressonância ocorre o restringimento intrafísico e a diminuição do nível dos cons magnos e a consciência passa a ser, temporariamente, uma caricatura da sua realidade” (VIEIRA; 2019, p. 1387).

Maturidade. Raras são as consciências capazes de aproveitar o auge das energias desde a infância para a execução da proéxis. Com a maturidade cronológica, geralmente aumenta a frequência quanto ao direcionamento para a realização das proéxis (VIEIRA; 2004, p. 826).

Nulificação da infância. É possível a superação das condições precárias, relativas à fase infantil com priorização maior quanto à inteligência evolutiva, ou seja, a conscin pode superar desde a infância o restringimento intrafísico, recuperando cons magnos referentes ao período intermissivo e à proéxis (VIEIRA, 2018).

Conteúdo proexológico. As proéxis partem da situação atual para a situação ideal da consciência. O conteúdo é composto pelo gap entre o nível evolutivo atual e o ideal, sempre buscando estar à frente na escala evolutiva (LOCHE, 2007, p. 7).

Identificação da proéxis. Existem diferentes formas que podem ser utilizadas para contribuir na identificação das diretrizes da proéxis. Por exemplo, as autocríticas lógicas, o balanço intrafísico, autavaliação consciencial e o aprofundamento da autopesquisa. “A identificação da proéxis individual pode ser feita através das duas fórmulas: dos traços e da retribuição pessoal.” (VIEIRA, 2011, p. 28).

Identidade Interassistencial. A identidade interassistencial é o modelo de referência para análise dos dados e identificação da proéxis, sendo considerada “o conjunto de características e singulares, capazes de distinguir determinada capazes de distinguir determinada conscin ou consciex no contexto das relações de ajuda mútua pró-evolutiva.” (LOCHE, 2012, p. 274).

Priorização. A priorização da proéxis é base para o completismo, sendo preciso autoposicionamento avançado de colocar o trabalho da consecução da programação existencial à frente dos excessos de compromissos sociais travancadores do dia a dia na vida moderna (VIEIRA, 2018).

“O que é proéxis? O Conteúdo da ressonância. É a essência da vida humana. Se você passa 1 mês sem pensar em proéxis tem algo de errado com você, ainda não acertou a sua realidade”

(CORDIOLI, 2019; pg. 5275).

II. INDICADORES PROEXOLÓGICOS NA INFÂNCIA

Definição. O indicador proexológico na infância é a informação, fato ou parafato apresentado ou vivenciado durante a infância da consciência, homem ou mulher, possível de informar, revelar e caracterizar indícios da programação existencial.

Precoce. A reconhecimento dos indicadores da proéxis pode ser realizada precocemente quando iniciada na infância e adolescência pelo intermissivista, proporcionando o adiantamento da rememoração e investigação quanto a diretrizes da proéxis para auxiliar na fase preparatória.

Tardio. O reconhecimento dos indicadores da proéxis realizada na adultidade como ferramenta de autopesquisa, garantindo o aprofundamento e investigação quanto às diretrizes proexológicas pessoais, auxiliando na fase executória.

Evidências. Segundo Ramalho (2018), o corpus de evidência na proéxis é o conjunto de elementos, indícios e parafatos, vivenciados pela consciênciintermissivista, capaz de sustentar hipótese quanto às diretrizes e consecução da programação existencial.

Autopesquisa. A autopesquisaressomatológica busca, por meio das ferramentas conscienciológicas a rememoração e análise dos fatos e vivências no período infantil, discernir quais são os elementos relevantes que podem ser parte do corpus de evidência da proéxis.

Educadores. Os educadores conscienciais têm papel relevante para orientação, registro e questionamento quanto às experiências e bagagem do infante que podem auxiliá-lo a entrar em contato com a linha proexológica pessoal.

Cons. A recuperação de cons e conexão com as ideias do curso intermissivo têm extrema importância nessa faixa etária, facilitando a antecipação da compreensão da programação existencial.

Recursos. Eis 20 recursos que podem ser utilizados pelos educadores para auxiliar o infante no processo de identificação e preparo da programação existencial:

01. **Aportes.** A listagem dos aportes recebidos nessa ressonância, juntamente com metas de retribuição.

02. **Autoconhecimento.** Orientação sobre as etapas da autopesquisa e esclarecimento quanto à sua importância.

03. **Autoparapsiquismo.** A identificação do perfil parapsíquico, depuração do conteúdo dos fenômenos vivenciados e desenvolvimento do estado vibracional.

04. **Autorganização.** A vivência da disciplina e autorganização.

05. **Comunicabilidade.** O desenvolvimento da comunicação assertiva, sem infantilização.

06. **Conscienciometria.** A métrica da consciência utilizando o conscienciograma.

07. **Consciencioterapia.** A utilização das técnicas consciencioterápicas.

08. **Curso intermissivo.** A identificação e assunção do intermissivista.

09. **Escolha profissional.** Orientação, planejamento e escolha profissional lúcida.

10. **Estudo bibliográfico.** A leitura e análise de outras consciências pelo estudo bibliográfico.

11. **Grupocarma.** A compreensão das relações grupocármicas e a responsabilidade do papel de assistente.

12. **Holossoma.** A compreensão das características pessoais do holossoma, potencialidade e dificuldades que precisam ser desenvolvidas para a saúde holossomática.

13. **Ideias inatas.** A identificação das ideias inatas intermissivas.

14. **Intelectualidade.** O estímulo ao desenvolvimento intelectual, foco na inteligência evolutiva.

15. **Interassistencialidade.** O desenvolvimento da interassistencialidade, estímulo à realização diária de tarefas assistenciais.

16. **Invéxis.** O conhecimento da técnica da inversão existencial e opção precoce pela sua aplicação.

17. **Planejamento.** Planejamento presente e futuro com criação de metas e objetivos.

18. **Recursos.** A utilização de história, vídeos e desenhos para esclarecimento quanto à proéxis.

19. **Retrocognições.** O registro e análise de retrocognições.

20. **Rotina útil.** A estruturação da rotina útil baseada nos valores, interesses e habilidades.

Mesologia. O meio no qual a criança está envolta resulta, conforme seu nível evolutivo, a preparação da sua programação existencial, portanto, cabe a nós adultos intermissivistas a orientação e ambientação sadia desses infantes pelo acolhimento e esclarecimento.

Ambiente lucidogênico. O convívio junto ao seu grupo evolutivo em ambiente lucidogênico, por exemplo, na *EVOLUCIN*, pode proporcionar, ao infante, fortalecimento das relações e conexões com o

curso intermissivo e consciências intra e extrafísicas do grupo, relevantes para a fase preparatória da proéxis.

III. AUTOPESQUISA RESSOMATÓGICA

Definição. A autopesquisa ressomatológica consiste nos procedimentos técnicos e investigativos da pesquisa da própria consciência com enfoque identificar, aprofundar e diagnosticar o processo da ressoma.

Holoressomatologia. A autopesquisa ressomatológica tem como base a Holorressomatologia, que é a “especialidade que estuda a serialidade existencial e os ciclos evolutivos multiexistenciais ou as ressomas intrafísicas sucessivas, e suas implicações e repercussões para a consciência humana, inclusive em relação às transmigrações interplanetárias.” (VIEIRA 2009, p. 40).

Puzzle. O puzzle da ressoma elaborado no curso intermissivo é parte do processo de construção da programação existencial, sendo processo relevante a ser rememorado. “A conscin é o puzzle composto por milhões de peças: os engramas da holomemória” (VIEIRA, 2007, p. 242).

Recursos. As técnicas e recursos conscienciológicos são capazes de promover a aceleração e dinamização da autopesquisa para a reciclagem intraconsciencial. Visto que existem diversas técnicas à disposição, a autora realizou uma pesquisa vinculando as técnicas e recursos elaborados por outros autores que fossem considerados como facilitadores e que contribuíssem para o objetivo da pesquisa dos indicadores proexológicos.

Instrumento. O instrumento de autopesquisa possui como objetivos investigar aspectos da ressoma e elaborar hipóteses referente a indicadores e diretrizes proexológicas presentes nesse processo. Dessa forma, os tópicos e conteúdo da estrutura foram elaborados para o enfoque da autopesquisa no período infantil a partir do documento no *microsoftword* com 26 páginas, dispostas em ordem lógica nos tópicos a seguir:

Tabela 1 – Tópicos, Aplicação e Objetivos

TÓPICO	APLICAÇÃO	OBJETIVO
Brainstorming	Escrita de palavras iniciais evocadas ao pensar sobre a proéxis e ressonância pessoal.	Elencar uma variedade de ideias e conexões e promover insights iniciais quanto à temática.
Questionamentos norteadores	Listagem de 42 perguntas relacionadas ao processo da ressonância e desenvolvimento infantil. (Base no verbete inventário parapsíquico da infância)	Evocar as vivências do período infantil, proporcionar reflexões sobre diversas variáveis, principalmente quanto as conexões grupocármicas.
Biografia da infância	Descrição sobre as vivências e fatos relevantes da vida intrafísica no período fetal, primeira infância, segunda infância, pré-adolescência, adolescência e o balanço final.	Registro de fatos e parafatos ocorridos na faixa etária.
Pré-ressonância	Descrição das lembranças, vivências ou indícios relevantes sobre retrocognições e curso intermissivo.	Elencar as vivências no período anterior à ressonância e analisar as hipóteses. Realizar a identificação da condição de intermissivista.
Holocarmalidade	Escrever as manifestações ego, grupo e policármicas na infância.	Compreender o nível, modo de assistência e a configuração do ciclo grupocármico relevantes para a proéxis.
Porão consciencial	Descrever as manifestações do porão consciencial e quais resquícios infantis ainda estão presentes na adultidade.	Refletir sobre a vivência do porão consciencial e impactos para a proéxis.
Traços	Assinalar na listagem de 200 traços e trafores, presentes no período infantil e listar os 5 principais. (Baseados no livro: Manual da Conscincobaia; 2014).	Distinguir os principais traços presentes na infância.
Temperamento	Assinalar perante as 50 categorias de temperamento (verbetes da enciclopédia da psicologia raiz do temperamento e do livro Manual da Conscincobaia.)	Compreender a base do temperamento na infância.
Valores	Listagem de 10 valores presentes na infância e a justificativa.	Identificar quais valores eram presentes no período infantil.
Holopensene e materpensene	Principais características que compõem o automaterpensene na infância e assinalar os holopenses presentes na infância.	Entender os holopenses marcantes da infância, o materpensene e suas implicações para a proéxis.
TAMIP	Talentos, aportes, motivação, inatismo intermissivo e prioridades evolutivas.	Utilizar a técnica de identificação proexológica para analisar os itens presentes desde a infância.
Parapecepiologia	Assinalar as vivências parapsíquicas na infância e investigar o conteúdo daqueles fenômenos.	Analisar as vivências parapsíquicas, perfil parapsíquico na infância e conteúdos relevantes para a proéxis.
Comunicabilidade e Intelectualidade	Descrição das características dos atributos.	Identificar o desenvolvimento dos atributos.

IV. CASUÍSTICA PESSOAL

Aplicação. A pesquisadora busca fornecer como base investigativa das diretrizes e indícios da proéxis a partir da aplicação do instrumento de autopesquisaressomatológica.

Faixa Etária. Para a realização da autopesquisas, foi selecionada a faixa etária de 0 a 15 anos. Sendo assim, as informações consideradas abaixo são restritas das vivências desse período.

Indicadores. Para apresentação nesse artigo, alguns tópicos foram selecionados, em ordem alfabética, com apenas parte do conteúdo para exemplificação, apresentados por meio da síntese.

01. **Aporte.** Escolaridade e boa condição financeira.
02. **Holopense.** Grupocármico, incentivador, parapsíquico, religioso, monárquico.
03. **Identidade Interassistencial.** Ressomatologia.
04. **Inatismo intermissivo.** Intelectualidade, parapsiquismo, assistência à criança.
05. **Motivação.** Artes, estudo e assistência a crianças.
06. **Parapercepcologia.** Predomínio da projeção consciente e clarividência, conteúdos sobre o grupocarma e assistência ao infante.
07. **Prioridade Evolutivas.** Intelectualidade e assistência à infância.
08. **Talentos.** Artístico, estudo e parapsiquismo.
09. **Temperamento.** Introverso, anticonflitivo, paciente.
10. **Trafar.** Repressão, apatia, timidez, introversão, teimosia.
11. **Trafor.** Acalmia, intelectualidade, agradabilidade, dedicação, sensibilidade.
12. **Valores.** Estudos, arte, criatividade, lealdade, tranquilidade e prudência.

Tabela 2 - Hipótese da Identidade Interassistencial.

Identidade Interassistencial	
Público-alvo proexológico.	Infantes.
Problema evolutivo.	Lacunas na educação e desenvolvimento do infante.
Solução interassistencial.	Educação Evolutivaao Infante.
Síntese proexológica.	Ressomatologia.

Síntese. A autora observa a recorrência de evidências na infância que direcionam para a hipótese da diretriz relevante da programação existencial, seja o processo de interassistência ao infante, desenvolvimento intelectual e parapsíquico, pela identidade interassistencial relacionada com a especialidade ressomatologia.

Hipóteses. As hipóteses levantadas com a utilização da ferramenta corroboram e confirmam com os achados e vivências autopesquisísticas da adolescência e adultidade, principalmente após o acesso ao paradigma consciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Na conclusão do trabalho, a autora reconhece que as experiências na infância são relevantes para a autopesquisa dos indícios da programação existencial. A autopesquisaressomatológica permite a convergência dos fatores pessoais e grupais para o aprofundamento das hipóteses das diretrizes proexológicas.

Resultado. Tendo em vista o exposto, a autora reconhece que as experiências pessoais em todas as fases da atual vida intrafísica possuem convergência para atuação com o público-alvo infantil e a especialidade ressomatologia.

Continuidade. Sugere-se aprofundamento do assunto a partir da aplicação do instrumento elaborado por outros pesquisadores e validação de sua eficácia para os indícios proexológicos presentes na infância.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Cordioli**, Cesar; *Calepino Conscienciológico: Coletânea de Apontamentos Pró-Evolutivos*; Revisores: Equipe de revisores da Editares; 1.222 p.; 1 E-mail; 8 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 56 siglas; glos. 6.727 termos; 2.698 verbetes do autor; (2.026 registros de fontes escritas; 2.003 registros de fontes orais); 345 refs; 1.933 refs. de cursos e eventos; 28,5 x 21 x 7 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 5275.

02. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; V Balanço Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 7, 8 e 11.

03. **Loche**, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção Artigo original; 1 E-mail; 1 microbiografia; 5 tabs.; 9 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Julho a Setembro, 2012; páginas 274 a 285.

04. **Ramalho**, Rosa; *Corpus de Evidências na Proéxis*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de EnciclopediologiaConscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); &Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.396 a 7.400.

05. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas

lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1387.

06. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 43 a 45.

07. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 612.

08. **Idem**; *Nulificação da Infância*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 15.820 a 15.823.

09. **Idem**; *Priorização da Proéxis*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 18.115 a 18.117.

10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 40.

11. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenstrivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 751 a 785.

12. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 251 a 256.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

2. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 51 a 75.

INSINUAÇÕES DO COMPLÉXIS

INSINUATIONS OF THE COMPLEXIS

Beatriz Tenius

Professora aposentada (UFRGS). Doutora em Química (USP). Voluntária da Conscienciologia desde 2001. Tenepesista e professora de Conscienciologia desde 2002. Co-autora do livro *Autopesquisa Conscienciológica*. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

beatriztenius@gmail.com

Palavras-chave

Euforin
Fase Acabativa
Priorologia
Proexologia

Keywords

Euphorin
Finishing Phase
Priorilogy
Proexology

Resumo:

O artigo traz uma reflexão sobre a condição de o *completismo existencial* poder transbordar para a vida intrafísica do proexista veterano, através da vivência de ciclos de euforins confirmatórios, entre outras condições elencadas no corpo do texto. A título de contribuição, inclui ainda algumas condições conscienciais prévias, potencialmente facilitadoras do compléxis, analisadas sob a ótica da auto e heteropesquisas acessadas pela autora, assim como levanta prováveis resultados alcançados ao final dessa jornada, fazendo uma previsão dos efeitos evolutivos de tal megaconquista.

Abstract:

The article reflects on the condition of existential completism being able to spill over into the intraphysical life of the veteran proexist, through the experience of cycles of confirmatory euphorins, among other conditions listed in the body of the text. As a contribution, it also includes some previous consciencial conditions, potentially facilitating the complexis, analyzed from the perspective of self and heteroresearch accessed by the author, as well as raising probable results achieved at the end of this journey, making a prediction of the evolutionary effects of such a megaconquest.

INTRODUÇÃO

Contexto. A motivação para a redação do presente artigo teve duas vertentes principais:

1. **Heteropesquisa.** A partir da hipótese de haver, atualmente, exemplos de conscins vivenciando a condição de completistas de suas autoproéxis dentro da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, propiciando exemplário pesquisístico importante.

2. **Autopesquisa.** Investigação da autora quanto à própria condição autoproexológica, dentro do tema de estudo da *fase da acabativa da proéxis*.

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo contribuir com o estudo dos efeitos do completismo existencial, podendo ser percebidos na atual vida humana, através do levantamento dos indícios dessa condição, do levantamento dos principais indutores e das consequências evolutivas dessa megaconquista.

Metodologia. Esse estudo foi desenvolvido a partir do levantamento do assunto em livros, artigos e tratados conscienciológicos, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, relatos de casuística de outros pesquisadores, autorreflexões da autora quanto ao tema e do seu labcon pessoal, resultante de 2 décadas de teática autopesquisística, corroboradas em reciclagens conscienciais e autossuperações com vistas aos avanços proéxicos.

Estrutura. O artigo foi organizado em 2 partes:

- I. Anatomia do compléxis.
- II. Indícios existenciais do compléxis.

I. ANATOMIA DO COMPLÉXIS

Ciclos. As fases *preparatória–executiva–acabativa* da autoproéxis, característica da vida do intermissivista, começa ainda na infância, com a recuperação das primeiras unidades de consciencialidade (cons) e continua até a fase de desativação do soma, quando então, já na extrafísica, é feita a contabilização final do realizado, tendo em vista as metas e objetivos acordados no curso intermissivo, pondo à prova o *binômio teoria-prática*.

Fases. O *ciclo pré-compléxis–compléxis–pós-compléxis*, vivenciado na fase final da vida intrafísica, didaticamente designada como *fase da acabativa da proéxis*, após os 70 anos de idade biológica, já mostra, por hipótese, elementos suficientes para o proexista veterano aquilatar a magnitude do seu *completismo* ou *incompletismo*, tendo em vista a cronêmica natural da existência humana.

Definição. O *completismo existencial* (compléxis), é a condição confortável da conscin que consegue atingir o nível máximo de excelência dos resultados na consecução da programação existencial (proéxis), seja esta *mini* ou *maxi*, pessoal ou grupal (VIEIRA, 2011, p. 118).

Sinonímia. 1. Compléxis. 2. Completude existencial. 3. Acabativa proexológica bem-sucedida. 4. Euforin

Antonímia. 1. Incompléxis. 2. Incompletude existencial. 3. Execução da proéxis. 4. Melin.

Legislação. A programação existencial, elaborada no período extrafísico pós curso intermissivo, conta com a colaboração do orientador evolutivo do grupocarma ao qual pertence a consciex, e é concebida de acordo com as *leis da proéxis*, salvaguardando, assim, as condições de atendimento aos requisitos de automotivação, inclinação e fôlego evolutivo do futuro proexista.

Características. Segundo a *Proexologia*, eis 7 condições conscienciais facilitadoras do completismo existencial, enumeradas a seguir, em ordem alfanumérica:

1. **Acabativa.** Capacidade de terminar o começado, dando encaminhamento adequado aos empreendimentos proexológicos, sem desperdiçar tempo, energia, companhias e oportunidades. A *anti-procrastinação*.

2. **Atacadismo consciencial.** Privilegiando sempre a interassistencialidade mais ampla, além dos limites ego ou grupocarma. O *calculismo assistencial*.

3. **Autoparapsiquismo.** Maior alavancador da evolução consciencial depois de determinado nível maturológico, alarga o alcance da mundividência pessoal. A *cosmovisão multidimensional da vida humana*.

4. **Autorganização.** Indispensável para a implantação do megafoco nas prioridades evolutivas, evitando o acúmulo de pendências que levam ao incompletismo; o *planejamento à longíssimo prazo*.

5. **Continuismo.** Sustentação das iniciativas proexológicas, até a realização máxima possível; a *disponibilidade pessoal*.

6. **Disciplina.** Vontade firme e a decisão madura quanto ao melhor evolutivo, evitando a dispersão consciencial desviante. O *ganha tempo do sistemata*.

7. **Priorização.** O discernimento correto para a escolha das ações prioritárias em cada fase da vida. O *nível crítico das priorizações na acabativa da proéxis*.

Completismo existencial diário. O somatório dos pequenos avanços proéxicos, os miniautesforços constantes, a sustentação diuturna do megafoco evolutivo, a vez da meta agendada, eis a construção do completismo existencial pessoal, no devido tempo. *Muitos poucos fazem muitos*.

Variação. Como sabemos, as metas e objetivos proexológicos podem variar ao infinito, dependendo da evolutividade, do momento existencial e das condições holocármicas de cada consciex intermissivista.

Primários. Existem completistas notórios de proéxis comuns, aquelas com curso intermissivo primário no período pré-ressomático, mas com realizações significativas, tanto no meio científico,

como no literário ou cultural, muitas vezes revivendo automimeses construtivas. Esses completistas podem ser encontrados em nossas famílias, nas enciclopédias, na mídia e, ainda assim, não entender ou mesmo ser antagônicos ao *paradigma consciencial*. (VIEIRA, 2013, p.703)

Comatosos. Na maioria das vezes, os proexistas de miniproéxis são inconscientes quanto às suas programações existenciais, atuando movidos por inclinações inatas a determinadas tarefas assistenciais (tacon), e/ou preferências profissionais doadoras.

Avançados. Os completistas de proéxis avançadas, dentro das linhas multidimensionais da tares, na maioria das vezes fazendo parte de maxiproéxis grupais, fizeram cursos intermissivos mais adiantados, e trazem ideias inatas de ponta (verpons) quanto à Evoluciologia, a Cosmoeticologia a Interassistenciologia e a Seriexologia.

Saldo. O *completismo* ou *incompletismo* existencial são os resultados quanto ao cumprimento do mandato da autoproéxis, podendo apresentar variação no percentual de atingimento das metas acordadas, conforme a nomenclatura a seguir: (LOCHE, 2015, p. 83)

- **Maxicompléxis** – superior a 100% de realização
- **Compléxis** – 100% de realização
- **Pericompléxis** – de 70 a 99% de realização
- **Incompléxis** - Menos de 70% de realização
- **Hiperincompléxis:** não fez nada e ainda piorou.

Cronêmica. Entretanto, apenas no período pós dessoma, quando passa pelo fenômeno da visão panorâmica da própria vida e se tiver lucidez quanto à autoconsciencialidade, poderá a recém-consciex saber com certeza da natureza e extensão do seu compléxis. (VIEIRA, 2004, p. 947).

Megadesafio. O cumprimento integral das metas evolutivas fazendo parte da autoproéxis, somado à conquista da desperticidade e da instalação da *oficina extrafísica pessoal* (Ofiex), na mesma vida biológica, leva o intermissivista ao *megacompléxis*, condição ímpar dentro do universo da *Completismologia*.

Cláusula pétrea. Os incisos intocáveis da autoproéxis de todo intermissivista, amarram a condição do completismo existencial ao atendimento compulsório das metas por ela nomeadas. *Assim, não adianta fazer muito, se não fizer o essencial.*

Ciclogia. O completismo existencial é também o ápice de outra conquista evolutiva altamente significativa: a conquista consciencial dos 5 ciclos aut-evolutivos: o próprio curso intermissivo (CI), a tenepes, o epicentrismo consciencial, a desperticidade e o compléxis.

Incompléxis. O incompletismo existencial, do mesmo modo que o compléxis, é construído ao longo da vida, através do somatório de perdas diárias imperceptíveis devido a negligências em geral, inacabamentos, omissões, falhas e indisciplina gerando dispersão, muitas vezes passados despercebidos. *O trinômio metas–continuismo–completismo.*

Falhas. Nos tratados *700 Experimentos da Conscienciologia*, e *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Humana Fora do Corpo Físico*, é reportado um incompletismo de cerca de 76% das proéxis acordadas no curso intermissivo, apesar da excelência dos esforços dos orientadores evolutivos (VIEIRA, 2009, p. 819).

Atualização. Entretanto, devido ao holopense conscienciológico reforçado ao longo do tempo pelos incontáveis aportes resultantes do somatório dos esforços mentaisomáticos e teáticos dos intermissivistas, conscins e consiexes, consideramos ser, atualmente, bem maior a estimativa de sucesso. A hipótese do crescente sucesso das proéxis dos atuais intermissivista, vivendo atualmente no seio da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, motiva a procura entre nós, dos sinais e indicativos dessa megarealização.

II – INDÍCIOS EXISTENCIAIS DO COMPLÉXIS

Vislumbre. O período do pós-compléxis pode começar no final da vida intrafísica do proexista veterano, sendo uma das causas da insinuação do completismo.

Definição. *Insinuações do compléxis* são as sugestões, vislumbres, pistas ou indicações preliminares de provável completismo existencial à frente, ainda na vida intrafísica, mas já percebidos pela conscin intermissivista veterana e/ou seus compassageiros evolutivos e encaradas ao modo de indícios de atingimento das metas e objetivos existenciais.

Sinonímia. 1. Sugestão de completismo existencial. 2. Prévia pré-compléxis. 3. Euforin.

Antonímia. 1. Sugestão de incompletismo existencial. 2. Prévia do incompléxis. 3. Melin.

Ortopensata. O **bem-estar magno** é sentir que o compléxis está chegando (VIEIRA, 2014, p. 281).

Surpresas. Inventários e balanços periódicos e consubstanciados do andamento das realizações proexológicas, de acordo com a conveniência de cada proexista quanto à periodicidade, ajudam a evitar surpresas desagradáveis ao final do período intrafísico, quando a cronêmica da vida humana torna os prejuízos existenciais irreversíveis.

Caracterologia. No universo da *Autevoluciologia*, o intermissivista veterano, na etapa final da autoproéxis, contabiliza, pelo menos, 12 aquisições evolutivas marcantes no seu presumível *compléxis*, apresentadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Atributo.** Construção do *trafal* prioritário, preenchendo expressiva lacuna consciencial.
02. **Autorrevezamentologia.** Fixação de indicadores do especialismo holobiográfico identificado em favor do ego póster, levando em conta os trabalhos em andamento e indicando continuísmo e coerência.
03. **Ciprienes.** *Primeneres* cíclicas indicando o bom caminho e as boas conquistas, mantendo a motivação sempre em alta e refletindo-se nas ECs pessoais, de acordo com o *binômio compléxis-euforin*.
04. **Deficiência.** Identificação e superação do *megatrafar* através dos ciclos de *recéxis-recins* consecutivas e permanentes, realização *sine qua non* da proéxis.
05. **Depuração.** Omnidepuração existencial visando o essencial evolutivo; o descarte dos acessórios; as renúncias racionais; o desembagulhamento da vida intrafísica, com vistas à próxima intermissão.
06. **Desapego pré-dessomático.** Convívio pacífico e construtivo com a dessomática e pós-dessomática pessoal devido ao reajuste dos valores em razão da recuperação de cons.
07. **Dupla.** Formação de *dupla evolutiva*, no atendimento à psicossomática sádia.
08. **Herança.** O *legado evolutivo* consolidado, testemunhando os esforços no cumprimento do mandato da autoproéxis, materializado em *gescons* (obra-prima, megagescon) em favor da Humanidade e da Parahumanidade.
09. **Interassistência.** *Tenepessismo* diário, avançado, com desenvolvimento do *ofiexismo* possível, de acordo com o *crescendo tenepes-ofiex-autodespeticidade*.
10. **Pré-intermissiologia.** Interesse marcante quanto aos próximos passos evolutivos como a pré-intermissiologia lúcida, assumindo novos patamares de liderança interassistencial grupocármica.
11. **Superações.** Acervo consistente de superações dos principais travões evolutivos com a sensação de que melhorou ao longo da vida; a depuração do temperamento.

12. **Talento.** Aplicação prioritária do *megatrafor* – identificado e ampliado - nas realizações maiores da vida humana.

Homeostase. Percebe-se que o crescente equilíbrio consciencial desfrutado pela conscin já no período do pré-completismo, deve-se tanto às suas realizações pessoais, como às suas omissões superavitárias (*omissuper*) efetuadas ao longo da vida. Saber o que fazer e o que não fazer são igualmente relevantes dentro do universo da *Equilibriologia*. Princípio do “*isso não é para mim*”.

Bônus. Dentre as vantagens existenciais da obtenção do compléxis, tido como o verdadeiro sucesso da vida intrafísica bem vivida, podemos por hipótese, apontar as seguintes, ordenados em ordem alfabética:

01. **Autorrevezamento:** chancelando o continuísmo existencial lúcido, segundo o *binômio especialismo holobiográfico–autorrevezamento multiexistencial*.

02. **Avanço na libertação das interprisões grupocármicas:** maior autonomia consciencial, podendo ir mais direto ao ponto nas recomposições grupais, levando em conta o *binômio amarração-desamarração*.

03. **Colheita intermissiva:** a paratarefa de amparador dos leitores das gescons deixadas nessa vida humana, de acordo com o *binômio gescon atratora–paratares*.

04. **Colheita intrafísica:** os frutos da autoproéxis compartilhados ainda na intrafiscalidade, ajudando a chegada dos pré-intermissivistas ao curso pós-dessomático; a antecipação do autorrevezamento multiexistencial, atinente ao *binômio pré-intermissivista–intermissivista*.

05. **Energossomática:** aprofundamento do autodesassédio enquanto um dos responsáveis pelo bem-estar pessoal; maior soltura energética, sem mais retorno à condição de trancamento intrafísico, na próxima ressonância, levando em conta o *binômio autodomínio–autodesassédio*.

06. **Evolutividade:** progresso no alcance do próximo nível na escala evolutiva, tendo em vista o *binômio autenfrentamento–autevolução*.

07. **Expansão do livre-arbítrio:** maior autossuficiência evolutiva; o protagonismo autoconsciente conquistado, concernente ao *binômio determinismo–livre arbítrio*.

08. **Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** melhora considerável, com saldo positivo maior, chancelando a maior autonomia e livre arbítrio quanto ao *continuum* evolutivo; melhoria do saldo holocármico pessoal, visando o *binômio código pessoal de cosmoética–ficha evolutiva pessoal*.

09. **Intermissividade pós-dessomática:** liderança intermissiva e curso intermissivo mais avançado a partir dessa vida, tendo em vista o *binômio compléxis–multicompléxis*.

10. **Macrossoma.** Predisposição à aquisição de soma *maceteado* em futuras ressomas, atendendo o *binômio macrossoma–upgrade evolutivo*.

11. **Moréxis.** O complemento de tempo na vida intrafísica visando o aprofundamento das realizações proexológicas, visando o *binômio proéxis–moréxis*.

12. **Paraprocedência.** Mudança para melhor; o *upgrade* da comunex, atendendo o *binômio progresso–progressão*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acabativa. A terceira fase da proéxis – a acabativa - não deve ser vista como continuação da fase executiva, propiciada pelo aumento da longevidade humana neste século XXI, mas a fase em que a conscin geronte irá *amarrar as pontas* de tudo que construiu na vida e na proéxis, dando acabamento, procurando o fio condutor das gescons, das ideias e das realizações que possibilitem o encaminhando do autorrevezamento, da megagescon e do completismo existencial.

Consolidação. Tal como mostrado nesse artigo, as insinuações de o intermissivista estar atingindo o completismo existencial pode começar a ser avaliado ainda antes da acabativa proexológica, porém é nessa fase que se consolidam as vivências confirmatórias dessa condição única.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Loche,** Laênio; *Fundamentos de Proexometria*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 8 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu; PR; 2015; páginas 66 a 85.

2. **Vieira,** Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 819.

3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 118 à 121.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 52, 53, 609-611, 703.

5. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 5 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 947.

6. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 281.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Daou, Dulce; *Autorrealismo Pró-Compléxis***; verbete; in Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 vols.; 23 178 p.; Vol. 6; 1 112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206 055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 701 micobiografias;; 270 tabs.; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1 087 webgrafias; 9ª Ed. rev; e aum; *Associação Internacional de Enciclopediologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3 935 a 3 940.

2. **Musskopf, Janete; *Bem-Estar Explícito***; in Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 vols.; 23 178 p.; Vol. 6; 1 112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206 055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 701 micobiografias;; 270 tabs.; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1 087 webgrafias; 9ª Ed. rev; e aum; *Associação Internacional de Enciclopediologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9.

3. **Tenius, Beatriz; *Balanço Pós-executivo; Proexologia***; Revista; Anuário; Vol. 5; N. 5; 7 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 41 a 46.

4. **Tenius, Beatriz; *Compleatismo Existencial Diário***; verbete; in Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 vols.; 23 178 p.; Vol. 8; 1 112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206 055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 701 micobiografias;; 270 tabs.; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1 087 webgrafias; 9ª Ed. rev; e aum; *Associação Internacional de Enciclopediologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6 195 a 6 198.

6. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 93, 487, 507, 913.

5. **Idem; *Colheita Intermisiva; Colheita Intrafísica; Pós-Compléxis; Autoconquista; Cinco Ciclos; Megacompléxis***; verbete; in Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 vols.; 23 178 p.; Vol. 5, 8, 18, 21; 1 112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206 055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 701 micobiografias;; 270 tabs.; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1 087 webgrafias; 9ª Ed. rev; e aum; *Associação Internacional de Enciclopediologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2 699 a 2 703, 5 717 a 5 719, 6 60 a 6 62, 6 056 a 6 059, 14 737 a 14 739, 17 622 a 17 625.

LONGEVIDADE: MEGAOPORTUNIDADE DE CONSECUÇÃO DA PROÉXIS

LONGEVITY: MEGA OPPORTUNITY TO ACHIEVE PROEXIS

Izilda Fresiansd

Formada em Matemática, professora. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC Tenepes), do *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC). *Coordenadora conjunta do Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

izilda.presiansdi@uol.com.br

Palavras-chave

Cérebro
Interassistência
Paracérebro

Keywords

Brain
Interassistance
Parabrain

Resumo:

Este trabalho traz a proposta de que, na terceira e quarta idades, é possível a conscin ampliar a consecução da proéxis, tornando-se completista ou mesmo alcançando a moratória existencial (moréxis) devido ao amadurecimento. Partindo do princípio de que se pode investir no parapsiquismo e intelectualidade, é possível realinhar a proéxis com ênfase na interassistencialidade. O objetivo do artigo é apresentar ao leitor a oportunidade para investir na autoevolução e direcionar as energias conscienciais (ECs) para dedicar-se à mentalsomática, ao parapsiquismo intelectual e interassistencial, atributos que formarão o tripé da proéxis na longevidade. A metodologia utilizada foi pesquisa em obras especializadas da Conscienciologia, experiência pessoal e trocas interpares com os integrantes do Colégio Invisível da Conscienciologia. Finaliza com um convite às conscins interessadas no estudo da consecução da proéxis para estudar a longevidade, sendo megaoportunidade evolutiva.

Abstract:

This work proposes that, in the third and fourth ages, conscin can expand the achievement of the proexis, become a completist or even reach the existential moratorium (morexis) due to maturation. Assuming that one can invest in parapsychism and intellectuality, it is possible to realign the proexis, emphasizing interassistantiality. The article's objective is to present the reader with the opportunity to invest in self-evolution and direct consciential energies (CEs) to dedicate themselves to mentalsomatics, intellectual and interassistantial parapsychism, attributes that will form the tripod of the proexis in longevity. The methodology used was research in specialized works of Conscientiology, personal experience, and peer exchanges with the Invisible College of Conscientiology members. It ends with an invitation to conscins interested in studying the achievement of proexis to study longevity as an evolutionary mega-opportunity.

INTRODUÇÃO

Profissionalismologia. A fase da adultidade é a hora de a conscin atuar com o *polinômio holomaturidade-hiperacuidade-autodiscernimento-autexperiência-veteranismo-polivalência-profissionalismo, Inexistem adultos fetais.* (VIEIRA, 2014; p. 92).

Intenção. A intenção ao escrever este artigo está no interesse em refletir sobre o conceito do envelhecimento com o enfoque na atividade mentalsomática intelectual e interassistencial, utilizando a importância realista da teoria do *pensene* (pensamento, sentimento e energia) sendo sinonímia de *pen* (estudo, pesquisa), formando corredor heurístico entre consciências mais lúcidas e a conscin proexista; o *sen* (sentimentos fraternos) e o *ene* (energia, a doação efetiva das energias conscienciais em gescons ou mesmo durante a tenepes).

Cérebro. O tecido cerebral físico porta algo não físico: a consciência (VIEIRA, 2014; p. 489), e a melhor conexão evolutiva é *cérebro-paracérebro*, (VIEIRA, 2019; p. 395), inferindo-se que o principal órgão humano, mantido bem exercitado com leituras técnicas, novos aprendizados, interagindo em relacionamentos saudáveis, bem alimentado; tende a ser um cérebro “feliz” (VIEIRA, 2014; p. 489).

Envelhecimento. O envelhecimento traz a degeneração do soma mas o “cérebro estimulando a vida inteira, preserva a **reserva cognitiva**, sustentando a memória e evitando a demência” (VIEIRA, 2019; p. 395), e pode levar a conscin madura a nova etapa de planejamento da proéxis, embasada na ênfase por experimentações fixadoras do binômio *neossinapse-neoparassinapse* de modo a orientar a próxima intermissão.

Metodologia. A metodologia desse trabalho apresenta, além da pesquisa em obras de referência da Conscienciologia relacionadas na bibliografia, as reflexões da autora ao observar, durante os anos de 2019 a 2021, o grupo do Colégio Invisível da Longevologia, exemplos de interatividade entre intermissivistas longevos, integrantes do grupo, sempre bem-humorados, pesquisadores da longevidade produtiva e saudável.

Objetivo. O objetivo principal é compartilhar os benefícios do veteranismo conscienciológico aliado ao avanço da idade, bem como o desafio da manutenção do parapsiquismo mentalsomático ao direcionar as energias conscienciais (ECs) para dedicar-se ao compléxis ou mesmo à maximoréxis.

Estrutura. O texto está dividido em 4 segmentos:

- I. O Envelhecimento e a Intermissoiologia.
- II. Sinergismo Paracérebro-Cérebro Pensenosfera Homeostática.
- III. Sinergismo Holomemória-Memória-Cerebral.
- IV. Conscienciofilia e a Doação dos Aportes Proexológicos na Longevidade.

I. O ENVELHECIMENTO E A INTERMISSIOLOGIA

Somatologia. *O soma está batendo pino.* Há maiores perdas de neurônios. A pele está mais transparente. Apesar dos pesares, a conscin segue disposta e útil, exercendo tarefas de esclarecimento (tares) com relativo dinamismo na idade física avançada. *Idade é documento. Experiência é patrimônio* (VIEIRA, 2014, p. 1.343).

Antiociosidade. Segundo Prata (2019), conferindo as alterações impostas pelo envelhecimento cerebral e os contrapontos homeostáticos do enriquecimento paracerebral, a autora fundamenta em fatos e parafatos o amplo combate à ociosidade multiveicular na terceira e quarta idades e afirma “aposentadoria não é ociosidade, é reciclagem contínua da vida”.

Longevidade. No livro *A Revolução da Longevidade* (2021; p. 20), Martins afirma “o século XXI é uma era em que cada vez mais pessoas vivem até 100 anos” sendo enfatizada a necessidade do estudo da saúde integrada ao meio ambiente, ao meio social, fatores de risco, entre outros.

Planejamento. “...o fato de encarar cada dia como 1 plano proexológico, e cada noite 1 Curso Intermissoivo estimulando a reflexão e o planejamento antes de dormir” (MARTINS, 2018; p. 16.249 a 16.254), o autor reflete sobre a necessidade de sempre reperspectivar a qualificação da proéxis em qualquer fase da vida.

Intermissivista. Para o intermissivista lúcido, a longevidade pode representar oportunidade evolutiva e não representar obstáculo para os desafios evolutivos, pelo contrário, a conscin em idade madura ou avançada apresenta cabedal de experiências e autossuperações intrafísicas que compõem seu arcabouço mnemônico e holomnemônico.

Soma. Com o decorrer dos anos, o soma apresenta as comorbidades naturais, mas que atendidas pelas especialidades médicas, alimentares e atividades físicas não impedirão a conscin veterana de ser produtiva.

Cosmovisiologia. *A salvação da lavoura* evolutiva é a união do *estado vibracional* (EV) com a Cosmoética, a começar pela mobilização das ECs e pelas práticas diárias da tarefa energética pessoal (tenepes). Empregar as ECs não paga imposto, nem tem fiscalização. Por que não usar? *Você está semana, doou ECs para valer em favor de outras pessoas com orientação prática da Evoluciologia?* A sua consciência é uma só, mas o mundo tem decalhões de realidades. Por isso você precisa usar as ECs para facilitar o acesso ou a abordagem às complexidades do Cosmos. (VIEIRA, 2014; p. 619 e 620).

Energossomática. A soltura do energossoma pode ser ampliada e a prática das assimilações simpáticas (ASSIM) e desassimilação (DESASSIM) ocorrem com maior desenvoltura, bem como a ectoplasmia pelo uso constante lúcido das energias, fazendo nascer o doador efetivo máximo das ECs (VIEIRA, 1994; p. 324).

Compreensão. A compreensão dos fatos e também dos parafatos, a lucidez no trato às emoções malparadas facilitam o processo da desintoxicação energética do intermissivista veterano lúcido.

Ressoma. A ressonância humana neste planeta não é o início das seriéxis, todos trazem informações ligadas à paragenética do psicossoma, sendo a vida mais longa pode-se, por meio da autopesquisa e das interrelações conscienciais, melhorar a paragenética, com possível qualificação da próxima genética.

Psicossomatologia. Estudar a Psicossomatologia, tendo por hipótese as consequências benéficas do perdão, capacita a conscin longeva à prática interassistencial, fato que pode ser considerado coadjuvante da longevidade.

Mentalsomatologia. O desapego ao passado e a liberdade para investir em novas perspectivas demonstra que a conscin intermissivista veterana amadureceu para o abertismo consciencial e ao acesso às neoverpons, formando neoparassinapses no paracérebro reorganizando a paragenética.

Autorrealinhamento. À conscin interessada sempre é possível, reaspectivar a proéxis para chegar ao compléxis.

Definologia. O *autorrealinhamento proéxico na maturidade* é o somatório de atos recinogênicos implementados pela conscin lúcida, homem ou mulher, no final da fase consecutiva ou no início da fase acabativa da proéxis, visando ressignificar, reordenar, redirecionar e qualificar as metas autoproexológicas e as autocontribuições maxiproexológicas, com base na teática do paradigma consciencial, com vistas ao completismo existencial (compléxis) (DECKER, 2021; p. 1).

Prospectiva. Portanto, desenvolver técnicas, alçar vistas ao presente-futuro com motivação.

Paratecnologia. A melhor paratécnica antienvhecimento é a conscin autoconsciente trabalhar assistencialmente em holopensene ou campo energético instalado e mantido, se possível, permanentemente, para assistir aos princípios conscienciais. Esta é a *Praemissum* prática, conscienciológica, a ser aplicada no universo da Gerontologia. (VIEIRA, 2014; p. 148)

Anticonflitos. Tal entendimento pode, também, derivar técnicas ou métodos anticonflitivos e capacitar a desintoxicação holossomática, sobretudo do paracérebro sobre os demais veículos de manifestação, contribuindo para a formação de neoparassinapses que, por sua vez, alimentarão o cérebro mesmo em idade avançada.

II. SINERGISMO PARACÉREBRO CÉREBRO NA PENSENOSFERA HOMEOSTÁTICA

Sinergismo paracérebro-cérebro. O *sinergismo paracérebro-cérebro* aparece no verbete *Autopensenização Analógica* (VIEIRA, 2018; p. 3.599 a 3.604), sendo que o cérebro - principal órgão do soma, e o paracérebro – principal órgão da consciência, atuam em conjunto vida após vida; o primeiro renovado a cada ressoma e o segundo enriquecido há milênios acrescenta sempre ao novo órgão intrafísico, a bagagem multimilenar para futuras reciclagens intraconscienciais (recins).

Ampliação. A conscin produtiva interassistencialmente e mentalsomaticamente, com autorrespeito ao seu próprio soma, pode continuar haurindo das energias imanentes em fase de obtenção do tempo necessário ao cumprimento da proéxis, ou mesmo chegando à moréxis, conforme (VIEIRA, 2019; p. 1.188): “Com o aumento da longevidade humana na Terra, a *fase preparatória* da **proéxis** tende a ser reduzida e a *fase da consecução* tende a ser ampliada”.

Exemplos. Entre tantos outros, destacam-se 5 personalidades, octogenárias e produtivas até próximas à dessoma, em ordem alfabética:

1. **Albert Sabin** (1906-1993): médico, pesquisador, responsável pela vacina do vírus atenuado contra poliomielite.
2. **Helen Keller** (1880-1968): ativista dos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais.
3. **Nise da Silveira** (1905-1999): psiquiatra, idealizadora de terapias alternativas para pacientes com distúrbios mentais.
4. **Noberto Bobbio** (1909-2004): filósofo, político e historiador respeitado por ser um dos maiores pensadores do século XX.
5. **Waldo Vieira** (1932-2015): odontólogo, médico e propositor da Ciência Conscienciologia.

Exemplarismo. Ao conviver com Waldo Vieira e procurar saber das biografias das referidas personalidades, a autora se espelha em exemplarismos edificantes e procura refletir sobre a casuística pessoal atestando, para si mesma, ainda em fase experimental, que há condições para os intermissivistas atuais chegarem à quarta idade com a consecução da proéxis ampliada em tarefas esclarecedoras, doando o aporte recebido até aqui.

Holopensene. Envidando esforços para chegar à longevidade produtiva, podem-se focar em instrumentos qualificadores da tenepes e gesconografia, usufruindo da conexão com o paracérebro nas descoincidências durante a tenepes, projeções ou mesmo no campo interassistencial da escrita conscienciológica.

Intelectualidade. A intelectualidade aliada ao processo do Parapsiquismo promove a conexão interparacerebral com o amparador de função, captando ideias originais seja para trabalhos do voluntariado, aulas ou a vida pessoal, contribuindo sobremaneira para a consecução e ajustes da proéxis em curso e sempre em prospectiva para a longevidade produtiva.

Tenepes. A tenepes é a condição interassistencial propícia para o megadesafio dos autoenfrentamentos, pois a cada sessão, encontrar o amparador e os assistidos, novos registros autocognitivos se processam na holomemória, promovendo auto e heteroesclarecimentos e desfazendo nódulos emocionais do psicossoma das consciências envolvidas.

Despreparada. Ao atender a velhice desamparada, mal assistida, o jovem interassistencial pode pensar no planejamento de sua maturidade e longevidade, sendo a técnica proposta pela Conscienciologia, a da *inversão existencial* (invéxis).

III. SINERGISMO HOLOMEMÓRIA-MEMÓRIA CEREBRAL

Saúde holossomática. A constância na manutenção da qualidade energossomática garante estabilidade aos veículos, embora o soma esteja dando sinais de debilidade, a interconexão entre os veículos é utilizada, capacitando ao cérebro absorver energias extrafísicas ou do paracérebro.

Potencialização. A correspondência entre memória cerebral e memória paracerebral facilita a autocognição ampliada com base em aprendizagens interdimensionais, possibilitando à conscin acesso ao repositório da holomemória.

Constructo. O constructo das reciclagens intraconscienciais ou existenciais partem da elaboração ideativa planejada do mentalsoma, atingindo, conforme o ritmo da evolução pessoal, as vias somáticas, o que atesta a efetividade na adoção de medidas profiláticas para o envelhecimento saudável, sem rabugices viciantes e assediadoras.

Sinergismo. O *sinergismo profilaxia energética-amigos evolutivos* levam à boa convivialidade interdimensional conjuminando no sinergismo entre cérebros e paracérebro, sendo o maior beneficiado o geronte epicentro desse fluxo interativo conviviológico sadio.

Projetabilidade. O maior investimento na projetabilidade lúcida também pode ser outra forma de manter ou aumentar o duto entre as energias da holomemória para o cérebro e consequente reorganização sináptica.

Autorrecin. Ao trabalhar as variáveis, sejam elas de aspectos emocionais ou intelectuais, que se interpõem na autorrecin, a conscin também aciona mecanismos que ampliam a cognição e sinapses, facultando oportunidades para formação de neossinapses que sempre nortearão o direcionamento da reperspectivação da proéxis.

Programação. A programação neoperspectivada, visa o autorrevezamento com a produção de gescons, empregando o patrimônio intelectual para a colheita intermissiva ou amparo intermissivo.

Antienvelhecimento. A melhor paratécnica antienvelhecimento é a conscin autoconsciente trabalhar assistencialmente em holopensene ou campo energético instalado e mantido, se possível, permanentemente, para assistir dentro dos princípios conscienciais. Esta é *praemissum* prática, conscienciológica, a ser aplicada no universo da Gerontologia (VIEIRA, 2014; p. 148).

IV. CONSCIENCIOFILIA E A DOAÇÃO DOS APORTES CONSCIENCIAIS NA LONGEVIDADE

Conscienciofilia. Segundo Prata (2019; p. 119), *a conscienciofilia é “a afinidade ou apreço pelas consciências em geral e o interesse no estudo delas...”* e mais adiante, a mesma comenta: **“Interações.** Ao considerar-se a influência significativa das companhias na consecução da proéxis pessoal e grupal, faz-se necessário o investimento na melhoria das interações, em todas as faixas etárias.”

Abstencionismo consciencial. Em Proexologia, encontramos outros autocorruptos que fogem ao trabalho de equipe das investigações das verdades relativas de ponta com a justificativa irracional de

serem só *pesquisadores independentes*, como se alguém pudesse desenvolver uma proéxis avançada fora da condição da interdependência consciencial (VIEIRA, 1997; p. 22).

Aspirações. Em Vieira (2019; p.1639): “A **cláusula pétrea** da próxima pode variar em função da mudança das companhias evolutivas.” A ocasião em que os anos avançam pode oportunizar a concretização de projetos assistenciais que levariam séculos em outras vidas, mas é preciso autopacificação para que a pensividade esteja de acordo com o fluxo do cosmos. Na maturidade, com a aquisição da auto e heterocompreensão, é possível a integração entre o proexista, a multidimensionalidade e os vários níveis evolutivos conscienciais.

Autorando. O autorando no veteranismo da vida associa as experiências da vida atual à saturação pensênica da escrita da sua gescon e pode haver sincronicidade temática com as notícias e os pedidos de tenepes, em compatibilidade com o direcionamento ou implantação de um projeto de vida.

Conscienciofilia. Envelhecer sorrindo, receptivo e doador; aceitando ajuda de quem se dispuser a ajudar, facilita a interação e denota por parte da conscin apreço às demais consciências.

Consciencialidade. Em Vieira (2018; p. 881), encontra-se proposta singular para a tônica da proéxis de conscin lúcida longeva, conforme segue:

Definologia. O amplificador da consciencialidade é a consciência lúcida capaz de patrocinar, com a própria força presencial, a potencialização cosmoética dos holopenses intra e extrafísicos, predispondo o relaxe sadio, o bem-estar, a reflexão e a serenidade às conscins e consciexes do local e do momento evolutivo.

Megaconquistas evolutivas. Concernente à Holomaturologia, ressalta-se, em ordem alfabética 4 megaconquistas evolutivas proexológicas alcançáveis à conscin madura, determinada, que planeja a continuidade da proéxis e possível compléxis:

1. **Interesse.** Alavancagem máxima das pesquisas com arquivos e crescente interesse investigativo, chegando à publicação de megagescon.

2. **Parapercepção ampliada.** Assistência empática às conscins e consciexes em tempo integral, ao modo do Tenepessismo 24 horas.

3. **Receptividade.** Maior receptividade aos neopenses e intercâmbio extrafísico.

4. **Veteranismo tenepessológico.** Podendo alcançar 3 ou mais décadas de interassistência ininterrupta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Otimismo. A autora procurou ressaltar com otimismo as vantagens técnicas da interação paracérebro-cérebro para o envelhecimento da conscin intermissivista, aproveitando ao máximo o período restante da vida intrafísica na neoperspectivação da proéxis.

Paradoxo. A conscin pode ser jovem em soma velho e esse paradoxo reflete a consciência *stronge profile* em que o tempo intrafísico já vivenciado não impede as futuras realizações cosmoéticas.

Convite. A autora convida toda conscin interessada no estudo da consecução da proéxis, também estudar a longevidade, pois em futuro muito breve todos serão gerontólogos.

Megapensenologia. *Envelhecimento significa privilégio.* (VIEIRA, 2009; p. 176)

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Decker**, Lígia; *Autorrealinhamento Proéxico na Maturidade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbetes N. 5.678; apresentado no Tertularium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.08.2021; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em 09.11.2021.

02. **Martins**, Eduardo; *Padrão Homeostático de Referência*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.249 a 16.254.

03. **Martins**, Valéria; *A Revolução da Longevidade, Viva cada Etapa da sua Vida com Prazer e Sabedoria*; revisoras: Claudia Vilas Gomes, Rosi Ribeiro Melo; 200 p.; 1 blog; 1 E-mail; 1 foto; 17 fontes de pesquisa na internet; 23 x 16 cm; Ed. Alaúde; São Paulo, SP; 2021; página 20.

04. **Prata**, Selma; *O Cérebro envelhece e o Paracérebro enriquece*; revisoras: Eliana Manfroi; Ila Rezende; Liege Trentim; Lilian Zolet; Liliane Sakakima; Meracilde Daroit; Milena Mascarenhas; 216 p.; 1 E-mail; 1 foto; glos.; 19 websites; 23 x 15 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 119.

05. **Idem**, *Amplificador de Consciencialidade; Autopensenização Analógica; Colheita Intermisiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 881 a 884; 3.599 a 3.604; 6.056 a 6.059.

06. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 92; 148; 489; 619; 620 e 1.343.

07. **Idem**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 395; 1.188 e 1.639.

08. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; 176.

09. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 22.

10. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 324.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Goes, Inês**; verbete; *Desafio da Longevidade Produtiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8,146 a 8,151.

2. **Vieira, Jaqueline**; *Interação Tenepes-Escrita*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbetes N. 5.428; apresentado no Tertulium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 12.12.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>; acesso em 09.11.2021.

3. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 70.

4. **Idem, Longevidade Produtiva**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 14.240 a 14.243.

5. **Idem, Waldo**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.

6. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 136; 133 e 134.

MUDANÇAS PROFISSIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DA PROÉXIS

PROFESSIONAL CHANGES IN THE DEVELOPMENT OF PROEXIS

André Shataloff

Graduando em Psicologia, Engenharia Mecânica e Pedagogia; MBA em Metodologias Ativas de Ensino; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; e Mestre em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança. Consultor em cultura organizacional. Voluntário da Conscienciologia desde 1992, docente desde 1996, Proexólogo desde 1993 e tenepessista desde 2001. Coautor do livro *Gestações Conscienciais II*.

andre.shataloff@gmail.com

Palavras-chave

Carreira
Profissão
Público-alvo
Reciclagens

Keywords

Career
Profession
Target Audience
Recycling

Resumo:

Este artigo apresenta algumas considerações sobre a escolha da profissão na qual o intermissivista deve buscar na sua existência e suas influências na programação existencial. Nas gerações até o século XX era provável que alguém se mantivesse a vida inteira frente a determinada carreira; entretanto, com a aceleração da vida humana, a oferta de novos cursos superiores, o aumento de instituições educacionais e a concorrência cada vez mais acirrada no mercado de trabalho, impõe a necessidade de atualizações e mudanças profissionais. Este artigo promove algumas reflexões sobre a mudança de área profissional, o redirecionamento do público-alvo e a correlação com a proéxis pessoal. Para tanto, os argumentos utilizados são do autoexemplo, com dicas e conclusões pessoais perante a carreira profissional, proéxis e mudança de público-alvo assistencial.

Abstract:

This article presents some considerations about the choice of profession in which the intermissivist should seek in its existence and its influences on existential programming. In the generations up to the 20th century, it was likely that someone would maintain themselves in front of a certain career all their lives; however, with the acceleration of human life, the offer of new higher education courses, the increase in educational institutions and the increasingly fierce competition in the job market, imposes the need for professional updates and changes. This article promotes some reflections on the change of professional area, the redirection of the target audience and the correlation with the personal *proexis*. For that, the arguments used are from self-example, with tips and personal conclusions regarding the professional career, *proexis* and change of care target audience.

INTRODUÇÃO

Profissão. De acordo com Borges e Mourão (2013, pág. 26), é comum conceber as profissões como um conjunto bem delimitado de práticas, instrumentos, métodos e procedimentos construídos por campos científicos que são desenvolvidos ou utilizados por profissionais, indivíduos reconhecidos como tendo a formação correta e competente para determinada prestação de serviços.

Formação. Antes do século XXI, de acordo com Duarte (2010, pág. 393), devido a consequência da crescente industrialização no século XX, as práticas pioneiras quanto a orientação vocacional, um trabalhador dedicado aspirava emprego para toda a vida. O mais comum era a pessoa se estabelecer em determinada profissão perante o estudo acadêmico e formal, sendo possível mudar de área de trabalho, mas não com uma condição sólida de conhecimento universitário devido a indisponibilidade de recursos tanto monetários, quanto às limitações de instituições e ofertas de cursos.

Questionamentos. É essencialmente comum ao jovem adolescente pensar qual será a sua formação e profissão a ser seguida. Normalmente, busca-se responder às perguntas:

1. O que estudar na graduação?
2. Qual o tipo de trabalho gostaria de realizar?
3. Quais as possibilidades de ofertas serão encontradas depois de estudar determinado curso?
4. É possível a independência financeira com a área escolhida?
5. Quais as áreas profissionais têm maior relação com as matérias com maior afinidade?

Escolha. Muitas vezes a escolha do curso superior está relacionada com a realidade do mercado. Entretanto, segundo Vieira (2014, pág. 1.644), é importante escolher ser profissional de algum trabalho que ainda exista na *Comunex Evoluída*. Em outras palavras, evitar estar desenvolvendo algo retrógrado quanto à evolução consciencial e as automimeses desnecessárias, buscando profissões mais assistenciais e libertárias.

Convergência. Uma condição inevitável é aplicar o discernimento quanto ao fato de que a profissão não é a *proéxis*, sendo apenas um meio para a realizar a programação existencial. Há muita confusão nesse sentido, pois o ideal é buscar a convergência entre a profissão e o propósito de vida, entretanto, nem sempre isto é possível. Deve-se então observar a economia de males e a economia de bens (entre dois males se escolhe o menos ruim e entre duas escolhas boas, se deve escolher a melhor).

Objetivo. Observando a importância de se ter uma profissão e de atender as necessidades financeiras, tem-se nessa pesquisa o objetivo de promover uma reflexão ao intermissivista quanto a escolha da melhor profissão dedicada à sua programação existencial (*proéxis*).

Exemplarismo. Por meio do autoexemplo, explicitar as transições de uma área profissional para outra, observando as necessidades proexológicas do momento na medida em que se fecham os ciclos e o intermissivista é direcionado para um nova área.

Metodologia. O artigo foi desenvolvido com base na autopesquisa proexológica quanto a mudança profissional e o papel deste posicionamento quanto ao desenvolvimento da proéxis.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Engenharia: Os Primeiros Passos da Descoberta do Eixo Profissional.
- II. Docência: Avançando na Proéxis.
- III. Psicologia: Pensenização na Futura Intermissão.

I. ENGENHARIA: OS PRIMEIROS PASSOS DA DESCOBERTA DO EIXO PROFISSIONAL

Proéxis. A programação existencial é definida como o período após o intervalo do curso intermissivo e cancelado pelas observações pertinentes do evolucionólogo, consciência amiga que lhe conhece bem. Isto significa que, seguindo as leis da *proéxis*, ela é exequível. Portanto, deve-se sempre observar as ideias inatas e as *skills* da personalidade para a escolha da profissão.

Contexto. Considerando que os afins se atraem, é importante observar as afinidades dentro da família nuclear e no entorno grupocármico. Por exemplo, o autor nasceu no contexto do ABC Paulista, uma região muito industrializada. Desde pequeno tinha grandes problemas relacionados à consequência da poluição, com cheiros tóxicos aos quais desencadeiam dores de cabeça, coriza, e outras enfermidades.

Grupocarma. A mãe professora, dedicada ao lar após o nascimento dos filhos e o pai técnico-desenhista, com carreira na indústria de elevadores, serviu como exemplo. Como consequência, houve um interesse maior em trabalhar com máquinas e construção de objetos. Devido a mesologia, chegava a imaginar que todos iriam trabalhar em indústrias, ou que a maioria das pessoas se preparavam para estar integrados a uma grande empresa, e fazer carreira em empresas multinacionais com larga cadeia produtiva.

Mesologia. A influência da mesologia na formação profissional, direcionou os esforços na escolha do curso secundário integral com formação técnica em plásticos (algo inovador para a época). Após a formação secundária, graduou-se em Engenharia Mecânica, favorecendo entender como as coisas funcionam e a maneira de fazê-las, assim como imaginava durante a infância.

Autoconflito. O encontro com a Conscienciologia foi em 1992, no 3º ano da graduação. Ao iniciar os estudos conscienciológicos, gerou conflito pessoal no sentido de que o estudo da consciência era

mais importante do que o estudo das máquinas. Tal *insight* gerou profundas reflexões. Ao mesmo tempo que existia um gosto pela engenharia, era perceptível que o estudo da própria consciência tem um peso mais amplo e mais profundo.

Resolução. Ao questionar o professor e pesquisador Waldo Vieira, em meados de 1993, o mesmo orientou a conversa com outros engenheiros dentro da Conscienciologia para saber do efeito da escolha da profissão na proéxis, nos trabalhos assistenciais e a partir daí tirar as próprias conclusões.

Decisões. Havia muita vontade de ‘virar a mesa’ e começar fazer outro curso, a exemplo de Sociologia ou Psicologia. No entanto, após ponderar o contexto pessoal, o melhor naquele momento era terminar o curso de Engenharia Mecânica e depois seguir com a outra área.

Ponderação. Ao longo da graduação houve diversos reencontros com pessoas do passado e situações de acertos grupocármicos. Exemplo disto, eram as interações tanto positivas, com afinidades, quanto relações de acerto e não tão agradáveis. Com isso, foi possível também desenvolver a admiração e discordância e perceber que realmente estava trilhando algo previsto.

Prioridades. Houve muitas oportunidades profissionais que eram postas em confronto ao voluntariado na Conscienciologia, na época o voluntariado ocorria no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de São Paulo. Em algumas situações em que surgia um cargo mais sério no voluntariado, conseqüentemente com maior responsabilidade, a parte profissional ficava comprometida com a mudança de emprego em algumas ocasiões. Com isso, era nítido nesta dinâmica a aceleração de mudanças e reciclagens pessoais.

Convergência. Buscando uma maior convergência entre a profissão e o voluntariado. O autor cursou uma especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, o que abriu caminhos para realizar o curso conscienciológico sobre Bioenergia na Prevenção de Acidente. Este curso possibilitou a itinerância docente conscienciológica a longo prazo, nomeadamente 2 meses, na qual foi percorrido 11 localidades diferentes, com cursos que abordavam o tema de segurança.

Abertura. Os cursos sobre segurança trouxeram diversas oportunidades de reciclagens, reencontros e foi possível também acessar a dupla evolutiva. Exemplificando, na época, o presente autor morava em São Paulo e a pessoa que seria a duplista vivia em Fortaleza, a cerca de 2.800 Km de distância. Graças ao voluntariado conscienciológico foi possível o reencontro no intrafísico. Ou seja, a sinergia entre a profissão e o voluntariado ajudou a materializar projetos previstos ainda no curso intermissivo.

Projeto de vida. Quanto ao projeto de vida, a mudança para Foz do Iguaçu - Paraná estava em pauta. Passados alguns anos, em 2006, surgiu um convite para trabalhar em uma empresa de reciclagem

de plásticos em Santa Terezinha do Itaipu (cidade ao lado de Foz do Iguaçu). A mudança só foi possível, neste caso, devido ao curso de Engenharia realizado, e conhecimentos de plástico obtidos anteriormente. Isto possibilitou voluntariar em três Instituições conscienciológicas localizadas em Foz do Iguaçu: CEAEC, Sede do IIPC e Sede da OIC.

II. DOCÊNCIA: AVANÇANDO NA PROÉXIS

Docência. Após a consolidação da mudança para Foz do Iguaçu, foi possível trabalhar na área docente, ministrando aulas no curso de Administração em uma faculdade particular da região, deixando, portanto, a reciclagem de plásticos. Passado um tempo, surgiu outra oportunidade de ministrar aulas em cursos técnicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). O que, para um ex-estudante do ensino técnico, era um sonho se tornando realidade. Após aprovação no processo seletivo, o autor se tornou coordenador dos cursos de Técnico em Mecânica e Técnico em Segurança do Trabalho.

Pedagogia. Na época, o Governo Federal estabeleceu que era necessária uma formação pedagógica para os professores destes cursos técnicos. O SENAI então fez um programa via curso semipresencial, pela Universidade de Palhoça-Santa Catarina, ofertando gratuitamente a graduação em Formação Pedagógica. Isto serviu como uma consolidação na carreira pedagógica, e a conquista do segundo título de graduação.

Realização. A continuação da carreira pedagógica necessitava do mestrado, sendo de interesse próprio o aprofundamento em pesquisas de segurança do trabalho. Como no Brasil, naquele momento, não havia nenhuma disponibilidade de pesquisa além da pós-graduação já estudada, e, além disso, em convergência com outros anseios pessoais, o autor foi estudar em Portugal o mestrado em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Retorno. Finalizando esta etapa Portugal, houve a necessidade de retorno ao Brasil para Foz do Iguaçu novamente. No entanto, e felizmente, desenrolou-se a continuidade da carreira pedagógica, atuando como professor universitário e, também, coordenador em uma faculdade local nos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica.

Carreira. A carreira industrial anterior como engenheiro havia ficado para trás e estava consolidada a segunda carreira como docente.

III. PSICOLOGIA: PENSENIZAÇÃO NA FUTURA INTERMISSÃO

Retomada. Ao retornar ao Brasil depois de finalizar o mestrado, o autor voltou com a família a morar em Foz do Iguaçu. Desta forma pode aplicar o que aprendeu reforçando o papel de professor, atuando em faculdades e centros educacionais.

Retribuições. Aplicando o princípio da retribuição dos aportes recebidos, a docência universitária é uma forma de se devolver profissionalmente e também assistir outras consciências relacionadas ao ambiente de ensino, principalmente os estudantes e suas famílias que se relacionam com o docente.

Assistência grupocármica. Em determinado momento o autor ministrando aula para determinado jovem de manhã descobriu que a mãe estudava de noite em outro curso superior, sendo também sua aluna. Ou seja, ministrava aulas para duas gerações da mesma família, indicando forte evidência de assistência grupocármica.

Coordenação de curso. Passado algum tempo de professor, passou a ser coordenador de curso, ajudando a formação de outros professores e assumindo mais responsabilidade quanto a qualidade do ensino praticado, sendo um dos pontos altos da carreira universitária.

Voluntariado. O voluntariado neste período da proéxis foi centralizado na APEX, trabalhando com a programação existencial, e na Encyclossapiens, auxiliando na revisão de verbetes e apoio nas Tertúlias Conscienciológicas. A condição de voluntariado para ajudar os outros, reforça a condição de retribuição do aprendizado adquirido.

Realização. O voluntariado pode trazer os sentimentos de bem-estar e de realização, o que possibilita a noção de completude do indivíduo.

Insatisfação. Contudo, deve-se estudar os casos em que a profissão gere insatisfação pessoal, principalmente quando se atinge ponto de saturação, podendo indicar a necessidade de mudanças e reciclagens pessoais.

Incompletude. Mesmo tendo a oportunidade de escrever materiais técnicos, capítulos de livros na área da Engenharia, fazer revisões de materiais, atendendo a milhares de estudantes desta área, além de ser responsável por estruturar os cursos de pós-graduações a distância na área de exatas e atendendo públicos de diversas instituições, ainda assim, passado um longo período no eixo pedagógico, em determinado momento surgiu um sentimento de incompletude.

Reflexão. No decorrer de uma das minitertúlias, o professor Waldo Vieira fez uma pergunta para todos os presentes: “O que você vem fazendo, que de fato, irá ajudar na próxima intermissão?”. Dentro

do contexto dessa pergunta, ficava clara a preocupação quanto às reciclagens e investimentos pessoais para o atendimento de enfermidades, resgates, aquisição de competências no geral, habilidades, atitudes, além de conhecimento a respeito de assistencialidade.

Mudança. Apesar de não se identificar mais como o “engenheiro” de tempos anteriores e tendo desenvolvido uma maior flexibilidade com a experiência na docência, sentia carência de algo a mais. Foi então que surgiu uma nova oportunidade de cursar Psicologia e iniciar uma terceira fase profissional.

Público-alvo. Uma hipótese a ser considerada é que devido a aceleração da vida humana, o intermissivista pode ter de atender diversos grupos, ou seja, diferentes públicos-alvo assistenciais, necessitando transitar em holopenses diferentes.

Holopense. O potencial de crescimento pessoal ao se trabalhar em áreas assistenciais na saúde, a exemplo de Psicologia e Medicina, causam efeitos de reciclagem, caso o estudante esteja disposto a ver sua profissão mais do que forma de se ganhar o sustento financeiro.

Oportunidades. Percebeu-se então que as ações instigadas na formação acadêmica de Psicologia abririam portas às ações comunitárias, a investigação da saúde mental e a busca de remissão de autopatologias no primeiro momento.

Assistência. Em um segundo momento, é possível compreender mais o outro, com empatia, trazendo o olhar técnico complementar de maneira intensiva, potencializando a aquisição de competências assistenciais.

IV. REFLEXÃO NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

Eis segundo a *Proexologia*, 15 dicas que se pode levar em conta para a escolha de carreiras, profissões a serem exercidas durante a existência humana:

01. **Completismo.** O sucesso de sua carreira, não significa completismo. Todo o esforço pessoal deve ser feito na realização da proéxis, para não se incorrer em autoengano.

02. **Aportes.** Todos os aportes recebidos nesta vida, são verdadeiramente empréstimos.

03. **Acerto.** Toda reflexão é válida para se evitar erros, deve-se praticar a escola do acerto no lugar da escola do erro.

04. **Especialidade.** Buscar a especialidade frente às tarefas assistenciais é algo importante, desde que não ofusque a cosmovisão e seja absoluta e fixada.

05. **Especialismo.** Diversas linhas de conhecimento ajudam, entretanto, observe o que realmente funciona, em função de elementos tais como o temperamento, o perfil, o materspenses e a sua *proéxis*.

06. **Exemplarista.** Quanto ao magistério, o mais sério não é ensinar, mas sim exemplificar. Para isto devemos ser exemplaristas.

07. **Finanças.** Caso não tenha habilidade em finanças contrate um consultor econômico-financeiro para lhe ajudar a conquistar o pé-de-meia.

08. **Profissão.** A profissão é necessária, logo devemos sempre filtrar a categoria, para não nos arrependermos depois e, ao mesmo tempo, não sermos ‘parasitas’ dos outros.

09. **Escolha.** Deve-se saber escolher bem a profissão, evitando antipodias: “Quem tem medo do mar, não deve ser oceanógrafo”.

10. **Comunex Evoluída.** Há profissões que ainda são representadas em comunidades extrafísicas avançadas, estas devem ser prioritárias em nossas escolhas.

11. **Verdades.** Escolha profissões mais alicerçadas em verdades do que em mentiras.

12. **Associações.** Evitar casamentos profissionais aos quais deveriam ser proibidos, a exemplo da Engenharia e o Militarismo.

13. **Evoluir.** Evoluir em qualquer profissão é sempre carregar no *pen*.

14. **Motivação.** A ciência da motivação é juntar trabalho-automotivação-lazer, de olho na carreira profissional.

15. **Empreendedorismo.** Ser empreendedor em função da interassistencialidade evolutiva é o melhor negócio rumo à desperticidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foco. As profissões e as carreiras são necessárias para o desempenho da programação existencial, mas não se deve tirar o foco dos reais objetivos da vida humana para não ficar preso às paixões obtusas sob determinadas áreas em detrimento de competências assistenciais e objetivos acordados frente ao evolucionólogo.

Relação profissão-proéxis. A condição da proéxis possibilita, dependendo do caso, descolar a profissão do enredo central da programação existencial. Salvo condições específicas quando se deve atender determinado grupocarma e as vezes é necessária a criação de elementos de empatia, de

afinidade, de afeição, que está relacionada com o público-alvo, a clientela dedicada da proéxis, ou parte dela, acolhendo as cláusulas previstas.

Continuidade. A formação acadêmica em Psicologia está favorecendo, como um somatório, a experiência do trinômio voluntariado-docência-pesquisa conscienciológica, favorecendo as conquistas de competências destinadas a ajudar nas atividades durante a próxima intermissão.

Refinamento. Possuir especialidade científica e ser referência em determinada área do conhecimento é importante, mas isto não exige a necessidade de cosmovisão, de estudar tudo ao máximo para ampliar as possibilidades de compreensão e assistência.

Cosmovisão. Chega determinado momento evolutivo em que se deve pensar nos futuros trabalhos assistenciais na intermissão e não, apenas, na condição profissional. Observando pontos ainda obscuros do conhecimento pessoal em busca da percepção da realidade e da ampliação da cosmovisão assistencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Borges**, Livia.de. O.; **Mourão**, Luciana. *O Trabalho e as Organizações*. Grupo A, 2013. 9788565852753. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852753/>> Acesso em: 30 nov. 2021.
2. **Duarte**, Maria Eduarda *et al.* *A construção da vida: um novo paradigma para entender a carreira no século XXI*. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology, v. 44, n. 2, p. 392-406, 2010.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019. páginas 699, 710, 712, 713, 752, 756, 766, 821, 875 e 1643, 1644.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciolgia*: 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 448, 566, 575.

PROVÁVEL COMPLETISMO EXISTENCIAL DE MARILZA DE ANDRADE

PROBABLE EXISTENTIAL COMPLETISM OF MARILZA DE ANDRADE

Marilza de Andrade

Profissão: Terapeuta Naturalista com as Bioenergias, Voluntária da Conscienciologia desde 1986, da JURISCONS desde 2016.

andrademarlza@gmail.com

Palavras-chave

Empenho
Aportes
Retribuição
Compléxis

Resumo:

Este artigo expõe a trajetória da conscin reciclante, intermissivista, retomadora da tarefa ao se identificar com seus compassageiros evolutivos, pressupõe ter conseguido o completismo existencial ao exercer seu paradever intermissivo na maxiproéxis grupal, com empenho e dignidade. Existindo aí, a probabilidade do completíssimo existencial no seu contexto.

Keywords

Effort
Contributions
Retribution
Complexis

Abstract:

This article exposes the trajectory of the recycling, intermissivist conscin, retaking the task by identifying with her evolutionary companions, presupposes having achieved existential completism by exercising her intermissive para-duty in the group maxiproexis, with commitment and dignity. Therefore existing the probability of the existential completism in its context.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Essa autora iniciou a pesquisa sobre o completismo existencial e pessoal dessa ressonância, a partir da perspectiva da sua entrada na 4ª idade, de acordo com a classificação de faixas etárias exposta no Tertulíarium. Por supor ter atendido os conceitos básicos da Conscienciologia exigidos para começar a se considerar a hipótese de completismo proexológico, que são: décadas ininterruptas de trabalhos com a interassistenciais em trabalhos afins e através da TENEPES (ano base 2021), assunção da OFIEX, publicação de artigos em jornais e nas revistas científicas da Conscienciologia, defender verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia no Tertulianum, publicação de gescons (livro), ser professor itinerante de Conscienciologia – agente retrocognitor, dar aula de Conscienciologia avançada, ter participado de congressos, respondido o Conscienciograma com o mapa conscienciométrico, ter atendido às auto demandas de reciclagens utilizando as ferramentas da

Conscienciologia, Consciencioterapia e Projeociologia, transformando seus resultados em gescons tarísticas e com participação ativa em várias frentes do voluntariado,

Arautos do completismo. Houve uma incidência de consciexes amigas, na tenepes, em dinâmicas parapsíquicas, no acoplamentário e alguns compassageiros evolutivos que começaram a sinalizar a hipótese do compléxis para esta conscin autora. Essas ocorrências começaram a chamar a atenção em direção a mais uma autopesquisa.

Objetivo. Esse trabalho visa expor, de modo ordenado, resultados positivos da trajetória de uma intermissivista, seus feitos, conquistas e aportes recebidos dos amparadores, na medida do seu empenho ao aceitar os desafios designados por eles. Tal exposição ocorrerá sempre visando o aprendizado, as autossuperações pessoais mesológica, cultural e financeira da referida conscin.

Compléxis. O primeiro conceito de completismo existencial consta no livro 700 Experimentos da Conscienciologia de 1994, e diz:

Definição. O compléxis, ou completismo existencial, é a rara condição na qual a “consciência pré-serenona”, mas de exceção, consegue realizar, razoavelmente, as atribuições que lhe foram conferidas em sua vida na Terra (proéxis), aproveitando as potencialidades evolutivas que o soma lhe ofereceu (VIEIRA, 1994, p. 610).

Relação. Dentro da especialidade da Conscienciologia, Proexologia, na EEC, o verbete Megacompléxis de autoria do Professor Waldo Vieira, vem normatizando o critério para um completismo existencial maior e mais profícuo para a Ficha Evolutiva Pessoal – FEP. Isso, sem invalidar o conceito anterior.

Conquistas. No verbete Megacompléxis, o autor deixa claro 3 tipos de compléxis, que são os resultados de suas autopesquisas e consequentes reciclagens intraconscienciais, resultando na obtenção do que ele chama de 3 conquistas fundamentais:

1. Oficina extrafísica pessoal – OFIEX, contar com mais de 20 anos de Tenepes ininterruptos.
2. A condição de autodespeticidade - a autodefesa parapsíquica, sadia, continuada; a autodesenvoltura eficaz com a promoção do autencapsulamento consciencial;
3. O completismo existencial proexológico - ter cumprido seus paraveres evolutivos no maximecanismo, sua programação existencial, no que se comprometeu ao se compromissar com sua cláusula pétrea, antes de ressomar.

Côncio. É importante a observação de que os itens se completam e fortalecem o intermissivista cōncio da sua programação existencial.

Metodologia. A metodologia para a escrita deste trabalho foi a autoconscientização do volume de trabalhos realizados com acabativas satisfatórias, do cuidado de sempre deixar alguém na vaga do trabalho voluntário, dos resultados das autopesquisas; as reflexões sobre o comprometimento com a Proéxis pessoal e com os grupos, tanto do ponto de vista grupocármico familiar, quanto de grupo evolutivo; a identificação e assunção de ser uma minipeça no maximecanismo, de estar num período retributivo; o aprofundamento da pesquisa sobre o assunto nas gescons da Conscienciologia; o senso do paradever proexológico.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Mini Histórico.
- II. Trajetória Intermissiva.
- III. Desafios.
- IV. Realizações
- V. Aportes.
- VI. Ciclo Multiexistencial.
- VII. Hipótese de Completismo.

I. MINI HISTÓRICO

Ressoma. Data e local: 31/05/1942 – às 23h23min em São Felipe de Marapé - distrito de Cachoeiro do Itapemirim - Espírito Santo – Brasil. Condições da ressona: 4ª gestação, 3ª de 5 filhas.

Pais. João Soares de Andrade – 15/09/1909 – 03/12/1977 - Itaperuna, Rio de Janeiro – Brasil - chofer de caminhão e mecânico de carros; Juracy Benicio de Andrade, 29/05/1917 – 09/03/1991 – Vala de Souza, Espírito Santo – Brasil – costureira, do lar.

Exemplarismo familiar: pai - caráter íntegro; força presencial; pacifista; assistencial; trabalhador; uma pessoa boa; amigo das filhas e dos genros. Mãe - olhar otimista para o futuro; assistencial, fazer sempre movimento inovador; força presencial, de vontade, alavancou todas as grandes mudanças na família.

II. TRAJETÓRIA INTERMISSIVA

Mesologia. Ambiente simples e doméstico, familiares presentes, mesa farta, priorização do trabalho e da sustentação.

Religião. Católica espiritualista, crença na reencarnação e na existência de vida após a morte e vidas passadas.

Desenvolvimento da conscin. Com 5 anos, começou a ter a responsabilidade de tomar conta da irmã caçula. Com 7 anos, começou o aprendizado em prendas domésticas e a ser alfabetizada em escola pequena. A família se mudou novamente, dessa vez para o interior do estado, onde não havia escola. A mãe tenta manter o aprendizado em casa, mas não dá certo. Aos 10 anos voltou a morar no Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa, e a frequentar a escola formal. Estudou até o nível ginásial. Quando o pai disse que para casar e criar filhos estava bom, nunca mais voltou às salas de aulas escolares.

Adolescência. Aos 15 anos, administrava todo o funcionamento da casa, além de fazer as próprias roupas.

Lazer. As saídas eram moderadas. Bebida alcoólica, fumo ou droga nunca foram objetos de interesse. Com a mãe rigorosa, havia comedimento para a diversão. Se fosse ao baile no clube do bairro no sábado, domingo não precisava sair novamente, e ainda era obrigação de acordar cedo, não importando o horário em que fosse dormir, tínhamos que manter o ritmo. Essa moderação no lazer foi muito benéfica durante a vida.

Assistência familiar. A partir dos 13 anos, era emprestada para as tias quando precisavam de alguém que fosse tomar conta dos bebês primos que iam ressomando, além de ajudar nos serviços da casa.

Profissão. Não passou por nenhum curso profissionalizante. Primeiro e segundo empregos foram como auxiliar de escritório. Em 1962, com 20 anos, ingressou no serviço público, contratada por verbas de terceiros, no Instituto do Açúcar e Alcool – IAA, no Rio de Janeiro. Foi alocada no Serviço Pessoal, na Seção de Classificação de Cargos, onde fez todo o seu aprendizado profissional. Uma jovem senhora praticamente a adotou, observando sua ingenuidade e falta de experiência de vida.

SDVD. Havia uma outra senhora muito íntegra, austera e respeitada por todos. Era chefe de uma seção chamada: Seção de Direitos, Vantagens e Deveres – SDVD, que foi criada por ela, Esther Augusta Dantas.

Consciex. Esther Augusta Dantas, na condição de consciex, apareceu na tenepes, há uns 3 anos, dizendo que sua seção se tratava de um esboço de aplicação do Paradireito e paradever das consciências no intrafísico. Seria uma das primeiras ideias do Paradireito e, naquela época, havia reconhecido essa autora como uma paradireitóloga. Patrocinou e mostrou, numa retroprojeção, o momento em que ela reconheceu essa intermissivista, fazendo uma reverência com a cabeça ao cruzar com a conscin ao passar pelo corredor do andar onde trabalhavam. A referida consciência compareceu várias vezes durante os trabalhos da TENEPES. Há pouco tempo, a consciex Esther se fez presente novamente passando orientações sobre a gescons institucional, ora objeto de trabalho dessa autora. O interessante é que a personalidade de Esther, e sua seção, nunca foram esquecidas. O que nos faz supor sua real ligação com o Paradireito.

Direitos e Deveres. Para essa autora, houve sempre a preocupação em saber dos seus direitos e deveres nos grupos e locais de convívio. Era uma tônica. A pergunta era: o que posso, ou não posso, nesse grupo e local? Quais são meus direitos e deveres aqui?

Casamento. Em 1966 contraiu matrimônio. Teve 3 filhos e uma vida em comum até 1990, quando houve a separação do casal. O divórcio foi homologado em 1996.

Cronologia: 1976: Inicia busca evolutiva por meio de cursos e palestras. Começa estudos da metafísica. Filiação à Antiga e Mística Ordem Rosacruz - AMORC; leituras variadas sobre o assunto. Volta a ter experiências projetivas com mais lucidez e extrapolicionismo do parapsiquismo. No período de busca para o autoconhecimento, fez amizade com Pia Steiner, o que oportunizou o reencontro com o Professor Waldo Vieira em 1986.

1981: Frequentou cursos para completar a sua busca evolutiva:

- a) Silva Mind Control - começou a liderança de grupos parapsíquicos após terminado o curso. Epicentrava grupo formado para trabalhos bioenergéticos e parapsíquicos para a assistência a terceiros.
- b) Curso Biopsicoenergética - com Prof. Lauro Larré de Brasília. Assiste a várias palestras.

1982: Exercício da liderança de grupo de ajuda. Pedidos de assistência para pessoas necessitadas, doentes, moribundas, desaparecidas, carro roubado, etc.

1986: Recebe em casa um exemplar da primeira edição do livro Projeciologia.

a) A seguir, recebe o convite da consciex EM, por meio da amiga Pia Steiner, para conhecer os trabalhos, na Rua Visconde de Pirajá, aos sábados.

b) Encontro intrafísico com o Professor Waldo Vieira, antigo parceiro projetivo, em fevereiro deste mesmo ano.

c) Novamente o convite da consciex EM para a participação efetiva nos trabalhos do Centro da Consciência Contínua - CCC.

1987: Professor Waldo viaja para o exterior e a autoriza a manter o campo bioplasmático. Para tanto, é submetida a uma paracirurgia por assessores da consciex EM para aumentar sua capacidade bioplasmática e passa a epicentrar o campo bioplasmático, o que fez por 14 anos.

Participa do movimento de criação da instituição para divulgação da Projeciologia. Em uma das reuniões, sugere o nome Instituto Internacional de Projeciologia - IIP. O prof. Waldo manda registrar a sugestão, decidiria depois.

Participa do Congresso de Medicinas Alternativas no Hotel OTHON / RJ, na qualidade de assistente direta do professor Waldo.

1988: Em janeiro, é fundado oficialmente o Instituto Internacional de Projeciologia e recebe o título de Sócio Benemérito.

a) Faz o curso da massagem Shantala de origem indiana.

b) A família se muda para Belo Horizonte – MG, onde inicia de imediato a divulgação e propagação do IIP e da Projeciologia.

c) Passa a atender fazendo orientação existencial. Oferecia palestras abertas sobre a temática e, após, funcionava como epicentro da reunião de um campo bioplasmático assistencial; comparece a entrevistas em rádios, atende a convites de grupos independentes, escolas e congressos, falando sobre a Projeciologia e seus benefícios.

d) Desenvolve o curso Práticas e Vivências Bioenergéticas, para a sustentação das despesas de divulgação das palestras de divulgação da Projeciologia em BH-MG.

1989: Promove a ida do Professor Waldo a Belo Horizonte, no dia 14 de maio, em monumental palestra pública na Associação Médica. É instalado um Núcleo do IIP em BH.

a) Começa uma série de projeções conscientes, em que passa a ser preparada para desenvolver uma modalidade terapêutica na visão da medicina alternativa, aliando a técnica da massagem Shantala adaptada para adultos, a bioenergética e suas percepções parapsíquicas.

1990: Inicia o trabalho alugando uma sala em clínica medicofisioterápica - IMEF, na Rua Padre Marinho 517, no bairro Santa Efigênia – BH. 4 meses depois, leva os atendimentos para sua residência na Rua Furtado de Menezes, no bairro do Jaraguá.

a) Por questões particulares e em acordo com o Professor Waldo por conversa telefônica, afasta-se oficialmente do voluntariado no IIP, mantendo-se dentro do paradigma como pesquisadora independente e colaboradora eventual.

b) Inicia as atividades como terapeuta naturalista. Nessa condição, atende a vários credenciamentos. Na condição de terapeuta naturalista, foi credenciada por várias associações: ASLENG – Associação dos Servidores do Legislativo de Minas Gerais; ASLEMG-BH – Associação dos Servidores do Legislativo do Município de Belo Horizonte; ASSEMP-BH – Associação dos Servidores do Município de BH; SITRAEMG - Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho e Ministério Público de MG; ABIGRAF – Associação Brasileira da Indústria Gráficas; COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

c) Descompromissada oficialmente do IIP, começa a frequentar a Sociedade Teosófica, passa a voluntariar na equipe de assistência espiritual no Hospital Psiquiátrico e Espírita André Luiz. Por sugestão do responsável da equipe, começa a frequentar as reuniões da União Espírita Mineira.

d) Recebe convite para uma série de palestras sobre Projeciologia aos domingos pela manhã no Centro Oriente – BH.

e) Participa do I Congresso Internacional de Projeciologia do IIP no Hotel Nacional – RJ.

f) Faz curso de meditação Transcendental Vespassana.

1991: Desenvolve tratamento: a Bioenergética no Tratamento das Lesões por Esforços Repetitivos (LER).

a) No mês de setembro, foi levada para a Flórida e Nova York – E.U.A. por um grupo de pessoas interessadas na projeção consciente – PC e práticas de bioenergias. Ministrou várias palestras e fez

consultas. Grande processo de reurbanização extrafísica nessas duas cidades foi iniciado. (ANDRADE, 2018, p. 225).

b) Fundação na Flórida de um Centro Espírita Nosso Lar da Flórida, patrocinado pela consciex Aida Celeste. Nesse mesmo período, foi informada que, em janeiro desse mesmo ano (1991), o espírita brasileiro Divaldo Franco, durante uma palestra em Miami, anunciou que depois da segunda metade do ano que se iniciava, viria uma senhora do Brasil, fazer um grande trabalho de “limpeza no astral da Flórida”, que ela fosse bem recebida, mas ele não sabia quem era.

1992: Volta de viagem, estrutura consultório em prédio comercial, reinicia o trabalho com a Terapia bioenergética.

a) É convidada pela Associação dos Funcionários da Junta Comercial de Minas Gerais para ministrar palestras sobre a Terapia Bioenergética aplicada ao tratamento da LER, e o curso de Autoajuda Práticas e vivências da Bioenergética.

b) Realiza palestra no I Congresso de Medicina Alternativa na cidade de Itaúna-MG, com dois temas: Projeção Consciente e Tanatofobia, e Terapias Bioenergéticas.

c) Assiste ao II Congresso de Medicina Alternativa e Reichiana no RJ, patrocinado pelo Grupo Raízes.

d) Participa dos seguintes cursos:

- i. Curso de Florais de Minas com o prof. Breno Marques.
- ii. Curso de Meditação Terapêutica com o prof. Divaldo Franco.
- iii. Introduce com sucesso a terapia floral na Creche Bom Pastor, no Barreiro-BH, onde eram atendidas, em regime de internato, conscins com paralisia cerebral e afins.
- iv. Curso da Terapia Crâneo Sacral.

1993: Filia-se à ABTN – Associação Brasileira de Terapeutas Naturalistas.

a) Curso de aprofundamento nos Florais do Sistema Mineiro, prof. Breno Marq

b) Curso de sistemas florais Australiano e Californiano com Dr. Hércules Jaci.

c) Funda em Belo Horizonte, com um grupo de amigos, o Instituto de Pesquisas e Terapias Bioenergéticas - IPTB.

d) Curso de Medicina Energética (Homeopatia), prof. José Alberto Moreno.

1994: Transforma a Terapia Shantala Bioenergética em Bioenergética Terapia Consciencial, como resultado de aprofundamento nas pesquisas e vivências de consultório, observando o quanto o ser humano é inconsciente dele mesmo.

a) Curso de aprofundamento nos 4 Sistemas Florais e Técnicas de Aprofundamento Terapêutico com o Psicólogo Dr. Hércules Jaci.

1995: Inicia no IPTB, com a colaboração de equipe de psicólogos e outros voluntários, o trabalho Bioenergética nos Transplantes, visando as pessoas envolvidas em transplantes de órgãos.

a) Desenvolve com a fisioterapeuta Joelma B. Martins os cursos Bioenergética no Desbloqueio da Sexualidade Humana e Bioenergética na 3ª Idade. Este foi usado com sucesso em uma Unidade Básica de Saúde de BH.

1996: É convidada fixa em programa de TV do Canal 25 em Belo Horizonte, onde fala e responde perguntas feitas ao vivo sobre o desenvolvimento da consciencialidade humana.

a) Atende a várias entrevistas na mídia para a divulgação do Projeto Transplante

1997: Participa em Curitiba dos Cursos: Ritual Pessoal, Regressão Consciente e Equilíbrio do Stress.

a) É convidada pela APAE de Três Pontas-MG para qualificar, com a prática da antimatagem bioenergética, os terapeutas e voluntários. O trabalho teve a participação da APAE de mais duas cidades.

b) Desenvolve e ministra curso dos 4 Sistemas Florais, Australianos, Bach, Californiano e Mineiros.

c) Faz o curso de Drenagem Linfática, com o objetivo de enriquecer os atendimentos na terapia. Passa a ministrar o curso.

1997 a 1998: Desenvolve o Curso Bioenergética na Qualidade de Vida nas Empresas.

a) Participa da Semana Intensiva de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, nas seguintes empresas: Empresa de Ônibus Viação Venda Nova-BH; Gessy Lever – CICA, em Patos de Minas – MG; Mynsky Distribuidora do Brasil Ltda; URBEL – Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte.

b) Em uma visita ao Professor Waldo em sua residência no Rio de Janeiro, na despedida, o Professor fez a seguinte advertência de modo incisivo: “Marilza, preste atenção, daqui para a frente, não perca o bonde da Conscienciologia.”, o que foi perfeitamente absorvido, tal o impacto causado pela energia com que foi feita tal advertência.

1999: A convite da Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de BH, profissionaliza deficientes visuais e auditivos com um curso em que ensina 3 técnicas de massagens terapêutica, com a carga horária de 180 horas.

a) Novembro de 1999, vivência projeção lúcida com o Serenão Australino, explicando-lhe seu momento evolutivo e suas prioridades. Daí para frente, deveria ser sua melhoria quanto consciência. Conhecer o CEAEC e ver pessoalmente o que se estava fazendo por lá seria importante para a trajetória a ser seguida. Porém, e o ideal era começar a se preparar para mudar de cidade objetivando sua evolução.

b) Dezembro de 1999, viaja para fazer cursos e conhecer o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC. Deixa uma gravação durante uma dinâmica que irá mudar num período de um ano.

2001: Em dezembro de 2001 muda-se para Foz do Iguaçu e volta ao voluntariado ativo e integral na Conscienciologia. Mora em Foz de janeiro de 2001 a janeiro de 2005.

2005: Por motivos de saúde, volta a morar em Belo Horizonte.

a) Reabre o consultório, voluntaria no IIPC-BH.

2007: Durante o curso Práticas e Desenvolvimento do Parapsiquismo-PDP, IIPC-BH, tendo o professor Felix Wong como epicentro, durante um exercício de técnica projetiva, vivencia uma expansão da consciência e, quando volta do experimento, percebe que seu lugar daí para a frente é no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC – em Foz do Iguaçu. Daí para frente, soma esforços para voltar definitivamente.

2008: Volta a Foz do Iguaçu com a proposta de só sair de Foz para o crematório.

a) Participa de vários locais de voluntariados e cursos.

2016: Voluntariado na Juriscons, Colégio Invisível da Paradireitologia – Projeto Holobiográfico dos Abolicionistas; participa com apresentação e painel em 3 Fóruns do Paradireito em 3 anos seguidos.

2018: Inicia, na Juriscons, o projeto Conteúdos do Paradireito.

a) Publicação e lançamento do livro Projeções Assistenciais

2019: Inicia na Rádio RCI-AM1320 o programa Conteúdos do Paradireito2020 – Atividades de lives, web-conferences.

a) Atendimentos a pessoas estressadas devido a pandemia causada pelo vírus COVID-19.

2021: Afasta-se do programa na rádio, com a proposta de uma gescon institucional: a organização do livro de algumas entrevistas do programa (em andamento ano-base 2021).

III. DESAFIOS EVOLUTIVOS.

Paradigma. Adentrar por inteiro em um paradigma ainda não definido e estruturado, conviver com os chamados inversores com décadas de diferença de idade, novo vocabulário e status, assimilar normas e diretrizes recém-criadas e ainda não muito assimiladas pela maioria, esforçar-se para ser e pertencer ao grupo, ao local e à mentalidade exigida foi muito difícil. Nesse período, o senso do paradever originário da Inteligência Evolutiva – IE - fixou-se muito forte, era a bússola consciencial.

Ponteiro Consciencial. Esta autora só tinha uma certeza: a de que era a hora certa e o local certo. Isso era direcionado pelo seu ponteiro consciencial com clareza. A advertência do Professor para não “perder o bonde da Conscienciologia” vinha à mente e isso reforçava a certeza íntima para ficar, a despeito de tudo.

Dificuldades. O peso da responsabilidade de ter participado do Centro da Consciência Contínua, a trajetória de vida solo em Belo Horizonte - MG, o fato de ser genitora de um dos principais assessores do Professor Waldo e o primeiro presidente do IIPC após a saída do Professor, a falta de escolaridade adequada eram as bases para as cobranças e expectativas dos compassageiros serem grandes em relação à conscin em questão.

Reciclagens. O abertismo consciencial a novos aprendizados, a autoidentificação da necessidade de reciclagens intraconscienciais, a flexibilização nos relacionamentos e o aproveitamento de cada momento oportuno para uma reflexão sobre o que via e ouvia foram a priorização. O autoinvestimento evolutivo em participar de palestras, debates, dinâmicas, cursos, compra e leitura de livros foi levado a sério. A autora se propôs a participar dos cursos para o preenchimento do mapa conscienciométrico e quando, durante o curso Recin-1, surgiu a autodemanda de consciencioterapia, isso foi atendido também, com obtenção de alta dos terapeutas.

IV. REALIZAÇÕES

Gescons. O primeiro verbete foi recebido em sistema pangráfico dentro do Tertulíarium durante uma apresentação de verbete pelo Professor Waldo em 2013. Foram defendidos 9 verbetes, além do autoverbetes. Foram apresentados em debates aos domingos à tarde cerca de 12 temas variados de pesquisa da Conscienciologia. Publicação de artigos nas revistas Conscientia, Homo Projector - IIPC, Reurbanizador - ASSIPEC. Participação na equipe de elaboração do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia. Fez parte do primeiro livro dos “500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia” e do livro “Autoverbetes 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia”. Autora do livro Projeções Assistenciais. Coparticipação no livro DESSOMA. Realizou lives para as ICs: Ectolab, IIPC, Colégios Invisíveis da Dessomatologia – Serenologia - Parassegurançologia. Web-conference na Juriscons. Coautora do curso Teoria e Prática da Projeção Consciente - CEA-SP. Curso Livre e itinerância com o livro Projeções Assistenciais. Participação por 3 anos seguidos na Semana da Paradireitologia, no Fórum do Paradireito.

Voluntariado. IIPC - Foz do Iguaçu - PR e Belo Horizonte - MG; CEAEC: Administração, atendimento aos laboratórios, Holociclo: fichamento, cosmograma; Holoteca: registro e entrada de acervo; taxologia; recepção à visitantes; Conscius: administração; Juriscons: administração, recepção, monitoria, implantação e epicentro do projeto Conteúdos do Paradireito na sede, âncora no programa Conteúdo do Paradireito, na Rádio RCI-AM1320, organização de um livro com algumas entrevistas de conscienciólogos no programa.

V. APORTES

Recebimento. Os inúmeros aportes recebidos em momentos oportunos foram vários e bem-vindos. Apresento agora uma tabela dos aportes mais significativos ofertados pelos amparadores dessa proéxis. Às consciexes e conscins, a eterna gratidão.

Tabela 1 – Aportes X Objetivos

ANO	APORTES	OBJETIVO
1988	Mudança para BH	Incumbência de divulgar o IIP, em BH e estado
1989	Visita do professor Waldo à BH. Por meio de de PC, recebe técnica terapêutica	Fundação Núcleo do IIP Autossobrevivência pós-divórcio e acolhimento e encaminhamento de compassageiros evolutivos
1990	Início de atendimentos com a terapia	Acolhimento/encaminhamento de intermissivistas
1991	Viagem aos Estados Unidos	Reurbanização na Flórida e NY
1992	Instalação de Consultório no Med-center	Acolhimento/encaminhamento em maior escala
1993	A fundação do IPTB	Projeto Bioenergética nos Transplantes
1994	Atendimentos a pessoas envolvidas em transplantes	Surgem as pessoas interessadas em voluntariar no projeto Cobertura da mídia, TV, rádio e jornais
1997	Mudança de endereço de grande significado	Mais tempo de dedicação ao projeto transplante
1999	PC com o Serenão Australino e conhece o CEAEC	a retomada da proéxis
2000	Itinerância, curso da Terapia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo	Juntar dinheiro para mudança e instalação em Foz do Iguazu
2001	Mudança para Foz do Iguazu	Retomada da proéxis
2003	Construção da 1ª casa no 1º condomínio Conscienciológico – o Serenologia	Fixação dos condomínios na Cognópolis
2004/5	Vende a casa, volta a BH, motivos de saúde	Reencontro de destino, acertos grupocármicos
2005	Retoma atividades de terapeuta com sucesso	Novos encaminhamentos de intermissivistas
2007	Experiência de Cosmoconsciência	Cirurgia de destino, urgia o retorno à foz
2008	Retorno à Foz do Iguazu, compra de apartamento	Retorno definitivo à Maxiproéxis-grupal
2012	Construção de casa na Cognópolis	Estar dentro do bolsão do Holopense Conscienciológico
2016	Voluntariado na JURISCONS	Consolidação da especialidade e holopense grupal
2017	1ª viagem à Europa, presente da filha e genro	Reencontro com o passado e trabalhos da reurbex
2018	Publicação do livro: revisão, capa, diagramação e numerários para 1ª impressão, tradução para o inglês e o espanhol, diagramação especial para E-book e Áudio Participação no livro DESSOMA, do CID	A utilidade e praticidade da projeção consciente - PC, ampliar os conhecimentos sobre o extrafísico em si, e os trabalhos assistenciais Novas abordagens sobre o estudo da morte
2019	Insight: Projeto Conteúdos do Paradireito 2ª viagem à Europa, desta vez com a ASSIPI	Ampliar o entendimento na CCCI do Paradireito Pesquisa sobre a consciex Aragonesa – artigo publicado na revista Conscientia - V. 25 N° 3 Edição Especial
2020	Consolidação do Projeto Conteúdos na RCI-1320AM, entrevistas com conscienciólogos Sorteada para o 1º curso de autoverbete	Divulgação em escala maior da Conscienciológica e do Paradireito no Planeta, gescons institucional Registro no 1º Livro dos Autoverbetógrafos

2021	Insight: organização do livro de algumas entrevistas do programa Conteúdo do Paradireito	Aglutinação de equipin de 5 revisoras. Gescons Institucional.
2021	Convite do CI-Holobiografologia para ser a primeira personalidade da Conscienciologia a ser estudada e biografada	Sinal, para o repasse do bastão na próxima seriexis
2021	Livro Seriexologia; Pedro Fernandes	Aprofundamento e enriquecimento sobre o assunto
2021	Exame do histórico do DNA, pelo Instituto Heritage	Complemento autopesquisa seriexológica
2021	Tradução gratuita para o inglês do livro Projeções Assistenciais. Oferecimento de amiga para a diagramação da edição em inglês do livro Projeções Assistenciais – adaptação para audiobook	Ampliação da assistência pela gescons Adesão ao programa de acessibilidade da Conscienciologia aos deficientes visuais e afins com disponibilidade de download gratuito

Macrossoma. Em relação à saúde somática, surge a ideia de a autora possuir algum tipo de macrossoma e estar em morexis. Submeteu-se a algumas cirurgias, inclusive a retirada de órgão para doação, nunca houve qualquer intercorrência prejudicial à sua saúde, ao contrário, sua recuperação de qualquer problema de saúde somática é muito rápida. Aos 80 anos possui saúde acima da média da sua faixa etária e sem comorbidades preocupantes.

VI. CICLO MULTIEXISTENCIAL

Recomposição. De acordo com as informações obtidas durante a vivência projetiva com o serenão Australino, no laboratório de autoproéxis, na primeira vez que foi ao CEAEC patrocinado pela mesma consciex, a conscin estaria num momento evolutivo de recomposição grupocármica.

Gescons. Por ter participado em retrovida de grupos velados sobre os atributos parapsíquicos, seu desenvolvimento e sua prática, ao publicar a gescons descortinando o extrafísico, houve a sensação de que estaria fazendo algum tipo de recomposição policármica. O livro teve uma repercussão não esperada pela autora num prazo relativamente curto. Hoje publicado em 2 idiomas - inglês e português, e-book, vendas online e áudio gratuito destinado a deficientes visuais. No momento (2021), encontra-se em processo de tradução para o espanhol pela AISIC.

VII. HIPÓTESE DE COMPLETISMO

Compléxis. Os sinais de compléxis existencial advêm do fato de ter atendido todos os quesitos citados no livro 700 Experimentos, que caracterizam um conscienciólogo, além das tarefas - não só as

que lhes iam sendo atribuídas por força do voluntariado, mas também as que lhe iam sendo atribuídas pelos amparadores consciex.

1. Sempre teve a preocupação de não deixar a instituição que voluntariou em falta e agia preparando seu substituto nas funções.
2. O senso de não se sentir superior a nenhum trabalho a ser executado esteve sempre presente, desde inspecionar os banheiros do complexo Holoteca/Holociclo, em época de cursos ou visitação.
3. Ajudar na cozinha quando havia superlotação de alunos nos cursos.
4. Aceitar novos desafios no voluntariado, tipo epicentrar programa de rádio.

Colheita. A colheita intermissiva se configurou a partir do reconhecimento do grupo evolutivo, de sua participação ativa no maximecanismo da proéxis grupal, tendo como consequência convites de outras ICs para participação nas suas programações, um aumento de pedidos na Tenepes, aumento de pessoas a procura da TARES que pudesse fazer com seus conhecimentos. A assunção da Ofiéxis.

Perspectiva. A autora consegue pensar e sentir a perspectiva de ser aluna ouvinte da última cadeira de um Curso Intermissivo – CI, um pouco mais avançado.

Megagescon. Uma pergunta que sempre a preocupou: o que faz ou é ou como se torna uma megagescon? Após fazer essa pergunta a várias pessoas no CEAEC, as respostas se coincidiam: o que faz a megagescon é a abrangência de sua assistência e sua repercussão através dos tempos.

Hipótese. Pode ser que o Livro Projeções Assistenciais, com uma coletânea de relatos projetivos, da baratrofera à vivência de Cosmoconsciência, redirecionando a conscin ao seu prumo proexológico, poderá, sim, através dos tempos, tornar-se essa megagescon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. A síntese apresentada nesse artigo não representa o autoesforço, a autossuperação e as reciclagens que precisaram ser dispendidas para a execução das tarefas. Não houve um planejamento prévio e também nenhum amparador consciex perguntou se seria possível a execução da tarefa. Eles apenas confiaram que fosse executada a contento - e essa proexista confia no amparo. A gratidão será eterna a todos, conscins e consciexes que, de alguma forma, contribuíram para essa realização.

Hipóteses. Ao colher dados para o artigo, é que foi vislumbrada, de fato, a possibilidade dessa autora, aos 80 anos de existência intrafísica, ter conseguido superar seus bloqueios cultural, mesológico e de recuperação de cons, chegando ao completismo existencial razoável.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisor Alexander Steiner; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 489, 506,509, 585, 586, 595, 607, 610, 611, 625, 688, 703 e 738.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Andrade, Marilza de; Projeções Assistenciais: O que Você pode Fazer em Termos Assistenciais por Meio da Experiência Fora do Corpo?;** apres. Alexander Miraglia Steiner; pref. Hernande Leite; & Ana Maria dos Remédios; 266 p.; 5 fig.; 3 seções; 60 caps.; 1ª Ed.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas, 204 a 216; 217 a 241.

2. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 83.

3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 57.

4. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 925, 1344 e 1388.

5. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502; 14737 a 14739; 1.496 a 1.502.

6. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 450, 1091, 1251 e 1036.

RECONHECIMENTO DO SENSO DE PROÉXIS

RECOGNITION OF THE SENSE OF PROEXIS

Daniela Graciela Aguirre Martinez

Gerente administrativa. Graduada em Nutrição. Pós-graduada em Transtornos Alimentares, Obesidade e Cirurgia Bariátrica. Voluntária da Pré-IC Extracons desde 2020. Membro do Colégio Invisível da Extraterrestriologia. Tenepessista desde 2022.
branxeaa@gmail.com

Felipe Junqueira Santos

Graduando em direito. Voluntário do IIPC desde 2017. Membro do Colégio Invisível da Extraterrestriologia. Tenepessista desde 2020.
fjunqueirasantos@gmail.com

Palavras-chave

Assumir
 Autopercepção
 Bússola
 Consentir
 Identificação
 Tino

Resumo:

O contexto da presente pesquisa é o reconhecimento dos autores do senso de proéxis pessoal, demonstrado por meio de similaridades entre estes. Este trabalho visa ampliar o campo de entendimento dos autores sobre a manifestação de suas proéxis, assim como, auxiliar pesquisas de outros pesquisadores. Foi feito o balanço existencial dos trajetos em comum destes pesquisadores, além de levantamento de traços conscienciais e as manifestações advindas destas. A assunção do senso de proéxis revelou-se como importante ferramenta de autossustentabilidade evolutiva e consequente compléxis.

Keywords

Assume
 Self perception
 Compass
 Consent
 Identification
 Acumen

Abstract:

The present research context is the authors' recognition of the sense of personal proexis, demonstrated through similarities between them. This work aims to broaden the authors' field of understanding about the manifestation of their proexis and assist research by other researchers. An existential balance of the common paths of these researchers was made, as well as a survey of consciencial traits and the manifestations arising from these. The assumption of the sense of proexis proved to be an important tool for evolutionary self-sustainability and consequent complexis.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Os autores, por meio do levantamento das próprias vivências, da autopesquisa e de um balanço existencial, verificaram similaridades entre estes. Tal fato os estimulou a pesquisar o motivo, até aquele momento não identificado, de seguirem um senso íntimo e latente.

Objetivo. O objetivo para a escrita deste artigo é ampliar e descortinar o fluxo proexológico dos pesquisadores e assistir outras consciências.

Relação. Este artigo se relaciona com a proexologia nos termos em que, explicita senso íntimo, vivenciado pelos autores, como indicador da tarefa existencial.

Metodologia. Foi utilizada a autopesquisa, levantando os valores conscienciais, os traços similares entre os autores, as manifestações conscienciais demonstradas por meio das vivências intrafísicas, extrafísicas e o cunho destas. Além disso, foi utilizada a técnica do balanço existencial.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Definição.
- II. Desenvolvimento.
 - A. Fenômenos parapsíquicos.
 - B. Indicadores.
- III. Técnicas para a identificação do senso de proéxis.
- IV. Casuísticas.
 - A. Similaridades.
 - B. Traços.
 - C. Voluntariado.

I. DEFINIÇÕES

Senso de Proéxis. Segundo Wolbert (2017, p. 20.205), “O senso de proéxis é a condição consciencial íntima de a conscin, homem ou mulher, dotada de discernimento, Cosmoética e domínio energético, cumprir metas específicas de vida, estipuladas por ela no período intermissivo, visando o compléxis”.

Reconhecimento do Senso de Proéxis. Assunção do senso da programação existencial, feito por meio de levantamento de dados, casuísticas, fatos e parafatos, chanceladora da existência da proéxis pessoal.

II. DESENVOLVIMENTO

Senso. Os autores perceberam um norteador, este, impulsionando ou refreando, para uma determinada direção. O reconhecimento do senso de proéxis pode ser interpretado como uma certeza íntima de se ter algo a fazer, mas, sendo este, assunto de relevância assistencial.

A. FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS.

Parapsiquismo. Ampliando o entendimento sobre parapsiquismo e por meio da autopesquisa, é possível identificar algumas nuances e fenômenos auxiliares no reconhecimento do senso proexológico, listados em ordem alfabética:

1. **Intuição:** na identificação de que algo íntimo está em acordo ou desacordo com o proposto.

2. **Projeção consciente:** evidenciando a satisfação, ou insatisfação íntima do momento evolutivo da consciência e, ainda, as capacidades dela. Momentos estes, ressonantes, ou não, com o senso proexogênico.

3. **Sensações retrocognitivas:** impressão de ter vivenciado algo remetendo ao senso íntimo de precisar tomar novas posturas, agora cosmoéticas.

Impacto. O impacto que as parapercepções causam são significativas para aumentar a confiança da conscin que a vivenciou, podendo estas mudar a direção da atual existência. A consciência com inteligência evolutiva aproveita as ferramentas e as oportunidades para impulsionar o seu desenvolvimento.

B. INDICADORES.

Sinalizadores. As pistas do senso proexológico são subjetivas, porém, com consequências objetivas. Os autores selecionaram 3 exemplos de subjetividades em ordem alfabética que ditam essa sensação, estas, auxiliam a consciência na consecução de sua proéxis:

1. **Intraconsciencialidade:** as sensações intraconscienciais de desconforto com o caminho tomado, culpa, sensação de deslocamento consciencial, de não pertencimento ou, até mesmo, de um vazio existencial, são hipóteses de não estar dentro do caminho proposto.

2. **Retilinearidade:** um desconforto momentâneo, uma certeza íntima de que deve ser feito algo ou recusado, mesmo que naquele momento não pareça lógico, pode ser um indicador de senso proexogênico. No caso dos autores, foram feitas propostas de trabalho e ofertas encantadoras afinizadas com o desejo e habilidades daquele período, caminhos estes que os tirariam de sua proéxis, os colocando em discordância com o senso proexogênico.

3. **Sincronicidades:** podem ser sinalizadores dos fluxos em que se encontra a consciência. Estes podem indicar, quando ela está no rumo proexológico, ou não, se apresentando por meio de sinais externos à consciência, porém, se encaixando com a interpretação intraconsciençial, autenticando o momento.

III. TÉCNICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DO SENSO DE PROÉXIS

Métodos. Os autores perceberam que a aplicação de técnicas com o intuito de identificar o senso de proéxis é um facilitador para aqueles que tenham interesse em constatar. Além disso, o levantamento de dados e metodologia trazem maior segurança para o pesquisador. Abaixo, em ordem alfabética, as técnicas aplicadas.

1. **Autopesquisa:** o estudo de si mesmo conduz a consciência no reconhecimento dos seus traços e manifestações, além de entender melhor o atual contexto evolutivo.

2. **Balanco existencial:** a coleta e análise de informações, vivências e aportes ao longo da atual vida intrafísica, é importante aliado para mensurar se esta tem, ou não, programação existencial.

3. **Identificação das emoções:** sendo complemento da autopesquisa, a identificação das emoções dando nome correto a elas, é essencial a conscin pesquisadora. Um erro ao nomear uma emoção reverbera em toda pesquisa.

4. **Práticas energéticas:** o trabalho energético facilitando o desenvolvimento parapsíquico, holossomático e multidimensional.

IV. CASUÍSTICAS

Inconsciência. Os autores perceberam o senso de forma inconsciente, e em momentos marcantes, na infância, na vivência em outros países, na forma em que lidavam com as situações e interpretações dos acontecimentos, no contato com artes marciais, na recepção de propostas sedutoras desviantes de proéxis e, por fim, no interesse nos estudos de temas multidimensionais, conscienciológicos, e na consecução de suas proéxis.

A. SIMILARIDADES

Similitudes. Durante a pesquisa, os autores perceberam várias similaridades entre eles. Tais foram balizadores para a escrita do artigo e aprofundamento da autopesquisa. O levantamento é uma boa técnica para ampliar o conhecimento sobre si mesmo, segue abaixo algumas vivências destacadas:

1. **Infância.** Em tenra idade, os autores demonstraram ideias inatas, afinizadas aos estudos da multidimensionalidade e apresentaram interesses de temas, possivelmente, reminiscentes de uma retrovida. Por parte da autora Daniela, essas ideias acarretaram questionamentos sobre as religiões e na identificação com temas não explicados na época.

2. **Intercâmbio.** Ambos os autores tiveram oportunidades de viver em outros países, e fazer diversas viagens internacionais possibilitando a expansão do microuniverso consciencial. Este fato estimulou ainda uma visão diferente, fugindo a regra do comum em seus países maternos. Para o autor Felipe, a Austrália foi o país no qual as percepções multidimensionais tomaram forma.

3. **Artes marciais.** A capoeira e o jiu-jitsu fizeram parte da vida dos autores, cada um em uma arte marcial, indicando mais um vínculo entre estes. No caso da autora Daniela, a capoeira foi a porta para o acesso ao Brasil, fato importante para o desenvolvimento das ideias multidimensionais, a priori no espiritismo e, depois, na Conscienciologia.

4. **Caminhos.** Felipe e Daniela perceberam intimamente “ter” alguma missão de vida, ou caminho a ser retomado, hoje, com a pesquisa fundamentada e o levantamento de dados, hipoteticamente, trilham suas proéxis.

Síntese. Esse levantamento de dados foi importante para os autores encontrarem um fator em comum, também foi essencial para o levantamento de dados. A vida de ambos tem sido direcionada justamente por impulso do senso de proéxis. Figuradamente precisaram viajar e se envolver com várias coisas para o encontro com algo que traziam consigo.

B. TRAÇOS

Características. Os autores levantaram alguns traços em comum, listados em ordem alfabética, os quais serviram de ferramenta para a identificação do senso de proéxis e, estes, podem servir para auxiliar outras consciências interessadas:

01. **Abertismo:** para considerar a possibilidade de ter uma proéxis e considerar o senso proexogênico.

02. **Autocrítica:** revisando e reciclando as próprias atitudes.

03. **Autoliderança:** obtendo o controle da própria vida e autonomia sobre seus atos.

04. **Coragem:** estar disposto a encarar e pagar os pedágios evolutivos na consecução da proéxis e o reconhecimento do senso de proéxis.

05. **Determinação:** visando prosseguir o caminho autoimposto.

06. **Discernimento:** tendo inteligência para escolher o mais homeostático, o mais evolutivo

07. **Neofilia:** para buscar novos conceitos e possibilidades. Desenvolvimento de neossinapses.

08. **Parapsiquismo:** ampliando a lucidez para a multidimensionalidade e entendendo a paralógica evolutiva.

09. **Persistência:** não abrindo mão do caminho evolutivo apesar das dúvidas e contrafluxos. A proéxis e o senso de proéxis são o próprio caminho.

10. **Vontade:** com desígnio evolutivo.

Posturas. Além dos trafores, os autores observaram, também, alguns atravancadores da percepção do senso de proéxis, elencados em ordem alfabética:

1. **Autocorrupção.** Hipervalorização da vida intrafísica, não abrindo mão de sedução intrafísicas.

2. **Automimese.** Algumas oportunidades que se apresentam como caminhos de sucesso, realização de desejos, podem ser entorpecentes, obnubilando a consciência. Muitas vezes são apenas reminiscências da própria consciência trazida de outras vidas.

3. **Murismo.** Provocado pela falta de autonomia, o murista espera os melhores argumentos de lados diversos para tomar alguma decisão. Tal fato denota a terceirização e a não confiança no senso proexológico.

4. **Interprisão grupocármica.** A dificuldade de desvencilhamento de grupos do passado, fazendo com que a consciência confunda o grupo em que veio desenvolver a proéxis.

5. **Procrastinação.** O ato de empurrar com a barriga as coisas que deveriam ser feitas naquele momento geram o desgaste emocional e energético em que a consciência poderia já estar trilhando a sua proéxis.

6. **Valores.** A não identificação dos próprios valores encaminha a consciência a um contrafluxo do senso de proéxis. Os valores e o senso de proéxis são indissociáveis.

Desenvolvimento. Importante ressaltar que os trafores são desenvolvidos. Caso a pessoa constate não ter algum que julgue necessário para o reconhecimento do senso de proéxis, ou a execução desta, poderá desenvolvê-lo. Essa predisposição em se autodesenvolver fará com que os atravancadores se tornem meras situações geradoras de crises de crescimento.

Autoconfiança. O essencial é se envolver em situações nas quais estes são necessários, assim, a conscin não só desenvolve autoconfiança, como, também, os próprios traços propostos. Outro fator a ser considerado é o acompanhamento e levantamento de dados feitos com periodicidade, uma forma de fomentar e fundamentar a pesquisa.

C. VOLUNTARIADO

Experiência. Na experiência dos autores, foi possível a constatação de ambos sentirem-se atraídos pelo holopensene do ambiente do voluntariado conscienciológico, de forma espontânea e compulsória.

Rumo. O intermissivista tem, em sua essência, um senso proexogênico que o liga ao grupo evolutivo. Esse grupo está ligado ao trabalho voluntário tarístico, encontrado nas instituições conscienciocêntricas, visando a ampliação da ciência da Conscienciologia.

Autosustentabilidade. Notou-se que a percepção do senso de proéxis, fomenta a autosustentabilidade evolutiva, dando convicção do seu papel evolutivo. Segundo Vicenzi (2011, p. 128), a autosustentabilidade tem relação com os propósitos estabelecidos e permite ir até o fim do empreendimento evolutivo proposto.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proéxis. Fundamentado na teoria de que o intermissivista ressona com proéxis, é fato que o senso proexogênico é um grande aliado na execução dela.

Conclusão. A partir da vivência dos autores, fica evidente a importância do investimento na autopesquisa e análise dos acontecimentos da própria existência, identificando que há uma bússola interna indicando o caminho da proéxis.

A consciência pode escolher viver na inconsciência em relação ao alerta emitido pelo senso de proéxis, marcando passo até a dessoria sem ter compreendido o motivo deste, encarando-o como mera intuição vulgar, ou escolher pesquisar a própria vida e manifestação consciencial, se debruçando, esmiuçando e, finalmente, descortinando o reconhecimento de proéxis, sua relevância na execução desta e conseqüente realização da consciência.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; 3ª Ed; 188 p.; 8 caps.; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
2. **Wolbert**, Dorothea. (2017). *Senso de Proéxis*. In: Vieira, W. (Org). Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica, verbete No. 4037, EDITARES, Foz do Iguaçu, Brasil, p. 20.205-20.2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Arakaki, Kátia**; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; 308 p.; 34 caps.; 244 refs.; alf.; 14 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
2. **Aulete, C [organizador Paulo Geiger]**; *Caldas Aulete Minidicionário Contemporâneo da língua portuguesa* 3. ed.; 2011, p. 750; Lexikon; Rio de Janeiro, RJ - Brasil.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2017.
4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências fora do Corpo Humano*; 11ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO: LIMITADOR PROEXOLÓGICO

THE HYPER-PERFORMANCE SYNDROME: A PROEXOLOGICAL LIMITATOR

André Luís Resende Monteiro

Empresário. Formado em Ciência da Computação, Mestre em Engenharia Elétrica e estudante de Antropologia. Voluntário do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia – IIPC, desde 2015.

andremonteiro123@gmail.com

Palavras-chave

Burnout
 Competição
 Terapêutica

Keywords

Burnout
 Competition
 Therapeutics

Resumo:

Este artigo propõe a criação do neologismo “síndrome do hiperdesempenho”, condição identificada e vivenciada pelo autor durante fase da sua atual vida intrafísica. Marcada pela necessidade constante de se superar em todas as áreas da sua vida, essa condição patológica trouxe efeitos anti-proexológicos evidentes para a experiência do autor. É explicitada a sua casuística pessoal, detalhando as posturas intraconscenciais, traços e traços envolvidos nesse processo, bem como os efeitos decorrentes dele e parte das técnicas terapêuticas utilizadas para superá-lo.

Abstract:

This paper proposes the creation of the neologism "hyper-performance syndrome," a condition identified and experienced by the author during a phase of his current intraphysical life. Marked by the constant need to excel in all areas of his life, this pathological condition brought evident anti-proexological effects to the author's experience. His personal casuistry is explained, and details the intraconsciential stances, strongtraits and weaktraits involved in this process, as well as the effects arising from it and some of the therapeutic techniques used to overcome it.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é definir e contextualizar a condição proposta pelo autor da "síndrome do hiperdesempenho", vivenciada por ele e identificada como agente limitador do seu desempenho autoproexológico, bem como apresentar, na sua casuística, elementos de superação da referida condição.

Contextualização. Essa condição foi vivenciada pelo autor durante um período da sua atual existência intrafísica, e caracterizou-se pela condição patológica de sempre se procurar atingir níveis de desempenho cada vez maiores, o que acarretou diversos efeitos anti-evolutivos.

Metodologia. A metodologia da pesquisa consistiu na realização de estudo e levantamento bibliográfico sobre o tema e a observação dos fenômenos vivenciados pelo próprio autor.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

- I. Síndrome do hiper desempenho.
- II. Casuística e efeitos proexológicos.
- III. Profilaxia e terapêutica.

I. SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO

Proéxis. Segundo Vieira (2011, p. 9), a proéxis “é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

Curso intermissivo. A programação existencial é elaborada e planejada pelas consciexes participantes, junto com o evolucionólogo, no período intermissivo, durante o Curso Intermissivo – conjunto de disciplinas e experiências teáticas objetivando o completismo consciencial da autoproéxis na próxima vida intrafísica.

Restringimento. Devido ao restringimento consciencial imposto gerado pela matéria na ressonância, as conscins pré-serenonadas tendem a perder a lucidez sobre as tarefas constituintes da proéxis pessoal.

Cons. Torna-se importante, portanto, a conscin buscar adquirir o maior número possível de cons (unidades conscienciais da lucidez), em busca de informações relevantes sobre o Curso Intermissivo recente, contexto em que foram definidas as diretrizes fundamentais da autoprogramação existencial.

Limitadores. Contudo, diversos aspectos podem se configurar como limitadores no processo de resgate consciencial, por parte da conscin, da sua autoprogramação existencial.

Pressão pensênica. Nesse contexto, diversos elementos valorizados socialmente podem exercer uma pressão holopensênica negativa em diversas consciências, dificultando a recuperação de cons. Como exemplos, podem-se destacar:

1. A busca por status social.
2. A busca por poder.
3. A busca desenfreada por dinheiro.
4. A supervalorização do prazer.
5. A exaltação do corpo físico.

Desvio de rota. A dedicação a um ou mais desses aspectos de forma exagerada pode levar a conscin ao que se conhece como desvio de rota proexológica, situação crítica de não consecução da programação existencial traçada no período intermissivo.

Melin. Decorrente disso, a condição patológica de melancolia intrafísica (melin), caracterizada por uma grande frustração e tristeza por parte da conscin, pode acontecer.

Definição. A síndrome do hiperdesempenho, neologismo proposto pelo autor neste trabalho, é a condição patológica de a conscin, homem ou mulher, sentir-se obrigada a alcançar estágios de desempenho cada vez mais elevados nas atividades que executa, de forma nunca satisfeita, podendo desencadear angústia, melin, ou diversas outras patologias holossomáticas e, conseqüentemente, limitando a execução proexológica e propiciando autassédios cronificados.

Justificativa social. Em Han (2015), o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han explica que cada época da história possui as suas doenças mais comuns. Essas enfermidades estão diretamente relacionadas aos valores que determinada sociedade cultiva, e que, conseqüentemente, tendem a estar presentes na maior parte das pessoas.

Sociedade do desempenho. Segundo Han, a época atual (2021), iniciada sobretudo após o término da guerra fria, é marcada por uma “violência neuronal”, o que poderia explicar a ocorrência cada vez mais comuns de doenças como burnout, depressão, síndrome da hiperatividade, entre outras. A causa para esse cenário é a mudança para uma sociedade em que as pessoas são constantemente incentivadas a atingirem estados de superprodução ou super desempenho. Essa sociedade foi denominada como “Sociedade do desempenho”.

Tanto a depressão quanto o Tdah ou o SB (síndrome de Burnout) apontam para um excesso de positividade. A SB é uma queima do eu por superaquecimento, devido a um excesso de igual. O hiper da hiperatividade não é uma categoria imunológica. Representa apenas uma massificação do positivo (Han, 2015, p.12).

Publicidade. É fácil notar um aumento maciço no uso de palavras como “motivação”, “eficiência”, “iniciativa” ou “capacidade”, bem como frases icônicas, campanhas ou slogans publicitários que afirmam esse comportamento:

1. “Yes, we can” (Sim, nós podemos), da campanha presidencial de Barack Obama para a presidência dos EUA em 2018.

2. “Just do it” (Apenas faça), slogan da marca de calçados Nike.

3. Você S/A, revista brasileira cujo nome associa pessoas a empresas.
4. “Se você pode sonhar, você pode fazer”, frase popular.

Frustração. No caso da sociedade do desempenho, esse comportamento pode levar à apatia, frustração e estresse:

O que torna doente, na realidade, não é o excesso de responsabilidade e iniciativa, mas o imperativo do desempenho como um novo mandato da sociedade pós-moderna. (Han, 2015, p.15)

Pressão mesológica. Esses valores sociais geram uma pressão mesológica patológica, de forma que muitas pessoas se sintam pressionadas a serem as melhores em todas as áreas das suas vidas: na familiar, na profissional, na social ou do voluntariado.

Comparação externa. Como a comparação é realizada de forma externa, olhando para o outro, ao invés de se comparar com si mesmo, analisando sua própria evolução, esse comportamento frequentemente pode gerar frustração e ser um facilitador no desencadeamento das já citadas doenças modernas.

Conflito intraconscienical. Os conflitos existentes nessa sociedade não se referem a um conflito com uma nação ou grupo estrangeiro, mas sim a um conflito interno, intraconscienical, criado pela própria cultura e fomentado por cada consciência: busca-se o superdesempenho de forma incansável e idealizada.

Síndrome do hiperdesempenho e motivação. Não se deve confundir, contudo, a vivência da síndrome do hiperdesempenho com aspectos saltares como a motivação e energia para desenvolvimento de atividades assistenciais. A diferença está associada justamente aos efeitos patológicos observados por quem vivencia a síndrome, e a unidade da medida dos dois tipos de comportamento, patológico ou evolutivo, pode ser dada pelo nível de alinhamento proxológico existente.

Efeitos patológicos. A conscin que vivencia essa síndrome pode perceber diversos efeitos patológicos, seja em nível pessoal ou grupal, tais como os seguintes, dispostos em ordem alfabética:

1. **Aceleração do tempo.** Pode-se ter de uma forma geral a sensação de que o tempo está passando de forma cada vez mais acelerada. Tem-se a impressão de que os dias, semanas e meses passam mais rapidamente a cada dia.

2. **Comparações externas.** Outro efeito observado é a comparação cada vez maior do seu desempenho em determinada área com outras pessoas. Esse efeito é acentuado pela maior exposição a

que as pessoas hoje estão submetidas, dada a abrangência cada vez maior das redes sociais, por exemplo.

3. **Doenças e síndrome modernas.** Diversas doenças, como depressão e o transtorno de ansiedade generalizada, bem como síndromes como a de burnout.

4. **Multitarefa.** A expectativa por um alto padrão de desempenho pode levar ao processo conhecido como multitarefa. Nessa situação, a consciência desempenha diversas tarefas simultaneamente e, não raro, ocorre uma sobrecarga de estresse, o que desencadeia diversos tipos de efeitos colaterais.

5. **Síndrome do Impostor.** A situação de a consciin não se considerar merecedora dos sucessos que almeja.

6. **Super-ocupação do tempo.** Nessa situação, a consciência busca preencher todos o seu tempo desempenhando atividades consideradas “úteis”, sem tempo para descanso ou atividades reflexivas.

7. **Workaholismo.** É a condição da pessoa viciada em trabalho. Pessoas com esse comportamento geralmente dão ao trabalho a prioridade acima de todas as coisas, e muitas vezes só encontram motivação nas suas conquistas profissionais.

II. CASUÍSTICA E EFEITOS PROEXOLÓGICOS

Casuística. O autor identificou a ocorrência da denominada síndrome do hiperdesempenho na sua casuística pessoal e então mapeou os efeitos anti-proexológicos causados por ela.

Contexto. Durante aproximadamente 7 anos, o autor atuou como servidor público em instituições do Governo Federal do Brasil. Apesar de ter uma renda que atendia às suas necessidades, decidiu pedir exoneração do serviço público com o objetivo de investir na estruturação do seu próprio negócio.

Desalinhamento proexológico. A motivação principal era a insatisfação e sensação de desestimulação enquanto trabalhava no serviço público, sentindo que poderia ser mais produtivo e estar mais alinhado proexologicamente fora daquele local.

Trafores. Durante o processo de consolidação dos seus empreendimentos, foram identificados diversos trafores catalisadores desse movimento, tais como os seguintes, dispostos em ordem alfabética:

1. **Autoconfiança.** O autor tinha certeza íntima de que iria conseguir realizar as atividades a que se propunha.

2. **Capacidade de planejamento.** Via de regra sabia traçar os passos necessários para a execução das suas atividades e alcance de objetivos.

3. **Discernimento.** Sabia discernir o que era prioritário e o que era supérfluo para a execução das atividades envolvidas no seu planejamento.

4. **Eficiência.** O autor percebeu que realizava as atividades propostas com muita eficiência, sem desperdiçar recursos e focando no essencial.

Trafares. Ao mesmo tempo, o movimento realizado permitiu vir à tona diversos trafores, muitos deles intimamente relacionados aos trafores citados, tais como os seguintes, dispostos em ordem alfabética:

1. **Autocobrança.** Qualquer erro cometido pelo autor era encarado de forma severa, com autocobrança e autopenitenciamento.

2. **Competitividade.** Havia uma grande comparação com as pessoas à sua volta e colocava metas de ser mais bem sucedido que elas, no âmbito profissional.

3. **Narcisismo.** Grande necessidade de ser admirado o tempo todo, e se vangloriar dos seus resultados obtidos.

4. **Orgulho.** Não se admitia falhar na execução das suas atividades. Quando acontecia, sentia-se mal e procurava a todo custo corrigir os seus erros.

5. **Perfeccionismo.** O autor estava cada vez mais obstinado a demonstrar perfeição em tudo o que acontecia dentro da sua empresa. Caso algo saísse de controle ou apresentasse algum erro, era como se o ele fosse o único responsável por aquilo e sentia como se sua qualidade como consciência fosse reduzida àquela falha.

Traços. Juntos, tanto os trafores quanto os trafores permitiram com que os empreendimentos realizados pelo autor se consolidaram com sucesso. Curiosamente, mesmo os trafores, por definição anti-evolutivos, contribuíram com a consolidação dos seus objetivos profissionais. Contudo, a utilização dos trafores para a execução de objetivos profissionais acarretaram consequências anti-evolutivas para o autor, conforme explicitado neste artigo.

Autocobrança. A autocobrança, por exemplo, fazia com que o autor trabalhasse incessantemente até que conseguisse realizar as metas estabelecidas, por exemplo, a consolidação de um novo projeto com sucesso dentro dos seus empreendimentos.

Evidência. À medida que a consolidação profissional foi se desenvolvendo, percebeu-se que vários dos traços conscienciais citados tornavam-se cada vez mais evidentes.

Assédio. Nessas situações, o autor percebia-se constantemente assediado, com diversas repercussões energéticas patológicas, presenciando consciexes com esse padrão energético e intensificando a situação com patopenses autoassediadores.

Medo. Como consequência disso, havia um grande medo e aversão aos erros: procurava evitá-los ao máximo, mas ao mesmo tempo, independente do que fizesse, sentia que eles iriam acontecer a qualquer momento.

Paralisação. Em algumas situações, sentia-se paralisado quando recebia a notícia que algum projeto desenvolvido pela empresa estava com problemas e precisava ser consertado.

Catastrofização. Nessas situações, a catastrofização entrava em cena, e o pessimismo com relação aos projetos desenvolvidos era imenso.

Ciclo vicioso. Instalou-se então um ciclo vicioso: o autor tinha medo de que os erros acontecessem e efeitos catastróficos viessem, e isso fazia com que ele tentasse a cada vez mais ter um desempenho melhor nas suas atividades, com o objetivo de evitar as falhas.

Aprovações. Ao mesmo tempo, como os seus projetos tinham sucesso (apesar da ilusória catastrofização), as aprovações e elogios externos eram cada vez mais frequentes, o que alimenta o seu ego e narcisismo.

Síndrome do impostor. Nesse momento, a síndrome do impostor também se fez presente. O autor sentia-se com medo de ser desmascarado e pensava que, quando os seus erros viessem à tona, as pessoas que o aprovaram iriam se decepcionar.

Paradoxo. Paradoxalmente, todo esse processo patológico impulsionava cada vez mais os seus empreendimentos desenvolvidos. Contudo, observou-se que esses empreendimentos não eram evolutivos, e a aplicação dos trafores na verdade trouxeram consequências anti-evolutivas e patológicas para o autor e para as consciências ao seu entorno.

Desalinhamento proexológico. Porém, a essa altura as atividades realizadas não possuíam mais alinhamento proexológico, e sim eram feitas de forma robotizada, com o objetivo de se manter aparências e esconder os seus medos.

Contaminação. Depois de um tempo, as posturas e trafores citados começaram a se manifestar também em outras áreas da sua vida, como a familiar e no voluntariado.

Hiperdesempenho. O autor procurava então demonstrar um hiperdesempenho em todas as áreas da sua vida, procurando ser o melhor profissional, o melhor professor de Conscienciologia e o melhor amigo, por exemplo.

Efeitos. Dentre os efeitos causados por essas posturas, destacam-se os seguintes, dispostos em ordem alfabética:

1. **Ânsia pelo reconhecimento.** A procura pelo reconhecimento em todas as situações. Caso isso não acontecesse, sentia-se frustrado.
2. **Burnout.** Diagnóstico da síndrome de burnout, por sobrecarga de trabalho.
3. **Comparações externas.** Comparações externas com as pessoas a todo o tempo. Caso alguém possuísse destaque maior que o dele, aquilo o frustrava e o abalava.
4. **Ocultação de fragilidades.** O autor escondia as suas fragilidades, com medo de que as pessoas as vissem e que ele então fosse desprezado.
5. **Repressão emocional.** A repressão emocional se tornou cada vez mais presente, já que os esforços estavam concentrados em aumentar o seu desempenho nas outras áreas da vida.
6. **Workaholismo.** O vício em trabalho (*workaholic*) com o trabalho incessantemente para que suas metas fossem cumpridas. Chegou ao ponto de trabalhar por 30 horas consecutivas quando um problema aconteceu em determinado ponto da empresa.

Efeitos proexológicos. Diversos também foram os efeitos anti-proexológicos observados, destacando-se os seguintes, dispostos em ordem alfabética:

1. **Desalinhamento proexológico.** As atividades realizadas estavam em total falta de alinhamento proexológico, sendo realizadas de formas automáticas e anti-evolutivas.
2. **Desconexão com amparadores.** Ao realizar suas atividades, mesmo conscienciológicas, muitas vezes com fins egóicos, o autor percebeu uma falta de conexão com amparadores, inclusive amparadores proexólogos.
3. **Interrupção das reciclagens.** Ao procurar esconder suas fragilidades e não admitir suas falhas, as recins cessavam, elemento fundamental em qualquer autoproéxis.
4. **Melancolia intrafísica.** A sensação melin, tendo consciência de que estava executando suas tarefas de forma automática, sem sentir prazer e satisfação.
5. **Robotização existencial.** A vivência em robotização existencial, atuando sem inteligência evolutiva proexológica.

Síndrome do hiperdesempenho. Nessa situação, o autor então percebeu que se encontrava com a síndrome do hiperdesempenho, procurando ser perfeito e com um excelente desempenho em todas as suas atividades, mesmo que elas não tivessem sentido proexológico.

Consciencioterapia. O quadro começou a se alterar quando realizou diversas sessões de consciencioterapia, em que tratou especificamente dos assuntos tratados neste artigo.

Terapêutica e profilaxia. Diversas foram as posturas terapêuticas aplicadas pelo autor, e que podem ser utilizadas como posturas também profiláticas. Algumas delas são listadas abaixo, em ordem alfabética.

1. **Definição de valores proexológicos.** O princípio norteador da mudança de quadro foi a redefinição de valores proexológicos, aspectos importantes para a sua consciencialidade. Dessa forma, o autor viu que, por exemplo, o aspecto intelectual e assistencial eram valores para ele, o que permitiram que o peso do aspecto profissional ficasse diminuído.

2. **Desenvolvimento da cooperação.** O autor procurou mudar seus comportamentos competitivos por cooperativos, baseando-se na seguinte frase: “como podemos nós dois, ou esse grupo, evoluir em conjunto?”. A mudança de postura para a cooperação naturalmente diminuiu a necessidade de se destacar dentro de um grupo.

3. **Técnica do agradecimento.** Essa técnica consiste em agradecer as pessoas pelos momentos em que foi assistido por elas. Ao aplicar essa técnica, o autor percebeu que, além de criar um senso de cooperação maior, o chakra cardíaco é gradativamente desbloqueado, auxiliando no funcionamento dos outros chakras.

4. **Técnica da visualização parapsíquica (Oliveira, 2015 e 2018).** A técnica da visualização parapsíquica também foi exaustivamente utilizada. Visualizava na sua tela mental alguma situação desagradável que normalmente tentava evitar, e exteriorizava energia até que a situação ficasse mais fácil de ser recebida.

5. **Técnica do trafor alheio.** Essa técnica consiste em observar trafores em outras pessoas que gostaria de desenvolver. Esse comportamento permite com que naturalmente o foco competitivo diminua, e o cooperativo cresça.

6. **Técnicas projeciológicas proexológicas.** A intensificação de técnicas projeciológicas com objetivos proexológicos também foi utilizada. O autor procurava se conectar com amparadores proexológicos e conectar com seu curso intermissivo, durante práticas energéticas e projetivas.

7. **Valorização das autoconquistas.** O autor procurou comemorar e valorizar suas autoconquistas, por menores que poderiam parecer na sua visão. Isso fez com que a necessidade do desempenho cada vez mais desenvolvido fosse diminuída.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síndrome do hiperdesempenho. Este artigo propôs a criação do neologismo denominado “síndrome do hiperdesempenho”, condição patológica de a conscin, homem ou mulher, sentir-se obrigada a alcançar estágios de desempenho cada vez mais elevados nas atividades que executa, de forma nunca satisfeita, podendo desencadear angústia, frustração ou diversas outras patologias holossomáticas.

Trafares. Na casuística do autor, ela estava diretamente relacionada a trafares como a autoco-brança e o orgulho, que faziam com que procurasse desempenhos mais elevados em todas as áreas da sua vida.

Paradoxo. Obviamente, diversas posturas relatadas no artigo podem ser consideradas evolutivas, como o lócus de controle interno, a perseverança para desenvolver suas atividades e alcançar objetivos, bem como a procura por ter desempenhos elevados nas áreas em que atua.

Limiar. Contudo, o autor observou a presença de um limiar, a partir do qual as mesmas posturas que são evolutivas passam a ser tornar patológicas.

Medida. Essencialmente, a medida proposta neste trabalho para que cada um avalie em qual lado do limiar se encontra é o alinhamento proexológico. Caso ele exista, pode-se supor que o processo vivenciado pela conscin é evolutivo; caso contrário, patológico.

Efeitos. Ao atravessar o limiar, o autor percebeu diversos efeitos patológicos, que afetam de sobremaneira seu desempenho proexológico.

Terapêutica. Contudo, através de diversas técnicas terapêuticas e mudanças de posturas, relatadas anteriormente, o autor pôde gradativamente retomar seu curso proexológico evolutivo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Han**, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. Editora Vozes Limitada, 2015.
2. **Oliveira**, Mário; *Técnica da Visualização Parapsíquica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. III; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.
3. **Oliveira**, Mario. Técnica da Visualização Parapsíquica. **Revista Conscientia**, v. 19, n. 2, p. 184-190, 2015.
4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Almeida**, Nazaré; *Narcisismo*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. ; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas.
2. **Clance**, P. R., & **Imes**, S. A. (1978). *The imposter phenomenon in high achieving women: Dynamics and therapeutic intervention*. *Psychotherapy: Theory, Research & Practice*, 15(3), 241-247.
3. DEPRESSION: A Global Crisis. In: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. DEPRESSION: A Global Crisis. [S. l.], 10 out. 2021. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/management/depression/wfmh_paper_depression_wmhd_2012.pdf. Acesso em: 3 jun. 2021.
4. **Deutsch**, M., and K. Eble. *A theory of cooperation and competition*. *Human relations*, 2. (1949): 129-152.
5. **Garcia**, Stephen M.; **TOR**, Avishalom; **SCHIFF**, Tyrone M. *The psychology of competition: A social comparison perspective*. *Perspectives on psychological science*, v. 8, n. 6, p. 634-650, 2013.
6. **Garden**, Anna-Maria. *Depersonalization: A valid dimension of burnout?*. *Human relations* 40.9 (1987): 545-559.
7. **Kauati**, Adriana; *Síndrome do Impostor*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. ; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas.
8. World Health Organization. *DRAFT: Clinical Description and Diagnostic Guidelines*. Gender Incongruence. ICD-11: WHO. Novembro 2013. In press.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA PROEXOLOGIA

APEX. A *Proexologia* é a publicação técnico-científica a qual objetiva a disseminação de estudos e pesquisas relativas à programação existencial pessoal e grupal das consciências em geral e respectivos efeitos evolutivos, periódico editado pela *Associação Internacional de Programação Existencial*.

Categorias. A *Proexologia* aceita trabalhos contendo autopesquisas proexológicas, análises de casos proexicos, estudos biográficos e assuntos relacionados à Proexologia e áreas afins.

Artigos. Os artigos devem conter os seguintes elementos:

I. **Identificação.** Título, nome, *e-mail* e minicurrículo com as seguintes informações: áreas de atuação, formação profissional (graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado), atividade profissional, voluntário da Conscienciologia desde qual ano, voluntário de qual IC, se é tenepessista, verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autor de livro (título).

II. **Resumo.** Máximo de 150 palavras com a sinopse sobre o tema.

III. **Palavras-chave.** De 3 a 6 palavras-chave no idioma em que o texto está escrito.

IV. **Estrutura.** O artigo deverá conter até 5.000 palavras. Sugere-se que a parte introdutória contenha a contextualização e / ou a motivação da pesquisa, a apresentação dos objetivos, a metodologia utilizada e a organização das partes da produção textual. O desenvolvimento do texto deve ser apresentado em seções e as argumentações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados.

V. **Forma.** Os textos devem ser compatíveis com o *Word for Windows* (.doc), fonte tipo *Times New Roman*; tamanho 12; espaçamento 1,5; margens de 2 cm; justificado e páginas no *layout* tamanho *Carta*. O título deve ser em caixa alta, negrito, tamanho 12 e alinhado à margem esquerda.

E-mail. Os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail: *revista@apexinternacional.org*.

Crítérios. O autor poderá submeter 1 artigo, o qual será avaliado conforme os seguintes critérios:

1. **Conteúdo.**
2. **Cientificidade.**
3. **Embasamento proexológico.**
4. **Originalidade.**
5. **Teática.**
6. **Consciencialidade.**
7. **Estrutura do trabalho.**
8. **Aplicabilidade.**

Etapas. Após o parecer positivo, o artigo será encaminhado para a fase de revisão de conteúdo. Terminado esta fase, o artigo será diagramado e, nesta etapa, caso seja necessário, a equipe da revista poderá fazer alterações de conformidade com a prévia autorização do autor ou autora do trabalho.

Citações. O texto deve dar crédito ao autor ou a autora de onde o trecho foi extraído. Citações diretas com até 3 linhas devem ser inseridas em “aspas duplas”. Citações longas com mais de 3 linhas devem ser inseridas em parágrafo próprio, sem as aspas, com recuo de 4 cm e espaçamento simples, conforme as normas da *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)*.

Referências. As referências bibliográficas, filmográficas e infográficas devem estar dispostas na ordem alfabética ao final do artigo seguindo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tabelas. A inserção de ilustrações, gráficos e tabelas devem seguir as normas da ABNT.

Notações. Utiliza-se a notação "a.e.c" para datas referentes ao período “antes da era comum”; "e.c" para datas da “era comum” em substituição às notações "a.C" e “d.C”.

Estilística. A *Proexologia* propõe, sempre que possível, seguir o estilo redacional da *Enciclopédia da Conscienciologia*, adotando a estilística conscienciológica.

Neologismos. Os neologismos propostos nos artigos devem ser encaminhados ao *Conselho Internacional de Neológica (CINEO)*, consultacineo@yahoo.com.br, a fim de serem analisados e registrada a autoria dos termos. Para a análise e emissão do parecer, solicitamos aos autores que enviem, para cada termo proposto, os seguintes dados: termo; definição; sinonímia e antonímia.

Responsabilidade. O conteúdo dos artigos publicados na revista *Proexologia* são de responsabilidade dos autores e a inclusão nesta revista não significa endosso por parte dos editores e não representa, necessariamente, a opinião ou ponto de vista da APEX.

Direitos. O envio do trabalho para a *Proexologia* configura autorização concedida pelo autor(a), cedendo os direitos autorais para a revista.

Equipe Editorial da APEX

